

ENSINO SECUNDÁRIO

# Gramática Elementar

DE

## LÍNGUA LATINA

POR

JOÃO DE BRITO

F. A. XAVIER RODRIGUES

Professor do Liceu de Camões

Professor do Liceu de Pedro Nunes

I

7.<sup>a</sup> EDIÇÃO



1926

Composto e impresso nas Oficinas  
da Secção de Publicidade do Mu-  
seu Comercial, R. do Quelhas, 6-A

Lisboa

*São considerados contrafacção todos os exemplares não  
rubricados pelos autores*

*Henri Dujardin*



## PREFÁCIO DA 6.<sup>a</sup> EDIÇÃO

O decreto de 20 de Agôsto de 1905, na intenção de corrigir defeitos da organização do ensino secundário estabelecida pelos decretos de 21 de Dezembro de 1894, 18 de Abril e 14 de Agôsto de 1895 e pela carta de lei de 28 de Maio de 1896, além de fazer a separação dos cursos de Letras e de Ciências nos liceus, mandou começar o ensino do Latim na 4.<sup>a</sup> classe, reduzindo assim o tempo de estudo dessa disciplina nos três anos que correspondiam à freqüência das três primeiras classes.

Esta resolução teve o defeito de exceder os justos limites do tempo mínimo que deve ser destinado ao estudo dos elementos desta disciplina, que exige, para um trabalho profícuo, segundo o regímen de classe — *Paulatim sed firmiter* — mais demorado trabalho.

A nossa *Gramática Elementar de Língua Latina* aprovada no concurso realizado em 1907 para a IV e V classes continha, em harmonia com os programas, os princípios cujo conhecimento é indispensável para os alunos poderem freqüentar com aproveitamento o curso complementar de Letras dos liceus, e a aceitação que ela geralmente teve assim o demonstra. No entanto vários professores e os próprios autores reconheceram a grande dificuldade que havia em dar tóda

*aquela matéria dentro do tempo destinado ao seu estudo, para se obter um resultado útil, e por isso começou a surgir a ideia do alargamento do período de ensino daquela disciplina com mais um ano, o que o decreto com força de lei de 8 de Setembro de 1918 veio a realizar, dando satisfação àquela necessidade com o início do ensino da Língua Latina na 3.<sup>a</sup> classe.*

*Não sofreu, porém, alteração, como era natural, a matéria de ensino, que apenas foi distribuída por três anos, em lugar dos dois que anteriormente lhe eram destinados, e do mesmo modo foram mantidos os mesmos textos para os exercícios nas aulas. Nestas condições, a modificação feita veio apenas concorrer para que houvesse o equilíbrio necessário entre a matéria de ensino já incluída na **Gramática Elementar de Língua Latina** e o tempo necessário para o seu ensino. Assim os autores encontraram o seu trabalho anterior preparado para o novo concurso de livros e não julgaram necessário introduzir-lhe mais do que insignificantes modificações.*

OS AUTORES

## Introdução

---

1 A Língua Latina, primitivamente falada no Lácio, tornou-se mais tarde, com o progredir das conquistas do povo romano, a língua de toda a Itália e dos países que pouco a pouco iam sendo por elle submetidos. Em contacto, porém, com as línguas dos povos sujeitos, o Latim foi-se modificando gradualmente nas diferentes regiões para onde fôra transportado, dando origem a acentuadas diferenciações dialectais, que vieram a constituir tipos com caracteres próprios, chamados línguas novò-latinas: As principais são o francês, o espanhol, o italiano, o português, o provençal e o roménico.

O Latim, devido à influência da Igreja Católica, foi durante muito tempo a língua principalmente usada na literatura, nas leis, nos documentos públicos e na diplomacia da Europa.

O chamado período áureo ou época do esplendor da língua vai, pouco mais ou menos, desde o tempo de César e Cícero até pouco depois do nascimento de Cristo: é a língua empregada pelos mais notáveis escritores desta época que nós nos propomos aqui estudar.

# PRIMEIRA PARTE

## Fonologia

### CAPÍTULO I

#### Alfabeto e Pronúncia

2 Os sinais alfabéticos latinos actualmente empregados são os mesmos do alfabeto português e têm, entre nós, o som que lhes damos na nossa língua, excepto:

- 1) ch, que soa sempre como k: Chersonēsus, chorda.
- 2) ti, que antes de vogal tem o som de ci: oratio.

Nas palavras importadas do Grego, nas latinas em que o ti é precedido de s, t ou x e no infinito passivo arcaico em ier pronuncia-se ti: Miltiādes, ostium, Attius, mixtio, patier.

- 3) t final, que soa como d: amat, est.
- 4) x, que soa sempre cs: Xerxes, Xenōphon.
- 5) i, que soa como j:

a) no começo de palavras latinas antes de vogal: iam, ianua.

No participio iens, do verbo ire, e no começo de palavras importadas do Grego tem o som de i: Ionia.

b) no meio de palavras entre duas vogais: maior, Pompeius, Achaia, Troia.

3 Os ditongos *ae* e *oe* pronunciam-se sempre *é*.

Obs.—No primitivo alfabeto latino havia um só sinal gráfico para *o* e *oe* e outro para *o* e *o v*.

## CAPÍTULO II

### Classificação dos Sons

4 Os sons dividem-se em *vogais* e *consoantes*.

5 Os *sons vogais*, dispostos pela ordem decrescente da sua força, são *a*, *o*, *u*, *e*, *i*, podendo classificar-se em *ásperos* (*a*, *e*, *o*) e *brando*s (*i*, *u*).

6 Os *sons consoantes* podem classificar-se, segundo os órgãos vocais que entram na sua produção, da seguinte maneira:

guturais	c, (k), q, g, n (antes de gutural)
dentais	t, d, n (em qualquer outra posição), s
labiais	p, b, m
lábio-dentais	f, u (cons.), v
linguais	l, r
palatal	i (cons.)

7 Os sons representados por *l* e *r* chamam-se *líquidos*, e os representados por *x* e *z*, *duplos*.

8 Os *ditongos* mais usados são *ae*, *oe* e *au*; *eu* só se encontra em um pequeno número de palavras: *heus*, *heu*, *ceu*, *seu*, *neu*, *neuter*, *neutiquam*; *ei* só na interjeição *hei*; *ui* em *huic*, *cui* e na interjeição *hui*.

Para complemento deste capítulo, vid. II Vol., Cap. I.

## CAPITULO III

## Quantidade

9 As sílabas podem ser *longas* ou *breves*, segundo a *quantidade* (duração do som) das vogais que nelas entram.

10 Se a vogal é pronunciada com um som amplo e prolongado, chama-se *longa*; se a voz passa rapidamente sobre ela, a vogal chama-se *breve*.

11 A sílaba longa considera-se como tendo a duração de pronúncia de duas sílabas breves.

12 Nos livros didáticos a vogal longa é indicada pelo sinal — e a breve pelo sinal ˘ colocados sobre a vogal: amāmus, pŭer.

13 As vogais são longas ou breves por *natureza* ou por *posição*.

14 São *longas por posição*, quando são seguidas por duas consoantes ou por uma dupla: Iphicratēsis, Irrideo, ōxaudio, gāza.

Obs. — Se a vogal precede imediatamente uma sílaba que começa por alguma das consoantes c, t, p, g, d, b, f, seguida de l ou r, na prosa é breve e no verso é *comum*, isto é, pode ser longa ou breve: tenēbrae e tenēbrae, volūcris e volūcris.

15 São *breves por posição*, em geral, quando são seguidas imediatamente por outra vogal ou separadas dela por um h: pŭer, vēho.

Obs. — São longas:

- 1) e antes de i, quando precedida de vogal, no genitivo e dativo do singular dos nomes de tema em e-: diēi, mas fidēi.

- 2) i nos genitivos em ius: *alius, totiūs*.
- 3) a e e antes, de i no vocativo dos nomes próprios latinos em ius: *Gāi, Pompēi*.
- 4) i em tôdas as formas do verbo *fiō*, excepto *fiērem, fiēres*, etc., e *fiēri*: *fiām, fiēbam*, etc.

16 Todos os ditongos são longos: *foēdus, horāe*; mas o ditongo *ae* de *prae* em composição é breve antes de vogal: *praecacūtus*.

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. LI.

## CAPÍTULO IV

### Acentuação

17 O acento consiste na elevação da voz sôbre uma das sílabas da palavra: *dóminus, hóra*.

18 Nas palavras de duas sílabas o acento cai quási sempre na penúltima; nas de mais de duas sílabas em regra cai na penúltima, se esta é longa; se é breve, cai sôbre a antepenúltima: *fēre, cōgo, pātris; amāmus, fácilis*.

19 Os monossílabos *-que, -ve, -ne, -quis, -dum, -dam, -ce, -met, -pte* e os bissílabos *-quidem, -quando, -inde*, unindo-se à palavra que os precede, lançam o próprio acento sôbre a última sílaba dessa palavra: *musáque, delendáve, illéne, númq̄uis, agédum, quibús-dam, illice, mihímet, suóp̄te, siquidem, écquando, éxinde*.

20 Os monossílabos e os bissílabos citados tomam o nome de *enclíticas*.

## SEGUNDA PARTE

### Morfologia

#### A) Flexão Nominal

#### CAPÍTULO V

##### Observações Gerais sobre a Flexão Nominal

21 *Flexão* é, sob o ponto de vista concreto, o conjunto das formas que as palavras tomam para exprimir diferentes relações.

22 As palavras que têm flexão chamam-se *palavras flexivas*; as outras recebem o nome de *palavras inflexivas*.

23 A flexão dos nomes e pronomes chama-se *declinação*.

24 Na flexão nominal deve distinguir-se o *tema* e as *desinências*.

*Tema* é a parte, mais ou menos fixa, da palavra que contém a ideia dominante; *desinências* são as partes móveis que se juntam ao tema para exprimir as várias relações da ideia expressa pela palavra: *reg-is, reg-i, reg-es*, etc.

25 A última letra do tema recebe o nome de *característica*.



26 Na flexão nominal distinguem-se ainda :

- 1) três gêneros: *masculino, feminino e neutro*.
- 2) dois números: *singular e plural*.
- 3) cinco casos: *nominativo, genitivo, dativo, acusativo e ablativo*. O *vocativo* não é propriamente um caso.

27 O gênero em Latim reconhece-se quer pela *significação*, quer pela *terminação* do nominativo do singular.

28 São *masculinos* os nomes de seres do sexo masculino, de povos, ventos, meses e, com poucas exceções, também os de rios.

29 São *femininos* os nomes de seres do sexo feminino e, com poucas exceções, também os de árvores e regiões.

30 São *neutros* os nomes indeclináveis, os infinitos substantivados, as palavras empregadas como designação da sua forma exterior, os nomes de metais e os de muitos frutos.

Obs.—Chamam-se *comuns de dois* alguns nomes que, não tendo gênero fixo, podem empregar-se ora como masculinos, ora como femininos, segundo se referem a indivíduos do sexo masculino ou feminino: *civis, hostis, testis*, etc.

Alguns nomes de animais que têm sempre o mesmo gênero, quer se refiram ao macho, quer à fêmea, chamam-se *epíceros*: *corvus, cornix, ciconia*, etc.

31 No estudo de cada uma das declinações trataremos do conhecimento do gênero pela *terminação*.

32 O *nominativo* representa o *sujeito* ou qualquer *pertença* do sujeito da oração.

33 O *genitivo* tem em regra como correspondente na língua portuguesa um *complemento determinativo regido da preposição de*.

34 O *dativo* é o caso do *complemento indirecto*, do nome que exprime a pessoa ou coisa em *vantagem* ou *desvantagem* de quem se pratica a acção.

35 O *acusativo* é o caso do *complemento directo* ou de qualquer *pertença* do complemento directo.

36 O *ablativo*, por si só ou ligado a preposições, exprime variadíssimas circunstâncias, como *lugar*, *tempo*, *modo*, *meio*, etc.

37 O *vocativo* representa a *pessoa* ou *coisa personificada* a que dirigimos a palavra.

38 Em Latim há cinco tipos diferentes de declinação, que se distinguem pela *característica do tema* ou ainda, *praticamente*, pela maneira como termina o *genitivo do singular* ou do *plural*:

39 Dividiremos os nomes em duas grandes classes:

A) nomes cujo tema tem por característica uma *vogal áspera* (a, e, o).

Obs. 1.<sup>a</sup> — Nestes nomes encontra-se o tema suprimindo rum ao genitivo do plural; rosārum, diērum, dominōrum — Temas: rosa-, die-, domino-.

Obs. 2.<sup>a</sup> — Os nomes cujo genitivo do singular termina em ao pertencem à declinação dos nomes de tema em a-: genit. rosae, tem. rosa-; os de genitivo em ei, à dos nomes de tema em e-: genit. diēi, tem. die-; os de genitivo em i, à dos nomes de tema em o-: genit. domīni, tem. domino-.

B) nomes cujo tema tem por característica uma *consoante* ou uma *vogal branda* (i, u).

Obs. 1.<sup>a</sup> — Nestes nomes encontra-se, em geral, o tema suprimindo um ao genitivo do plural: consūlum, civium, manuum — Temas: consul-, civi-, manu-.

Obs. 2.ª—Os nomes cujo genitivo do singular termina em *is* pertencem à declinação dos nomes de tema em consoante ou em *i*:- genit. *consulī*, tem. *consul*;- genit. *civis*, tem. *civi*;- os de genitivo em *us*, à dos nomes de tema em *u*:- genit. *manus*, tem. *manu*-.

40 Observe-se o seguinte :

a) Os substantivos, adjectivos e pronomes neutros têm o *nominativo*, *acusativo* e *vocativo* semelhantes em cada um dos números; no plural, aqueles nomes e alguns pronomes terminam nestes mesmos casos em *a*.

b) O *vocativo*, tanto no singular como no plural, é semelhante ao *nominativo*, excepto no singular dos nomes de tema em *o*- masculinos e femininos, de *nominativo* em *us*, nos quais o *vocativo* termina em *e*.

c) O *dativo* e o *ablativo* do plural são semelhantes.

## CAPÍTULO VI

### Flexão dos Substantivos

41 Indicar um substantivo é *enunciar* o seu *nominativo* e *genitivo* do singular ou plural: *rosa*, *rosae*; *divitiae*, *divitiarum*.

A) Declinação dos nomes de tema em vogal áspera (*a*-, *e*-, *o*-)

42

1) Primeira declinação [tem. em *a*-]

	Singular		Plural	
Nom.	<i>rosā</i>	<i>a rosa</i>	<i>rosae</i>	<i>as rosas</i>
Genit.	<i>rosae</i>	<i>da rosa</i>	<i>rosarum</i>	<i>das rosas</i>
Dat.	<i>rosae</i>	<i>à rosa</i>	<i>rosis</i>	<i>às rosas</i>
Acus.	<i>rosam</i>	<i>a rosa</i>	<i>rosas</i>	<i>as rosas</i>
Abl.	<i>rosē</i>	<i>pela rosa</i>	<i>rosis</i>	<i>pelas rosas</i>
Voc.	<i>rosā</i>	<i>ó rosa</i>	<i>rosae</i>	<i>ó rosas</i>

Assim se declinam: *insŭla*, *nauta*, *poëta*, *agricôla*, *columba*, *bestia*, etc.

**Observações :**

a) O nominativo do singular dos nomes desta declinação termina sempre em *ã*.

b) Dos nomes *dea* e *filia* encontra-se o dativo e o ablativo do plural *deābus*, *filīabus*, para os distinguir do dativo e ablativo do plural de *deus* e *filius* (*deis*, *filiis*).

**43 Gênero**—Na sua grande maioria são *femininos* os nomes comuns que seguem esta declinação. Vid. §§ 27-30.

Para complemento do estudo da 1.<sup>a</sup> declinação, vid. II Vol., §§ 57-60.

**44**

**2) Quinta declinação [tem. em e-]**

	Singular		Plural	
Nom.	<i>dies</i>	o dia	<i>dies</i>	os dias
Genit.	<i>diēi</i>	do dia	<i>diērum</i>	dos dias
Dat.	<i>diēi</i>	ao dia	<i>diēbus</i>	aos dias
Acus.	<i>diem</i>	o dia	<i>dies</i>	os dias
Abl.	<i>die</i>	pelo dia	<i>diēbus</i>	pelos dias
Voc.	<i>dies</i>	ó dia	<i>dies</i>	ó dias

Assim se declina *res*.

**Observações :**

a) O nominativo do singular dos nomes desta declinação termina sempre em *es*.

b) Só os nomes *dies* e *res* têm todos os casos do singular e do plural; a declinação dos outros nomes não é completa.

**45 Gênero**—Os nomes desta declinação são todos *femini-*

*nos*, à excepção de *dies* (que também é feminino quando exprime a ideia dum *prazo fixo*: *dies constituta*) e *meridies*. Vid. §§ 27-30.

Para complemento do estudo da 5.ª declinação, vid. II Vol., §§ 61 e 62.

46

## 3) Segunda declinação [tem. em o- e re-]

	Singular		Plural	
Nom.	<i>dominus</i>	o senhor	<i>domini</i>	os senhores
Genit.	<i>domini</i>	do senhor	<i>dominorum</i>	dos senhores
Dat.	<i>domino</i>	ao senhor	<i>dominis</i>	aos senhores
Acus.	<i>dominum</i>	o senhor	<i>dominos</i>	os senhores
Abl.	<i>domino</i>	pelo senhor	<i>dominis</i>	pelos senhores
Voc.	<i>domine</i>	ó senhor	<i>domini</i>	ó senhores

	Singular		Plural	
Nom.	<i>bellum</i>	a guerra	<i>bella</i>	as guerras
Genit.	<i>belli</i>	da guerra	<i>bellorum</i>	das guerras
Dat.	<i>bello</i>	à guerra	<i>bellis</i>	às guerras
Acus.	<i>bellum</i>	a guerra	<i>bella</i>	as guerras
Abl.	<i>bello</i>	pela guerra	<i>bellis</i>	pelas guerras
Voc.	<i>bellum</i>	ó guerra	<i>bella</i>	ó guerras

	Singular		Plural	
Nom.	<i>puer</i>	o menino	<i>pueri</i>	os meninos
Genit.	<i>pueri</i>	do menino	<i>puerorum</i>	dos meninos
Dat.	<i>puero</i>	ao menino	<i>pueris</i>	aos meninos
Acus.	<i>puerum</i>	o menino	<i>pueros</i>	os meninos
Abl.	<i>puero</i>	pelo menino	<i>pueris</i>	pelos meninos
Voc.	<i>puer</i>	ó menino	<i>pueri</i>	ó meninos

	Singular		Plural	
Nom.	magister	o mestre	magistri	os mestres
Genit.	magistri	do mestre	magistrōrum	dos mestres
Dat.	magistro	ao mestre	magistris	aos mestres
Acus.	magistrum	o mestre	magistros	os mestres
Abl.	magistro	pelo mestre	magistria	pelos mestres
Voc.	magister	ô mestre	magistri	ô mestres

Assim se declinam: fluvius, anulū, nidus, rivus, campus, equus, asinus; oppidum, imperium, sacrificium, monumentum; gener, socer; aper, ager, minister, etc.

#### Observações:

a) O nominativo do singular dos nomes desta declinação pode terminar em *us* ou *um* (quasi todos de tema em *o-*) ou em *er* ou *ir* ou *ur* (tem. em *ro-*).

b) Dos terminados em *er* no nominativo uns conservam o *e* em todos os casos, e estes são: *puer*, *vesper*, *liberi* (pl.), *Liber*, *socer*, *gener*, *armiger* e *signifer*; os outros perdem o *e*. Em *ir* há apenas o nome *vir*; em *ur*, o adjectivo *satur*.

c) Os nomes de nominativo em *er*, *ir* e *ur* têm o nominativo e o vocativo do singular semelhantes.

d) *deus* no nominativo e vocativo do plural faz *dei* ou *di* (dii) e no dativo e ablativo, *deis* ou *dis* (diis). O vocativo do singular é igual ao nominativo: *deus*.

e) Os nomes próprios de origem latina em *ius*, bem como os dois nomes comuns *genius* e *filius*, têm o vocativo do singular em *i*: *Vergili*, *Ovidi*, *geni*, *fili*.

f) Os nomes que no nominativo do singular terminam em *ius* e *ium* podem no genitivo do singular contrair os *ii* finais em *i*: *Vergili* em vez de *Vergilii*, *consili* em vez de *consilii*.

47 Gênero. — Dos nomes desta declinação, os que terminam em *um* no nominativo do singular são todos *neutros*; os outros são do gênero *masculino*, excepto *humus*, *alvus*, *colus*, *vannus*, que

são *femininos*, *virus* e *pelagus*, que são *neutros*, e *vulgus*, que, sendo ordinariamente *neutro*, se encontra algumas vezes empregado como *masculino*. Vide §§ 27-30.

Para complemento do estudo da 2.<sup>a</sup> declinação, vid. II Vol., §§ 63-70.

B) Declinação dos nomes de tema em consoante ou vogal branda (i-, u-)

4) Terceira declinação [tem. em consoante ou i-]

I) Nomes de tema em consoante

48

a) tema em l-, r- e s-

	Singular		Plural	
Nom.	consul	o cônsul	consules	os cônsules
Genit.	consulis	do cônsul	consulium	dos cônsules
Dat.	consuli	ao cônsul	consulibus	aos cônsules
Acus.	consulem	o cônsul	consules	os cônsules
Abl.	consule	pelo cônsul	consulibus	pelos cônsules
Voc.	consul	ô cônsul	consules	ô cônsules

	Singular		Plural	
Nom.	mulier	a mulher	mulieres	as mulheres
Genit.	mulieris	da mulher	mulierum	das mulheres
Dat.	mulieri	à mulher	mulieribus	às mulheres
Acus.	mulierem	a mulher	mulieres	as mulheres
Abl.	muliere	pela mulher	mulieribus	pelas mulheres
Voc.	mulier	ô mulher	mulieres	ô mulheres

	Singular		Plural	
Nom.	pater	o pai	patres	os pais
Genit.	patris	do pai	patrum	dos pais
Dat.	patri	ao pai	patribus	aos pais
Acus.	patrem	o pai	patres	os pais
Abl.	patre	pelo pai	patribus	pelos pais
Voc.	pater	ô pai	patres	ô pais

	Singular		Plural	
Nom.	corpus	o corpo	corpōra	os corpos
Genit.	corpōris	do corpo	corpōrum	dos corpos
Dat.	corpōri	ao corpo	corpōribus	aos corpos
Acus.	corpus	o corpo	corpōra	os corpos
Abl.	corpōre	pelo corpo	corpōribus	pelos corpos
Voc.	corpus	ó corpo	corpōra	ó corpos

	Singular		Plural	
Nom.	flos	a flor	flores	as flores
Genit.	floris	da flor	florum	das flores
Dat.	flori	à flor	floribus	às flores
Acus.	florem	a flor	flores	as flores
Abl.	flōre	pela flor	floribus	pelas flores
Voc.	flos	ó flor	flores	ó flores

	Singular		Plural	
Nom.	opus	a obra	opēra	as obras
Genit.	opēris	da obra	opērum	das obras
Dat.	opēri	à obra	opēribus	às obras
Acus.	opus	a obra	opēra	as obras
Abl.	opēre	pela obra	opēribus	pelas obras
Voc.	opus	ó obra	opēra	ó obras

Assim se declinam: sal (salis), sol (solis), exsul (exsūlis); Caesar (Caesāris), agger (aggēris), passer (passēris), anser (ansēris); frater (fratris); tempus (tempōris), frigus (frigōris), nemus (nemōris); mos (moris), ros (roris), honos (honōris), lepos (lepōris); genus (genēris), munus (munēris), pondus (pondēris), etc.

#### Observações:

- a) Os nomes de tema terminado em l-, r- ou s- têm o nomi-



nativo do singular igual ao tema, excepto alguns nomes que no nominativo do singular terminam em *ur* (tem. em *or-*): nom. do sing. *ebur*, genit. *ebŭris*, tem. *ebor-*; ou em *us* (tem. em *ŭs-*): nom. do sing. *tempus*, genit. *tempŏris*, tem. *tempos-*.

b) Os nomes de tema em *er-* perdem ordinariamente o *e* na flexão: *pater*, genit. *patris*; *mater*, genit. *matris*; *frater*, genit. *fratris*; alguns conservam-no, como *agger*, *anser*, *carcer*, *mulier*, *passer*.

c) Os nomes de tema em *s-* mudam o *s* em *r* entre vogais: tema *corpos-*, genit. *corpŏris*; tema *flos-*, genit. *floris*; tema *sidus-*, genit. *sidŕis*.

Para complemento do estudo da declinação dos nomes de tema em *l-*, *r-* e *s-* vid. II Vol., §§ 72-75.

49

b) tema em *r-*

	Singular		Plural	
Nom.	flamen	o sacerdote	flamīnes	os sacerdotes
Genit.	flamīnis	do sacerdote	flamīnum	dos sacerdotes
Dat.	flamini	ao sacerdote	flaminibus	aos sacerdotes
Acus.	flamīnem	o sacerdote	flamīnes	os sacerdotes
Abl.	flamīne	pelo sacerdote	flaminibus	pelos sacerdotes
Voc.	flamen	ó sacerdote	flamīnes	ó sacerdotes

	Singular		Plural	
Nom.	homo	o homem	homīnes	os homens
Genit.	homīnis	do homem	homīnum	dos homens
Dat.	homini	ao homem	hominibus	aos homens
Acus.	homīnem	o homem	homīnes	os homens
Abl.	homīne	pelo homem	hominibus	pelos homens
Voc.	homo	ó homem	homīnes	ó homens

	Singular		Plural	
Nom.	leo	o leão	leões	os leões
Genit.	leōnis	do leão	leōnum	dos leões
Dat.	leōni	ao leão	leōnibus	aos leões
Acus.	leōnem	o leão	leōnes	os leões
Abl.	leōne	pelo leão	leōnibus	pelos leões
Voc.	leo	ó leão	leōnes	ó leões

Assim se declinam: pecten (pectīnis); ordo (ordīnis), turbo (turbīnis), virgo (virgīnis); regio (regiōnis), suspicio (suspiciōnis), condicio (condiciōnis), consensio (consensiōnis); etc.

#### Observação:

Os nomes de tema em n- formam o nominativo do singular de uma de duas maneiras:

1) Os de tema em ōn- e ēn- (todos masculinos ou femininos) perdem o n final no nominativo do singular. Em todos os outros casos, ōn muda-se em īn e ēn conserva-se: homo, genit. homīnis, tem. homōn-; leo, genit. leōnis, tem. leōn-.

2) Os de tema em ĕn não mudam no nominativo do singular. Em todos os outros casos o ĕn- muda-se em īn-: nomēn, genit. nomīnis, tem. nomēn-.

Para complemento do estudo da declinação dos nomes de tema em n- vid. II Vol., §§ 76-78.

50

c) tema em c-, t-, p-, g-, d-, b-, m-

	Singular		Plural	
Nom.	iudex	o juiz	iudices	os juizes
Genit.	iudicis	do juiz	iudicum	dos juizes
Dat.	iudici	ao juiz	iudicibus	aos juizes
Acus.	iudicem	o juiz	iudices	os juizes
Abl.	iudice	pelo juiz	iudicibus	pelos juizes
Voc.	iudex	ó juiz	iudices	ó juizes

	Singular		Plural	
Nom.	voluptas	o prazer	voluptātes	os prazeres
Genit.	voluptātis	do prazer	voluptātum	dos prazeres
Dat.	voluptāti	ao prazer	voluptatibus	aos prazeres
Acus.	voluptātem	o prazer	voluptātes	os prazeres
Abl.	voluptāte	pelo prazer	voluptatibus	pelos prazeres
Voc.	voluptas	ó prazer	voluptātes	ó prazeres

	Singular		Plural	
Nom.	miles	o soldado	milites	os soldados
Genit.	milītis	do soldado	milītum	dos soldados
Dat.	milīti	ao soldado	milītibz	aos soldados
Acus.	milītem	o soldado	milītes	os soldados
Abl.	milīte	pelo soldado	milītibz	pelos soldados
Voc.	miles	ó soldado	milītes	ó soldados

	Singular		Plural	
Nom.	caput	a cabeça	capīta	as cabeças
Genit.	capītis	da cabeça	capītum	das cabeças
Dat.	capīti	à cabeça	capitibus	às cabeças
Acus.	caput	a cabeça	capīta	as cabeças
Abl.	capīte	pela cabeça	capitibus	pelas cabeças
Voc.	caput	ó cabeça	capīta	ó cabeças

	Singular		Plural	
Nom.	princeps	o chefe	prīncipes	os chefes
Genit.	prīncipis	do chefe	prīncipum	dos chefes
Dat.	prīncipi	ao chefe	prīncipibus	aos chefes
Acus.	prīncipem	o chefe	prīncipes	os chefes
Abl.	prīncipe	pelo chefe	prīncipibus	pelos chefes
Voc.	princeps	ó chefe	prīncipes	ó chefes

Assim se declinam: vindex (vindīcis), dux (ducis), grex (gregis),

remex (remīgis); aestas (aestātis), aetas (aetātis), cupiditas (cupiditātis); eques (equītis), pedes (pedītis), praeses (presīdis), obses (obsīdis); manceps (mancīpis), hiems (hiēmīs), etc.

Observações:

a) Com excepção dos neutros, os nomes de tema em c-, t-, p-, g-, d-, b-, m-, formam o nominativo do singular com o acrescentamento dum s. As guturais com s dão a dupla x: iudec-s = iudex; as dentais antes de s caem: equet-s = eques; as labiais não sofrem modificação: princep-s = princeps, hiem-s = hiems. O ã muda-se em geral em ĩ nos outros casos.

b) Os nomes neutros formam o nominativo sem s. Quando o grupo de consoantes finais do tema não puder ser final de palavra, desaparece no nominativo a última consoante: tema lact-, nom. lac; tema cord-, nom. cor; tema oss-, nom. os; mas tema caput-, nom. caput.

Para complemento do estudo da declinação dos nomes de tema em c-, t-, p-, g-, d-, b-, m-, vide II Vol., § 79.

## 51

## II) Nomes de tema em i-

	Singular		Plural	
Nom.	mare	o mar	maria	os mares
Genit.	maris	do mar	marium	dos mares
Dat.	mari	ao mar	maribus	aos mares
Acus.	mare	o mar	maria	os mares
Abl.	mari	pelo mar	maribus	pelos mares
Voc.	mare	ó mar	maria	ó mares

	Singular		Plural	
Nom.	animal	o animal	animalia	os animais
Genit.	animālis	do animal	animalium	dos animais
Dat.	animāli	ao animal	animalibus	aos animais
Acus.	animal	o animal	animalia	os animais
Abl.	animāli	pelo animal	animalibus	pelos animais
Voc.	animal	ó animal	animalia	ó animais

	Singular		Plural	
Nom.	imber	a chuva	imbres	as chuvas
Genit.	imbris	da chuva	imbrium	das chuvas
Dat.	imbri	à chuva	imbribus	às chuvas
Acus.	imbrem	a chuva	imbres	as chuvas
Abl.	imbre	pela chuva	imbribus	pelas chuvas
Voc.	imber	ó chuva	imbres	ó chuvas

	Singular		Plural	
Nom.	civis	o cidadão	cives	os cidadãos
Genit.	civis	do cidadão	civium	dos cidadãos
Dat.	civi	ao cidadão	civibus	aos cidadãos
Acus.	civem	o cidadão	cives	os cidadãos
Abl.	cive	pelo cidadão	civibus	pelos cidadãos
Voc.	civis	ó cidadão	cives	ó cidadãos

	Singular		Plural	
Nom.	nubes	a nuvem	nubes	as nuvens
Genit.	nubis	da nuvem	nubium	das nuvens
Dat.	nubi	à nuvem	nubibus	às nuvens
Acus.	nubem	a nuvem	nubes	as nuvens
Abl.	nube	pela nuvem	nubibus	pelas nuvens
Voc.	nubes	ó nuvem	nubes	ó nuvens

	Singular		Plural	
Nom.	mons	o monte	montes	os montes
Genit.	montis	do monte	montium	dos montes
Dat.	monti	ao monte	montibus	aos montes
Acus.	montem	o monte	montes	os montes
Abl.	monte	pelo monte	montibus	pelos montes
Voc.	mons	ó monte	montes	ó montes

Assim se declinam: rete, altäre; vectigal, calcar; venter,

uter; avis, crinis, hostis, trirēmis; caedes, clades, sedes, indōles; pars (partis), ars (artis), cohors (cohortis), etc.

Observações:

a) Os nomes de tema em i- distinguem-se, pela sua forma, dos nomes de tema em consoante apenas no genitivo do plural, que termina em ium, e nos nomes neutros, no nominativo, acusativo e vocativo do plural, que terminam em ia. Além disto, os nomes de tema em i- são em geral *parissilabos*, isto é têm no nominativo e genitivo do singular o mesmo número de sílabas.

b) São de tema em i:

1) muitos nomes dissilábicos com o nominativo do singular em is e es: orbis, piscis, collis, panis, ignis, crinis, finis, fascis, amnis, funis, avis, ensis, hostis, testis, civis, torquis, navis, classis, auris, neptis, ovis, vestis; caedes, clades, sedes, fames, aedes, bem como trirēmis e indōles;

2) alguns nomes dissilábicos com o nominativo em er: imber, venter, uter, linter;

3) alguns nomes monossilábicos (primitivamente dissilábicos) com o nominativo do singular em s e cujo genitivo do singular termina em is precedido de duas consoantes: calx (calcis), nox (noctis), fons (fontis), pons (pontis), mons (montis), dens (dentis), gens (gentis), mens (mentis), frons (frontis), pars (partis), ars (artis), mors (mortis), cohors (cohortis), stirps (stirpis), urbs (urbis), bem como mus (muris), faux (faucis), lux (lucis), pax (pacis), nix (nivis), lis (litis), dos (dotis), plebs (plebis), trabs (trabis). O nominativo destes nomes formou-se juntando s ao tema depois de suprimida a característica i-. As modificações sofridas pelo tema são as já indicadas para os nomes de tema em consoante (§ 50 obs. a).

4) alguns nomes neutros de duas ou mais sílabas com o nominativo do singular em e, āi e ār: mare, rete, altāre, animal, vectīgal, calcar, etc.

c) Alguns nomes mantêm o i do tema em todos os casos: vis, acus. do sing. vim, abl. vi; sitis, acus. do sing. sitim, abl.

siti; e muitas vezes também *puppis*, acus. do sing. *puppim*, abl. *puppi*; *secūris* e *turris*.

d) Nos substantivos *imber*, *navis*, *amnis*, *ignis*, *civis*, ao lado do ablativo em *e* encontra-se também o ablativo em *i*.

e) Os nomes neutros de nominativo em *e*, *āl*, *ār* têm sempre o ablativo em *i*: *mari*, *animāli*, *calcāri*.

Para complemento do estudo da declinação dos nomes de tema em *i*, vid II Vol., §§ 80-85.

## 52 Observações à 3.ª declinação:

a) Notem-se as seguintes anomalias:

*caro* — genit. do sing. *carnis*, etc.

*supellex* — genit. do sing. *supellectilis*, etc.

*iter* — genit. do sing. *itinēris*, etc.

*nix* — genit. do sing. *nivis*, etc.; nom. do pl. *nives*, genit. *nivium*, etc.

*senex* — genit. do sing. *senis*, etc.; nom. pl. *senes*; genit. *senum*, etc.

*vas* — genit. do sing. *vasis*, etc.; nom. e acus. do pl. *vasa*, genit. *vasōrum*, dat. e abl. *vasis*.

*vis* — acus. do sing. *vim*, abl. *vi*; nom. e acus. do pl. *vires*, genit. *virium*, dat. e abl. *viribus*.

b) Notem-se igualmente os seguintes nomes, que, apesar de terem o seu tema terminado em *u*, apresentam a flexão dos nomes da terceira declinação:

*grus* — genit. do sing. *gruis*, acus. *gruem*.

*sus* — genit. do sing. *suis*, dat. e abl. do pl. *suibus* (*subus*).

*bos* — genit. do sing. *bovis*; genit. do pl. *boum*, dat. e abl. *bobus* ou *bubus*.

A estes deve juntar-se também *Iuppiter*, genit. *Iovis*, acus. *Iovem*, etc.

53 Gênero — São masculinos os nomes terminados no nominativo em *or*, *os*, *er* e *es*.

## Exceptuam-se:

marmor, aequor e cor, que são *neutros*, e arbor, que é *feminino*.

cos e dos, que são *femininos*, e os (oris) e os (ossis), que são *neutros*.

cadáver, iter, uber e ver, que são *neutros*.

as, que é *neutro*, e merces, seges e quies, que são *femininos*.

54 São *femininos* os nomes terminados em o, as, aus, x, is e es parissílabos e em s precedido de consoante.

## Exceptuam-se:

sermo e ordo, que são *masculinos*.

as, que é *masculino*, e vas, que é *neutro*.

os em ex, dos quais alguns são *masculinos*, e outros, como prex, nex e lex, são *femininos*.

os em nis e guis, bem como collis, fascis, lapis, ensis, orhis, piscis, pulvis, mensis, que são *masculinos*.

55 São *neutros* os terminados em a, e, c, l, n, t, ar, ur, us.

## Exceptuam-se:

sol, sal, vultur e lepus, que são *masculinos*, e os em us que mantêm o u, como virtus (virtūtis), que são *femininos*. Vid. §§ 27-30.

56

## 5) Quarta declinação [tema em u-]

	Singular		Plural	
Nom.	manūs	a mão	manūs	as mãos
Genit.	manūs	da mão	manuum	das mãos
Dat.	manui	à mão	manibus	às mãos
Acus.	manum	a mão	manūs	as mãos
Abl.	manu	pela mão	manibus	pelas mãos
Voc.	manūs	ó mão	manūs	ó mãos



	Singular		Plural	
Nom.	genu	o joelho	genua	os joelhos
Genit.	genus	do joelho	genuum	dos joelhos
Dat.	genu	ao joelho	genibus	aos joelhos
Acus.	genu	o joelho	genua	os joelhos
Abl.	genu	pelo joelho	genibus	pelos joelhos
Voc.	genu	ó joelho	genua	ó joelhos

Assim se declinam: exĭtus, senātus, cantus, exercĭtus, fructus, sensus; cornu, etc.

Observações:

a) Os nomes neutros têm no singular todos os casos semelhantes, à excepção do genitivo.

b) Alguns nomes terminam no dativo e ablativo do plural em ūbus. Tais são os que têm o nominativo de singular em cus: quercus, lacus, arcus, acus, specus, bem como os nomes artus, portus e tribus.

c) Note-se a flexão de domus, que é como segue:

	Singular		Plural	
Nom.	domūs	a casa	domūs	as casas
Genit.	domūs	da casa	domŏrum (domunum)	das casas
Dat.	domui e domo (rar.)	à casa	domibus	às casas
Acus.	domum	a casa	domos, alg. vez. domūs	as casas
Abl.	domo e domu (rar.)	pela casa	domibus	pelas casas
Voc.	domūs	ó casa	domūs	ó casas

Nota — Domi é um antigo locativo (em casa).

57 **Gênero** — Os nomes desta declinação terminados em *us* são *masculinos*, excepto os nomes de árvores, como *quercus*, e os nomes *acus, colus, domus, manus, porticus, tribus* e *idus*, que são *femininos*. Os nomes terminados em *u* são *neutros*. Vid. §§ 27-30.

Para complemento do estudo da 4.<sup>a</sup> declinação, vid. II. Vol., §§ 87-92

### Flexão dos Nomes Compostos

58 Nas palavras compostas de um substantivo que não sofreu alteração e de um adjectivo, declinam-se ambos os elementos do composto: *respublica*, genit., *reipublicae*, acus. *republicam*, etc.; *iusiurandum*, genit. *iurisiurandi*, acus. *iusiurandum*, etc.

## CAPÍTULO VII

### Irregularidades nas Declinações

Além das irregularidades já apontadas em cada uma das declinações estudadas, devem notar-se mais as seguintes:

#### I) Substantivos defectivos

59 Chamam-se *defectivos* os substantivos cuja flexão não é completa, quer no número, quer nos casos.

##### 1) Defectivos no número:

a) Substantivos empregados só no singular: *aurum*, -i; *sapientia*, -ae; *vulgus*, -i, etc.

b) Substantivos empregados só no plural; *angustiae*, -arum; *divitiae*, -arum; *indutiae*, -arum; *insidiae*, -arum; *tenēbrae*, -arum; *reliquiae*, -arum; *libēri*, -orum; *arma*, -orum; *maiores*, -um; *moenia*, -ium; bem como os nomes próprios *Athēnae*, -arum; *Thebae*, -arum; *Veii*, -orum; *Leuctra*, -orum; *Alpes*, -ium; *Argi*, -orum e outros.

Nota — Devem mencionar-se também alguns substantivos que no plural têm uma significação diferente da que têm no singular :

aedes, sing., o templo	aedes, pl., a casa
littēra, a letra do alfabeto	littērae, a carta, a literatura
castrum, o castelo	castra, o acampamento
impedimentum, o obstáculo	impedimenta, a bagagem do soldado
finis, e fim	fines, o território

## 2) Defectivos nos casos :

De vários nomes, como : ops (opis), frux (frugis) e outros, não se encontram alguns casos. O uso da língua ensinará tais irregularidades.

## II) Substantivos superabundantes

60 Chamam-se *superabundantes* os substantivos que apresentam formas duplas, de género ou declinação diferentes. Assim, além de domus (56, obs. c), já mencionado, temos :

conātum, -i e conātus, -ūs.

materia, -ae e materies, acus. do sing. materiam e materiem.

requies, -ētis e acus. do sing. requiētem e requiem, abl. requiēte e requie.

ficus, -i, que tem todos os casos dos nomes do tema em o- e as formas paralelas ficūs (gen. do sing., nom. e acus. do pl.) e ficu (abl. do sing.) dos temas em u-. Assim também laurus, -i e pinus, -i, o qual, porém, no ablativo do singular tem só a forma pīnu.

iugērum, -i, que tem no gen. do pl. iugērum.

vesper, ĕri, vespērus, -i, vespēra, -ae e vesper, -ĕris, acus. do sing. vespērum e vespēram, abl. vespēre. Vespēri é locativo.

locus, i-, que tem a dupla flexão do masculino e neutro : loci e loca. O plural masculino loci refere-se geralmente às passagens dos escritores.

## CAPÍTULO VIII

## Flexão Grego-Latina

61 Os nomes substantivos de origem grega (aos quais são assimilados os nomes próprios estrangeiros) declinam-se, ou, por analogia, segundo a *flexão latina* (e assim acontece com a maior parte dos substantivos comuns, como *grammática*, *rhetórica*, etc.) ou segundo a *flexão grega*.

62 Os substantivos que tomam as formas da declinação grega podem dividir-se em duas classes, que *praticamente* se distinguem pela forma do genitivo do singular.

A *primeira classe* pertencem os substantivos cujo genitivo do singular termina em *ae*, *es* ou *i*; a *segunda classe*, os substantivos cujo genitivo do singular termina em *is* ou *os*.

63 Devem notar-se principalmente

1) Na *primeira classe*:

a) Os nomes com o nominativo do singular em *as*, *es* (masculinos) e *e* (femininos), como *Prusias*, *Perses*, *musice*, os quais, além de terem o acusativo do singular em *m*, o podem ter também em *n*: *Prusiam* ou *Prusian*, *Persam* ou *Persen*, *musicam* ou *musicen*.

b) Os nomes com o nominativo do singular em *os* e alguns outros, dos quais, muito raramente, se encontra o nominativo do plural em *oe* e o genitivo em *ōa*: *Epīros* ou *Epīrus*, *hemerodromos*, *Georgicon*.

2) Na *segunda classe*:

a) Os nomes próprios com o nominativo do singular em *es*, cujo genitivo do singular se encontra muitas vezes em *i*: *Neōcles*, genit. *Neōclis* ou *Neōcli*.

b) Muitos nomes terminados de várias formas no nominativo

do singular, e que apresentam o acusativo do singular em a: Marāthon, acus. Marathōna; Troezen, acus. Troezēna; Eurymēdon, acus. Eurymedonta; Myus, acus. Myunta; Salāmis, acus. Salāmīna.

c) Os nomes neutros com o nominativo do singular em ma, (tem. em mat-), que no dativo e ablativo do plural apresentam, além da forma em ībus, a forma em is: poēma, dat. e abl. do pl. poēmātis e poēmatibus.

d) Alguns nomes próprios de cidades e rios com o nominativo em is, que no acusativo terminam em im e no ablativo em i: Neapōlis, acus. Neapōlim, abl. Neapōli; Tibēris, acus. Tibērim, abl. Tibēri.

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. VII.

## CAPÍTULO IX

### Flexão dos Adjectivos

64 Os nomes adjectivos, para facilidade de estudo da sua flexão, consideram-se divididos em duas grandes classes.

#### I) Adjectivos da 1.ª classe

65 A classe mais numerosa é a que compreende os adjectivos cujas formas masculina e neutra seguem a flexão dos substantivos da *segunda* declinação (tem. em o- e ro-) e a feminina, a dos substantivos da *primeira* (tem. em a-).

A esta classe damos por convenção o nome de *primeira classe*.

66 Pertencem a esta classe:

1) adjectivos *triformes* cujo nominativo do singular masculino termina em us, feminino em a e neutro em um, que se declinam como dominus, rosa, bellum.

2) adjectivos *triformes* cujo nominativo do singular masculino termina em er (há um em ur: satur), feminino em a e neutro em um, que se declinam como puer ou magister, rosa, bellum.

67 Indicar um adjetivo da 1.<sup>a</sup> classe é enunciar as suas três formas do nominativo do singular: dignus, digna, dignum; liber, libéra, libĕrum; pulcher, pulchra pulchrum.

68

A) Flexão dum adjetivo da 1.<sup>a</sup> classe

	Singular digno			Plural dignos
Nom.	dignus,	dignā,	dignum	digni, dignae, dignā
Genit.	digni,	dignae,	digni	dignōrum, dignārum, dignōrum
Dat.	digno,	dignae,	digno	dignis
Acus.	dignum,	dignam,	dignum	dignos, dignas, dignā
Abl.	digno,	dignā,	digno	dignis
Voc.	digne,	dignā,	dignum	digni, dignae, dignā

	Singular libre			Plural livres
Nom.	liber,	libĕrā,	libĕrum	libĕri, libĕrae, libĕrā
Genit.	libĕri,	libĕrae,	libĕri	libĕrōrum, libĕrarum, libĕrōrum
Dat.	libĕro,	libĕrae,	libĕro	libĕris
Acus.	libĕrum,	libĕram,	libĕrum	libĕros, libĕras, libĕrā
Abl.	libĕro,	libĕrā,	libĕro	libĕris
Voc.	liber,	libĕrā,	libĕrum	libĕri, libĕrae, libĕrā

	Singular formoso			Plural formosos
Nom.	pulcher,	pulchrā,	pulchrum	pulchri, pulchrae, pulchrā
Genit.	pulchri,	pulchrae,	pulchri	pulchrōrum, -arum, -orum
Dat.	pulchro,	pulchrae,	pulchro	pulchris
Acus.	pulchrum,	-am, -um		pulchros, pulchras, pulchrā
Abl.	pulchro,	pulchrā,	pulchro	pulchris
Voc.	pulcher,	pulchrā,	pulchrum	pulchri, pulchrae, pulchrā

Assim se declinam: magnus, parvus, latus, longus, ultĭmus; tener, miser, asper; sacer, piger, etc.

## Observações :

a) São os seguintes os adjectivos que conservam em toda a flexão o e do nominativo :

asper, aspēra, aspērū	tener, tenēra, tenērū
liber, libēra, libērū	frugifer, frugifēra, frugifērū
miser, misēra, misērū	corniger, cornigēra, cornigērū
dexter, dextēra ou dextra, dextērū ou dextrū	

b) De alguns adjectivos encontram-se duas formas masculinas : prospērū e prosper.

Para complemento do estudo da declinação dos adjectivos da 1.ª classe, vid. II Vol., §§ 105-107.

## II) Adjectivos da 2.ª classe

69 A outra classe, constituída por adjectivos que na flexão seguem os substantivos da *terceira* declinação (tem. em cons. ou i-) chamamos *segunda classe*.

70 Esta classe compreende três grupos :

1) Adjecti *asvtriformes* cujo nominativo do singular masculino termina em er, feminino em is e neutro em e, como celer, celēris, celēre ;

2) Adjectivos *biformes*, cujo nominativo do singular masculino e feminino termina em is e neutro em e, como gravis, grave ;

3) Adjectivos *uniformes*, os quais no nominativo têm apenas uma forma, comum aos três géneros, como felix.

71 Indicar um adjectivo da segunda classe é *enunciar* as suas formas do nominativo do singular ou, se é uniforme, as suas formas do nominativo e do genitivo do singular : celer, celēris, celēre ; gravis, grave ; felix, felīcis.

## B) Flexão dum adjetivo da 2.ª classe

72

a) triforme

	Singular velox	Plural veloces
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl. Voc.	celar, celēris, celēre celēris celēri celērem, celēro celēri celar, celēris, celēre	celēres celeria celarium celeribus celēres, celeria celeribus celēres, celeria

	Singular agudo	Plural agudos
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl. Voc.	acer, acris, acre acris acri acrem, acre acri acer, acris, acre	acres, acria acrium acribus acres, acria acribus acres, acria

73

b) biforme

	Singular pesado	Plural pesados
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl. Voc.	gravis, grave gravis gravi gravem, grave gravi gravis, grave	graves, gravia gravium gravibus graves, gravia gravibus graves, gravia

74

c) uniforme

	Singular feliz	Plural felizes
Nom. Genit. Dat. Acus. Ab. Voc.	felix felicitas felici felitem, felix felici felix	felices, felicia felicitum felicitibus felices, felicia felicitibus felices, felicia



Assim se declinam: *salūber*, *salubris*, *salūbre*; *alācer*, *alācris*, *alācre*; *celēber*, *celēbris*, *celēbre*; *turpīs*, *turpe*; *fertilis*, *fertile*; *similis*, *simile*; *experts* (*expertis*), *potens* (*potentis*), *indigens* (*indigentis*), etc.

Observações:

a) Dos adjectivos em *er*, *is*, *e*, só *celer*, *celēris*, *celēre* conserva o *ē* em todos os casos; todos os outros perdem o *e* do nominativo masculino do singular.

b) Os três adjectivos *dives* (*divitis*), *pauper* (*paupēris*), *vetus* (*vetēris*) têm o ablativo do singular em *e* e o genitivo do plural em *um*: nom. *dives*, abl. do sing. *divite*; genit. do pl. *divitum*; nom. *pauper*, abl. do sing. *paupēre*; genit. do pl. *paupērum*; nom. *vetus*, abl. do sing. *vetēre*; genit. do pl. *vetērum*.

c) Os adjectivos compostos *particeps* e *compes* têm o ablativo *participē* e *compōte*.

d) Os participios com o nominativo do singular em *ans* e *ens* têm o ablativo do singular em *i* quando empregados como adjectivos; empregados de qualquer outra maneira, têm o ablativo do singular em *e*.

e) Os adjectivos empregados como nomes próprios têm geralmente o ablativo em *e*: nom. *Metellus Celer*, abl. *Metello Celēre*; nom. *Minucius Felix*, abl. *Minucio Felice*.

Para complemento do estudo da declinação dos adjectivos da 2.ª classe, vid. II Vol., §§ 108-115.

## CAPÍTULO X

### Comparativo e Superlativo dos Adjectivos

75 Os adjectivos e os participios empregados adjectivamente têm em latim, como em português, três graus de significação: *positivo*, *comparativo* e *superlativo*.

76 O *comparativo* forma-se *praticamente* juntando *ior*, para o masculino e feminino, e *ius*, para o neutro, ao *genitivo do singular do positivo*, depois de se lhe suprimir o *i* ou *is* finais. Assim: *dignus*, comp. *dignior*, *dignius*; *gravis*, comp. *gravior*, *gravius*; *felix*, comp. *felicior*, *felicius*.

77 O *superlativo* forma-se *praticamente* juntando *issimus*, *issima*, *issimum* ao *genitivo do singular do positivo*, depois de suprimido o *i* ou *is* finais: *dignus*, sup. *dignissimus*, -a, -um; *gravis*, sup. *gravissimus*, -a, -um; *felix*, sup. *felicissimus*, -a, -um.

78 Indicar um comparativo é *enunciar* as suas duas formas do nominativo do singular ou o seu nominativo e genitivo masculino do singular. O superlativo *indica-se* como um adjectivo da 1.<sup>a</sup> classe.

79

## Flexão dum comparativo

	Singular mais digno	Plural mais dignos
Nom.	dignior, dignius	digniōres, digniōra
Genit.	digniōris	digniōrum
Dat.	digniōri	digniōribus
Acus.	digniōrem, dignius	digniōres, digniōra
Abl.	digniōre	digniōribus
Voc.	dignior, dignius	digniōres, digniōra

## Observações:

a) Os comparativos são nomes de tema em consoante (*ōs-*), pertencendo por isso à 2.<sup>a</sup> classe dos adjectivos. Os superlativos, como nomes de tema em *o-* e *a-*, pertencem à 1.<sup>a</sup>

b) Do adjectivo *dives* (*divitis*), de que há uma forma contracta *dis* (*ditis*), usam-se duas formas de comparativo e superlativo: *divitior*, *divitissimus* e *ditior*, *ditissimus*.

c) Os adjectivos terminados no nominativo do singular masculino em *er* formam o comparativo pela maneira já indicada; o

seu superlativo, porém, forma-se, *praticamente*, juntando *rĭmus*, *rĭma*, *rĭmum* ao nominativo masculino: acer, comp. acrior; sup. acerrĭmus.

Nota — O adjectivo matŭrus tem o superlativo maturrĭmus ao lado de maturissĭmus; de vetus usa-se o superlativo veterĭmus, empregando-se como comparativo a forma vetustior, de vetustus

d) Dos seguintes adjectivos, cujo nominativo do singular termina em *ilis*, forma-se o superlativo juntando *lĭmus* em vez de *issĭmus*.

facĭlis	sup. facillĭmus	simĭlis	sup. simillĭmus
difficĭlis	» difficillĭmus	dissimĭlis	» dissimillĭmus
gracĭlis	» gracillĭmus	humĭlis	» humillĭmus

e) Os adjectivos compostos terminados em *dĭcus*, *fĭcus* e *vŏlus* formam o comparativo em *entior* e o superlativo em *entissĭmus*:

maledĭcus	comp. maledicentior	sup. maledicentissĭmus
magnificus	» magnificentior	» magnificentissĭmus
benevŏlus	» benevolentior	» benevolentissĭmus

f) Alguns adjectivos têm o comparativo e o superlativo formados dum tema completamente diferente do do positivo.

Tais são: —

bonus	comp. melior	sup. optĭmus
malus	» peior	» pessĭmus
parvus	» minor	» minĭmus
multus	» plus (nom. do pl. plures, gen. plurium)	» plurĭmus

Nota — No singular de plus encontra-se apenas o nominativo e accusativo plus e o genitivo pluris. No plural encontram-se todos os casos.

Complures faz no nominativo e accusativo neutro complura e no genitivo do plural complurium.

g) O adjectivo *magnus* tem o comparativo maior e o superlativo *maximus*.

h) Os adjectivos que têm uma vogal antes da terminação usada no nominativo do singular masculino formam o comparativo antepondo *magis* ao positivo e o superlativo antepondo-lhe *maxime*: *idoneus*, comp. *magis idoneus*, sup. *maxime idoneus*; *necessarius*, comp. *magis necessarius*, sup. *maxime necessarius*; *arduus*, comp. *magis arduus*, sup. *maxime arduus*.

Nota—De *pius* encontra-se, porém, o superlativo *piissimus*.

i) Notem-se os seguintes superlativos, formados com o sufixo *-mus*, *-ma*, *-mum*:

<i>extērus</i>	comp.	<i>exterior</i>	sup.	<i>extrēmus</i>	cf.	<i>extra</i>
<i>infērus</i>	»	<i>inferior</i>	»	<i>infīmus</i>	»	<i>infra</i>
<i>postērus</i>	»	<i>posterior</i>	»	<i>postrēmus</i>	»	<i>post</i>
<i>supērus</i>	»	<i>superior</i>	»	<i>suprēmus</i>	»	<i>supra</i>
	»	<i>prior</i>	»	<i>primus</i>	»	<i>prae</i>

Nota—O uso dos quatro positivos é muito limitado: *natiōes extērae*, *mare infērum*, *mare supērum*, *Infēri*, *Supēri*, *postēro die*, *postēro anno*, etc.

j) Alguns adjectivos há que pela sua significação não podem formar nem comparativo nem superlativo, como: *aureus*, *annuus*, *hodiernus*, etc.; outros têm apenas o comparativo, outros apenas o superlativo. O uso da língua ensinará tais irregularidades.

k) *Iunior* e *senior* são comparativos correspondentes a *iuvēnis* e *senex*.

Para complemento dēste capítulo, vid. II Vol., Cap. IX.

## CAPÍTULO XI

## Flexão dos Pronomes

## 1) Pronomes pessoais

80

I) ego, nos

	Singular eu	1.ª PESSOA Plural nós
Nom.	ego	nos
Genit.	mei	nostrum ou nostri
Dat.	mihi	nobis
Acus.	me	nos
Abl.	me	nobis

81

II) tu, vos

	Singular tu	2.ª PESSOA Plural vós
Nom.	tu	vos
Genit.	tui	vestrum ou vestri
Dat.	tibi	vobis
Acus.	te	vos
Abl.	te	vobis

82

III) Pronome reflexo

	Singular se	3.ª PESSOA Plural se
Nom.	—	—
Genit.	sui	sui
Dat.	sibi	sibi
Acus.	se	se
Abl.	se	se

83

## 2) Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos são: meus, tuus, suus, noster, vester, suus e declinam-se como os adjectivos da 1.ª classe. Deve notar-se, porém, que o vocativo do singular masculino de meus é mi.

## 3) Pronomes demonstrativos

84

## I) hic

	Singular este	Plural estes
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	hic, haec, hoc huius huic hunc, hanc, hoc hoc, hac, hoc	hi, hae, haec horum, harum, horum his hos, has, haec his

85

## II) iste

	Singular esse	Plural esses
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	iste, istā, istud istiūs isti istum, istam, istud isto, istā, isto	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

86

## III) ille

	Singular êle, aquele	Plural êles, aqueles
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	ille, illā, illud illius illi illum, illam, illud illo, illā, illo	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

## 4) Pronomes determinativos

87

## I) is

	Singular o, aqueles	Plural os, aqueles
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	is, eā, id eius ei eum, eam, id eo, eā, eo	ei ou ii, eae, eā eorum, eārum, eōrum eis ou iis eos, eas, eā eis ou iis

88

## II) idem

	Singular o mesmo	Plural os mesmos
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	idem, eādem, idem eiusdem eīdem eundem, eandem, idem eōdem, eādem, eōdem	eīdem ou idem, eaedem, eādem eorundem, earundem, eorundem eīsdem ou isdem eōsdem, eāsdem, eādem eīsdem ou isdem

89

## III) ipse

	Singular o próprio	Plural os próprios
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	ipse, ipsā, ipsum ipsius ipsi ipsum, ipsam, ipsum ipso, ipsā, ipso	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

90

## IV) alter

	Singular o outro	Plural os outros
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	alter, altērā, altērum alterius altēri altērum, altēram, altērum altēro, altērā, altēro	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

## 5) Pronomes relativo e Interrogativos

91

## a) Pronome relativo

	Singular que, o qual	Plural que, os quais
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	qui, quae, quod cuius cui quem, quam, quod quo, qua, quo	qui, quae, quae quorum, quarum, quorum quibus quos, quas, quae quibus

## Observação :

Também são algumas vezes usados como ablativos dos três géneros: qui no singular e quis no plural.

## b) Pronomes interrogativos

92

## 1) quis ou qui

	Singular quem? que? qual?	Plural que? quais?
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	quis ou qui, quae, quid ou quod cuius cui quem, quam, quid ou quod quo, qua, quo	Como o plural do relativo qui, quae, quod

Como quis se declina quisnam ou quinam, quatenam, quidnam ou quodnam.



93

## II) uter

	Singular qual (dos dois)?	Plural quais (dos dois grupos)?
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	uter, utrā, utrum utrius utri utrum, utram, utrum utro, utrā, utro	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

## 6) Pronomes indefinidos e relativos-indefinidos

## a) Pronomes indefinidos

94

## I) quis ou qui

	Singular alguém, algum	Plural alguns
Nom. Genit. etc.	quis ou qui, quae ou qua, quod ou quid Como o interrogativo	Como o interrogativo

95

## II) alius

	Singular outro	Plural outros
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	alius, aliā, aliud alius alii alium, aliam, aliud alio, aliā, alio	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

96

## III) nullus

	Singular nenhum	Plural nenhuns
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	nullus, nullā, nullum nullius nulli nullum, nullam, nullum nullo, nullā, nullo	Como o plural dum adjectivo da 1.ª classe

97

## IV) nemo, nihil

	nemo ninguém, nenhum	nihil nada
Nom. Genit. Dat. Acus. Abl.	nemo (nullius) nemini neminem (nullo)	nihil (nihili) — nihil (nihilum) nihilo

Como nullus se declinam: ullus e nonnullus (algum).

Neuter (nem um nem outro) declina-se como uter.

98 São também indefinidos, além de talis, tantus, qualis, quantus e os indeclináveis tot, quot, aliquot, mais os seguintes:

1) aliquis (alguém, algum), que se declina como quis, mas que no nominativo do singular feminino, bem como no nominativo e acusativo do plural neutro, só tem a forma aliquā.

2) quisquam, quidquam ou quicquam (alguém, algum, qualquer), que se declina como quis, mas que não tem formas femininas nem plural nem as formas em qui e quod.

3) quidam (um certo, um tal), quivis e quilibet (qual quiserdes, qualquer que seja), quispiam (alguém, algum) e quisque

(cada um, cada qual), que se declinam como o relativo, tendo as duas formas neutras em *quid* e *quod*.

4) *unusquisque* (cada um), em que se declinam ambas as palavras.

5) *utervis* e *uterlibet* (qualquer dos dois que seja) e *uterque* (cada um dos dois, um e outro, ambos), em que só se declina a palavra *uter*.

99 Em *alteruter* [um ou outro (de dois)] uma vez declinam-se ambas as palavras, outras vezes só a última.

## 100

## b) Pronomes relativos-indefinidos

Os relativos indefinidos são:

- 1) *quicumque* (todo aquele que), que se declina como *qui*.
- 2) *quisquis* (qualquer que), que é o pronome *quis* duplicado e se encontra ordinariamente só no nominativo masculino do singular, *quisquis*; no nominativo e acusativo neutro do singular, *quidquid* ou *quicquid*, e também no ablativo masculino e neutro do singular, *quoquo*.
- 3) *utercunque* (qualquer dos dois que), que se declina como o interrogativo *uter*.

## 101

## 7) Adjectivos pronominais

Os adjectivos pronominais *solus*, *totus* e *unus* declinam-se como os adjectivos da 1.<sup>a</sup> classe, excepto no genitivo do singular, em que têm apenas uma forma em *ius*, e no dativo do singular, em que também têm uma só forma em *i*: *soli*, *toti*, *uni*.

Para complemento deste capítulo, vid. II. Vol., Cap. X.

CAPITU  
Nume

102

Algarismos árabes	Algarismos romanos	Numerals cardinais	⊗ Numerals ordinais
1	I	unus, -a, -um	primus, -a, -um
2	II	duo, -ae -o	secundus, etc.
3	III	tres, tria	tertius
4	III ou IV	quattuor	quartus
5	V	quinque	quintus
6	VI	sex	sextus
7	VII	septem	septimus
8	VIII ou IIX	octo	octavus
9	VIII ou IX	novem	nonus
10	X	decem	decimus
11	XI	undécim	undecimus
12	XII	duodécim	duodecimus
13	XIII	tredecim	tertius decimus
14	XIII ou XIV	quattuordécim	quartus decimus
15	XV	quindécim	quintus decimus
16	XVI	sedécim	sextus decimus
17	XVII	septendécim	septimus decimus
18	XVIII ou XIX	duodeviginti	duodevicesimus
19	XVIII ou XIX	undeviginti	undevicesimus
20	XX	viginti	vicesimus
21	XXI	unus et viginti	unus et vicesimus
22	XXII	duo et viginti	alter et vicesimus
23	XXVIII ou XXIX	duodetriginta	duodetricesimus
24	XXVIII ou XXIX	undetriginta	undetricesimus
30	XXX	triginta	tricesimus
40	XXX ou XL	quadraginta	quadragesimus
50	L	quingaginta	quingagesimus
60	LX	sexaginta	sexagesimus
70	LXX	septuaginta	septuagesimus
80	LXXX ou XXC	octoginta	octogesimus
90	LXXX ou XC	nonaginta	nonagesimus
98	XCVIII ou IIC	octo et nonaginta	duodecentisimus
99	XCIX ou IC	undecentum	undecentesimus
100	C	centum	centesimus
101	CI	centum et unus	centesimus primus
124	CXXIII ou CXXIV	centum viginti quat- tuor	centesimus vicesimus quartus
200	CC	ducenti, -ae, -a	ducentisimus
230	CXXX	ducenti (-ae, -a) tri- ginta	ducentisimus trice- simus
300	CCC	trecenti, -ae, -a	trecentisimus
400	CCCC	quadringenti, etc.	quadringentesimus
500	D ou D	quingenti	quingentesimus
600	DC	secenti	secentisimus
700	DCCC	septingenti	septingentesimus
800	DCCC	octingenti	octingentesimus
900	DCCC	nongenti	nongentesimus

## LO XII

## rais

Algarismos árabes	Algarismos românos	Numerais distributivos	Adverbios numerais
1	I	singŭli, -ae, -a	semel
2	II	bini, etc.	bis
3	III	terni ou trini	ter
4	III ou IV	quaterni	quater
5	V	quini	quinquies
6	VI	seni	sexies
7	VII	septēni	septies
8	VIII ou IIX	octōni	octies
9	VIII ou IX	novēni	novies
10	X	deni	decies
11	XI	undēni	undecies
12	XII	duodēni	duodecies
13	XIII	terni deni	terdecies
14	XIII ou XIV	quaterni deni	quaterdecies
15	XV	quini deni	quindecies
16	XVI	seni deni	sodecies
17	XVII	septēni deni	septies decies
18	XVIII ou XIX	duodevicēni	duodevicies (?)
19	XVIII ou XIX	undevicēni	undevicies (?)
20	XX	vicēni	vicies
21	XXI	viceni singŭli	semel et vicies
22	XXII	viceni bini	bis et vicies
28	XXVIII ou XXIX	duodetricēni	duodetricies
29	XXVIII ou XXIX	undetricēni	undetricies (?)
30	XXX	tricēni	trices
40	XXXX ou XL	quadragēni	quadrages
50	L	quingagēni	quingages
60	LX	sexagēni	sexages
70	LXX	septuagēni	septuages
80	LXXX ou XXC	octogēni	octoges
90	LXXXX ou XC	nonagēni	nonages
98	XCVIII ou IIC	duodecentēni	duodecenties
99	XCIX ou IC	undecentēni	undecenties
100	C	centēni	centies
101	CI	centeni singuli	centies semel
124	CXXIII ou CXXIV	centeni viceni qua-terni	centies vicies quater
200	CC	ducēni	ducenties
230	CCXXX	ducēni tricēni	ducenties trices
300	CCC	trecentēni	trecenties
400	CCCC	quadringēni	quadringenties
500	D ou D	quingēni	quingenties
600	DCC	secentēni	secenties
700	DCCC	septingēni	septingenties
800	DCCC	octingēni	octingenties
900	DCCCC	nongēni	nongenties

Algarismos árabes	Algarismos romanos	Numerais cardinais	Numerais ordinais
1000 1235	CIO ou M CIOCXXXV	mille mille ducenti (-ae -a) triginta quin- quo	millesimus millesimus ducentesi- mus tricesimus quintus
2000	CIOCIO	duo milia	his millesimus
4000	CIOCIOCIOCIO	quattuor milia	quater millesimus
5000	ICD	quinque milia	quinquies millesimus
6000	ICDCIO	sex milia	sexies millesimus
10.000	CCIO	decem milia	decies millesimus
20.000	CCIOCIOCIO	viginti milia	vicies millesimus
50.000	ICD	quingenta milia	quingenties millesimus
100.000	CCICD	centum milia	centies millesimus
500.000	ICD	quingenta milia	quingenties millesimus
1.000.000	CCCCICD	decies centum milia	decies centies millesi- mus

## Observações:

a) Os *numerais ordinais* e os *distributivos* declinam-se como os adjectivos da 1.ª classe. Dos *cardinais* só são declináveis os três primeiros e ducenti, trecenti, etc., até nongenti.

b) Unus, -a, -um tem o genit. unius e o dativo uni; no resto segue o singular dos adjectivos da 1.ª classe.

c) A flexão de duo e tres é a seguinte:

	Duo dois	Tres três
Nom.	duo, duae, duo	tres, tria
Genit.	duorum, duarum, duorum	trium
Dat.	duobus, duabus, duobus	tribus
Acus.	duos ou duo, duas, duo	tres, tria
Abl.	duobus, duabus, duobus	tribus

Nota — Como duo se declina também ambo.

d) Mille (adjectivo) é indeclinável. Milia (substantivo) declina-se regularmente como o plural de um nome neutro de tema em i-:

Nom. e Acus. milia  
Genit. milium  
Dat. e Abl. milibus

e) Os *distributivos*, excepto singuli, têm ordinariamente o genitivo em um: binum, quaternum, etc.

Algarismos árabes	Algarismos romanos	Numerais distributivos	Advérbios numerais
1000 1235	CIO ou M <sub>1</sub> CICCCXXV	singula milia singula milia ducēna tricēna quina	millies millies ducenties tri- cies quinquies
2000 4000 5000 6000 10.000 20.000 50.000 100.000 500.000 1.000.000	CICICIO CICICICICICIO ICD ICCCICIO CCICD CCICDCCICD ICCD CCCICD ICCD CCCCICD	bina milia quaterna milia quina milia sena milia dena milia vicena milia quinguagena milia centena milia quingena milia decies centena milia	bis millies quater millies quinquies millies sexies millies decies millies vicies millies quinguagies millies centies millies quingenties millies decies centies millies

f) Além dos *multiplicativos* (simplex, duplex, etc.), devem notar-se as *fracções*, como *dimidia pars* ( $\frac{1}{2}$ ), *tertia pars* ( $\frac{1}{3}$ ), *duae quintae* ( $\frac{2}{5}$ ), etc. Nestas, quando o *denominador* excede o *numerador* em *uma unidade*, aquele supprime-se: *duae partes* ( $\frac{2}{3}$ ), *tres partes* ( $\frac{3}{4}$ ), etc.

g) Nos números compostos, de 13 a 19 inclusive, o número mais pequeno coloca-se ordinariamente antes: *septem decem* (septendécim), *septimus decimus*, *septēni deni*, *septies decies*.

Nos *cardinais* e *ordinais* a ordem inverte-se às vezes: *decem septem*, *decimus septimus*.

Nos *cardinais* insere-se algumas vezes a conjunção *et*, principalmente se o maior vem primeiro: *decem septem*, *decem et septem*, *septem et decem*.

De 21 a 99 a regra é: ou o maior precede o menor sem *et* ou o menor precede com *et*: *viginti quattuor* ou *quattuor et viginti*.

De 101 por diante o número maior ordinariamente vem primeiro sem conjunção ou (excepto com os distributivos) com ela: *centum viginti quattuor* ou *centum et viginti quattuor*, mas sempre *centēni vicēni quaterni*.

h) Alguns numerais terminados em 8 e 9 formam-se por subtracção com *de*: *undeviginti*, *duodeviginti*.

Para complemento dēste capítulo, vid. II Vol., Cap. XI.

## B) Flexão Verbal

## CAPÍTULO XIII

## Observações Gerais sobre a Flexão Verbal

103 A flexão dos verbos chama-se conjugação.

104 A linguagem latina distingue :

- 1) Duas vozes : *activa* e *passiva*.
- 2) Três modos : *indicativo*, *conjuntivo* e *imperativo*.
- 3) Seis tempos : *presente*, *pretérito imperfeito*, *pretérito perfeito*, *pretérito mais que perfeito*, *futuro imperfeito* e *futuro perfeito*.
- 4) Dois números : *singular* e *plural*.
- 5) Três pessoas.
- 6) Cinco nomes verbais : *infinito*, *gerúndio* e *supino* (formas substantivas), *participios* e *gerundivo* (formas adjectivas).

105 Na conjugação dos verbos há a considerar também :

- I) O *tema verbal geral*, do qual derivam os temas principais.
- II) Os *temas principais*, que são três : *tema do presente*, *tema do perfeito* e *tema do supino*.

106 1) Do *tema do presente* formam-se :

- a) O *presente* (*indicativo*, *conjuntivo* e *imperativo*).
- b) O *pretérito imperfeito* (*indicativo* e *conjuntivo*).
- c) O *futuro imperfeito* (*indicativo* e *imperativo*).
- d) Os nomes verbais *infinito* e *participio presentes*, *gerúndio* e *gerundivo*.

107 Estes tempos denominam-se *tempos da 1.ª serie*.

108 2) Do *tema do perfeito* formam-se :

- a) O *pretérito perfeito* (*indicativo* e *conjuntivo*).
- b) O *pretérito mais que perfeito* (*indicativo* e *conjuntivo*).
- c) O *futuro perfeito* (*indicativo*).
- d) O nome verbal *infinito perfeito*.



109 Estes tempos denominam-se *tempos da 2.ª série*.

110 3) Do *tema do supino* formam-se:

- a) O *supino primeiro* ou supino em um.
- b) O *supino segundo* ou supino em u.
- c) O *participio futuro*.
- d) O *participio perfeito*.

111 As formas derivadas do tema do supino denominam-se *formas da 3.ª série*.

112 *Indicar* um verbo é *enunciar* a 1.ª e a 2.ª pessoas do singular do presente do indicativo, o infinito presente, a 1.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e o supino em um: laudo, laudas, laudāre, laudāvi, laudātum; deleo, deles, delēre, delēvi, delētum, etc.

113 Se analisarmos o conjunto das variadíssimas formas de um verbo, notaremos que em quasi tôdas as formas correspondentes a uma mesma pessoa há uma ou mais letras finais comuns. A esta letra ou letras damos o nome de *desinências*: por elas se distinguem as diferentes pessoas. Assim: laudaba-m, delevera-m, legere-m, audivisse-m, etc. são formas de 1.ª pessoa do singular; lauda-t, delevera-t, legere-t, etc. são formas da 3.ª pessoa do singular.

114 As desinências verbais são:

Indicativo e Conjuntivo			Imperativo			
Activo		Passivo	Presente		Futuro	
			Activo	Passivo	Activo	Passivo
S. 1	-m	-r				
2	-s ou sti (Perf. Ind.)	-ris (-re)		-re	-to	-tor
3	-t	-tur			-to	-tor
Pl. 1	-mus	-mur				
2	-tis ou stis (Perf. Ind.)	-mini	-te	-mini	-tōte	
3	-nt	-ntur			-nto	-ntor

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XII-XVII.

## CAPÍTULO XIV

## Conjugação do Verbo

sum, és, esse, fui [ser]

e seus Compostos

115

4) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S. 1	sum sou	sim seja	es sê
	2	es	sis	
	3	est	sit	
Pl. 1	1	sumus	simus	este
	2	estis	sitis	
	3	sunt	sint	
Pretérito Imperfeito	S. 1	eram era	essem fôsse	-
	2	eras	esses	
	3	erat	esset	
Pl. 1	1	erāmus	essēmus	
	2	erātis	essētis	
	3	erant	essent	
Futuro Imperfeito	S. 1	ero serei	-	esto sê esto
	2	eris		
	3	erit		
Pl. 1	1	erīmus		estōte sunto
	2	eritis		
	3	erunt		

Infinito Presente : esse, ser.

Observações:

a) O particípio presente, o gerúndio e o gerundivo faltam a este verbo.

b) Ao lado das formas do pretérito imperfeito do conjuntivo essem, esses, esset, essent, encontram-se as formas forem, fores, foret, forent.

## CAPÍTULO XIV

## Conjugação do Verbo

sum, és, esse, fui [ser]

e seus Compostos

116

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	fui fui fuisti fuit fuimus fuistis fuērunt ou fuēre	fuērim tenha sido fuēris fuērit fuerimus fueritis fuērint
Pretérito mais que perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	fuēram tinha sido fuēras fuērat fuerāmus fuerātis fuērant	fuissem tivesse sido fuiesses fuiisset fuissēmus fuissētis fuissent
Futuro perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	fuēro terei sido fuēris fuērit fuerimus fueritis fuērint	

Infinito Perfeito: fuisse, ter sido.

Particípio Futuro: futūrus, futūra, futūrum, que há de ser

Infinito Futuro: fore ou  $\left. \begin{array}{l} \text{futūrum, -am, -um} \\ \text{futūros, -as, -a} \end{array} \right\} \text{esse, haver de ser}$

Observação:

A este verbo faltam os supinos e o particípio perfeito.

Para complemento do estudo do verbo esse, vid. II Vol., § 199.

## Compostos de «esse»

possum, potes, posse, potui [poder]

117

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo
Presente	S.	1 possum possó	possim possa
		2 potes	possis
		3 potest	possit
	Pl.	1 possūmus	possīmus
		2 potestis	possitis
		3 possunt	possint
Pretérito Imperfeito	S.	1 potēram podia	possem pudesse
		2 potēras	posses
		3 potērat	posset
	Pl.	1 poterāmus	possēmus
		2 poterātis	possētis
		3 potērunt	possent
Futuro Imperfeito	S.	1 potēro poderei	
		2 potēris	
		3 potērit	
	Pl.	1 poterīmus	
		2 poterītis	
		3 potērunt	

Infinito presente: posse, poder.

Observação:

O particípio presente potens (potentis) tem o valor de adjetivo.

Nota — Mostramos em quadro especial a flexão do verbo posse, em virtude de algumas particularidades, que facilmente se notam confrontando-o com o verbo esse, de que é formado.

## Compostos de «esse»

possum, potes, posse, potui [poder]

118

## 2) Tempos da segunda série

		Indicativo	Conjuntivo
Preterito perfeito	S.	1 potui pude	potuërim tenha podido
		2 potuisti	potuëris
		3 potuit	potuërit
	Pl.	1 potuimus	potuerimus
		2 potuistis	potueritis
		3 potuērunt ou potuēre	potuērint
Preterito mais que perfeito	S.	1 potuëram tinha podido	potuisssem tivesse podido
		2 potuëras	potuisses
		3 potuërat	potuisset
	Pl.	1 potuerāmus	potuissēmus
		2 potuerātis	potuissētis
		3 potuērant	potuissent
Futuro perfeito	S.	1 potuëro terei podido	
		2 potuëris	
		3 potuërit	
	Pl.	1 potuerimus	
		2 potueritis	
		3 potuērint	

Infinito Perfeito : potuisse, ter podido.

Observação :

A este verbo faltam todos os tempos da terceira série.

Para complemento do estudo do verbo posse, vid. II Vol., § 200.

119 Como esse se conjugam também os seguintes compostos:

absum	abes	abesse	abfui	ou afui
adsum	ades	adesse	adfui	ou affui
desum	dees	deesse	defui	
intersum	intēres	interesse	interfui	
insum	ines	inesse	—	
obsum	obes	obesse	obfui	
praesum	praees	praeesse	praefui	
prosum	prodes	prodesse	profui	
supersum	supēres	superesse	superfui	
subsum	subes	subesse	subfui	

Observações:

a) De inesse não se usa o perfeito; e só de abesse e praeesse se empregam os participios absens e praesens.

b) No verbo prodesse reaparece o antigo d da preposição pro, quando a forma do verbo esse começa por vogal: prosum, prodes, prodest, prodēram, etc.

c) Alguns destes compostos apresentam também a forma do infinito futuro em fōre, ao lado da forma composta em futūrum, -am, -um (futūros, -as, -a) esse: affōre, ao lado de affutūrum esse; bem como as formas do pretérito imperfeito do conjuntivo em fōrem, fōres, fōret, fōrent, ao lado das formas em essem, esses, esset, essent: affōrem, affōres, etc., ao lado de adessem, adesses, etc.

## CAPÍTULO XV

## Conjugações Regulares

**120** Há em latim quatro tipos de conjugação, que *praticamente* se distinguem pela maneira como terminam no infinito presente.

**121** Os verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação terminam em *āre* (tema em *ā-*), como *laudāre*; os da 2.<sup>a</sup>, em *ēre* (tema em *ē-*), como *de-lēre*; os da 3.<sup>a</sup>, em *ĕre* (tema em consoante, *u-*, *i-*), como *legĕre*, *tribuĕre*, *capĕre*; os da 4.<sup>a</sup>, em *īre* (tema em *ī-*), como *audīre*.

**122** Pelo exposto se vê que a maneira prática de se achar o tema do presente de um verbo da 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 4.<sup>a</sup> conjugação consiste em suprimir ao infinito presente a sílaba *re*. Aos da 3.<sup>a</sup> tem que suprimir-se, além da desinência do infinito, a vogal *ĕ* que a precede, devendo notar-se que os verbos da 3.<sup>a</sup> conjugação que têm a 1.<sup>a</sup> pessoa do presente do indicativo terminada em *io* são verbos de tema em *ī-*.

## 4) Tempos da primeira série

**123** Pertencem a esta série, como dissemos, os *presentes* (indicativo, conjuntivo e imperativo), os *pretéritos imperfeitos* (indicativo e conjuntivo) e o *futuro imperfeito* (indicativo e imperativo), além dos nomes verbais *infinito* e *participio presentes*, *gerúndio* e *gerúndio*.

## Primeira Conjugação

Tema em ā-

Voz Activa

laudo, laudas, laudāre, laudāvi, laudātum [louvar]

124

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 laudo louvo	laudem louve	lauda louva
		2 laudas	laudes	
		3 laudat	laudet	
	Pl.	1 laudāmus	laudēmus	laudāte
		2 laudātis	laudētis	
		3 laudent	laudent	
Pretérito imperfeito	S.	1 laudābam louvava	laudārem louvasse	—
		2 laudābas	laudāres	
		3 laudābat	laudāret	
	Pl.	1 laudabāmus	laudarēmus	
		2 laudabātis	laudarētis	
		3 laudābant	laudarent	
Futuro imperfeito	S.	1 laudābo louvarei	—	laudāto louva laudāto
		2 laudābis		
		3 laudābit		
	Pl.	1 laudabīmus		laudatōte laudanto
		2 laudabītis		
		3 laudābunt		

Infinito Presente: laudāre, louvar.

Particípio Presente: laudans (laudantis), que louva, louvando.

Gerúndio: { Genit. laudandi, de louvar  
 { Dat. laudando, a louvar, para louvar  
 { Acus. (ad) laudandum, para louvar  
 { Abl. laudando, por louvar, com louvar, louvando.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: acclāmāre, apportāre, appropinquāre, comprōbāre, damnāre, enarrāre, numērāre, revōcāre, etc.



**Primeira Conjugação**

Tema em ā-

**Voz Passiva**

laudor, laudāris, laudāri, laudātus sum [ser louvado]

125

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 laudor sou louvado	lauder seja louvado	laudāre sê lou- vado
		2 laudāris (-re)	laudēris (-re)	
		3 laudātur	laudētur	
	Pl.	1 laudāmur	laudēmur	laudamīni
		2 laudamīni	laudemīni	
		3 laudantur	laudentur	
Pretérito imperfeito	S.	1 laudābar era louvado	laudārer fôsse louva-	—
		2 laudabāris (-re)	laudarēris (-re) do	
		3 laudabātur	laudarētur	
	Pl.	1 laudabāmur	laudarēmur	
		2 laudabamīni	laudaremīni	
		3 laudabantur	laudarentur	
Futuro imperfeito	S.	1 laudābor serei louva-	—	laudātor sê lou- laudātor vado
		2 laudabēris (-re) do		
		3 laudabitur		
	Pl.	1 laudabīmur		
		2 laudabimīni		
		3 laudabuntur		laudantor

Infinito Presente: laudari, ser louvado.

Gerúndio: laudandus, laudanda, laudandum, que deve ser louvado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: amāre, vitupē-rāre, excitare, etc.

## Segunda Conjugação

Tema em ē-

Voz Activa

deleo, deles, delēre, delēvi, delētum [destruir]

126

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 deleo destruo	deleam destrua	dele destrói
		2 deles	deleas	
		3 delet	deleat	
	Pl.	1 delēmus	deleāmus	delēte
		2 delētis	deleātis	
		3 delent	deleant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 delēbam destruía	delērem destruisse	—
		2 delēbas	delēres	
		3 delēbat	delēret	
	Pl.	1 delebāmus	deleāmus	—
		2 delebātis	deleātis	
		3 delēbant	deleant	
Futuro Imperfeito	S.	1 delēbo destruīrei	—	delēto destrói delēto
		2 delēbis		
		3 delēbit		
	Pl.	1 delebīmus		deletōte delento
		2 delebītis		
		3 delēbunt		

Infinito Presente: delēre, destruír.

Particípio Presente: delens (delentis), que destrói, destruindo.

Gerúndio: { Gen. delendi, de destruír  
 { Dat. delendo, a destruír, para destruír  
 { Acus. (ad) delendum, para destruír  
 { Abl. delendo, por destruír, com destruír, destruindo.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: abhorrēre, audēre, movēre, devōvēre, indulgēre, miscēre, respondēre, sustinēre, vīdēre, etc.

**Segunda Conjugação**

Tema em ē-

**Voz Passiva**

deleor, delēris, delēri, delētus sum [ser destruído]

127

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 deleor sou destruído	deleor seja destruído	delēre sē destruído
		2 delēris (-re)	deleāris (-re)	
		3 delētur	deleātur	
	Pl.	1 delēmur	deleāmur	delemīni
		2 delemīni	deleamīni	
		3 delentur	deleantur	
Préterito imperfeito	S.	1 delēbar era destruído	delērer fôsse destruído	—
		2 delebāris (-re)	deleāris (-re) do	
		3 delebātur	deleātur	
	Pl.	1 delebāmur	deleāmur	
		2 delebamīni	deleamīni	
		3 delebantur	deleantur	
Futuro imperfeito	S.	1 delēbor serei destruído	—	delētor sē destruído
		2 delebēris (-re) do		
		3 delebītur		
	Pl.	1 delebimur		
		2 delebimīni		
		3 delebuntur		delentor

Infinito Presente: delēri, ser destruído.

Gerundivo: { delendus, delenda, delendum, que deve ser destruído.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: movēre, continēre, exercēre, coērcēre, etc.

## Terceira Conjugação

a) Tema em consoante

## Voz Activa

lego, legis, legēre, legi, lectum [escolher, ler]

123

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 lego escolho	legam escolha	lege escolhe
		2 legis	legas	
		3 legit	legat	
	Pl.	1 legimus	legāmus	legīte
		2 legītis	legātis	
		3 legunt	legant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 legēbam escolhia	legērem escolhesse	—
		2 legēbas	legēres	
		3 legēbat	legeret	
	Pl.	1 legebāmus	legerēmus	
		2 legebātis	legerētis	
		3 legēbant	legerent	
Futuro Imperfeito	S.	1 legam escolherei	—	legīto escolhe legīto
		2 leges		
		3 leget		
	Pl.	1 legēmus		legitōte legunto
		2 legētis		
		3 legent		

Infinito Presente: legēre, escolher.

Particípio Presente: legens (legentis), que escolhe, escolhendo.

Gerúndio: { Genit. legendi, de escolher  
 { Dat. legendo, a escolher, para escolher  
 { Acus. (ad) legendum, para escolher  
 { Abl. legendo, por escolher, com escolher, escolhendo.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: accēdere, attingere, adiungere, etc.

## Terceira Conjugação

a) Tema em consoante

## Voz Passiva

legor, legēris, legi, lectus sum [ser escolhido, ser lido]

129

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 legor sou escolhido	legar seja escolhido	legēre sê escolhido
		2 legēris (-re)	legāris (-re)	
		3 legitur	legatur	
	Pl.	1 legimur	legāmur	legimīni
		2 legimīni	legamini	
		3 leguntur	legantur	
Pretérito imperfeito	S.	1 legēbar era escolhido	legērer fôsse escolhido	—
		2 legebāris (-re)	legerēris (-re) do	
		3 legebātur	legerētur	
	Pl.	1 legebāmur	legerēmur	
		2 legebamīni	legeremini	
		3 legebantur	legerentur	
Futuro imperfeito	S.	1 legar serei escolhido	—	legitor sê escolhido
		2 legēris (-re)		
		3 legētur		
	Pl.	1 legēmur		leguntor
		2 legemīni		
		3 legentur		

Infinito Presente : legi, ser escolhido.

Gerundivo : legendus, legenda, legendum, que deve ser escolhido.

Assim se conjugam, nos tempos desta série : regere, claudere, deligere, etc.

## Terceira Conjugação

b) Tema em u-

Voz Activa

tribuo, tribuis, tribuere, tribui, tributum [dar]

130

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 tribuo dou	tribuam dê	tribue dá
		2 tribuis	tribuas	
		3 tribuit	tribuat	
	Pl.	1 tribuimus	tribuamus	tribuite
		2 tribuitis	tribuatis	
		3 tribuunt	tribuant	
Préterito Imperfeito	S.	1 tribuebam dava	tribuerem desse	—
		2 tribuebas	tribueres	
		3 tribuebat	tribueret	
	Pl.	1 tribuebamus	tribueremus	
		2 tribuebatis	tribueretis	
		3 tribuebant	tribuerent	
Futuro Imperfeito	S.	1 tribuam darei	—	tribuito dá
		2 tribues		
		3 tribuet		
	Pl.	1 tribuemus		tribuitote
		2 tribuetis		
		3 tribuent		

Infinito Presente: tribuere, dar.

Particípio Presente: tribuens (tribuentis), que dá, dando.

Gerúndio: { Genit. tribuendi, de dar  
 Dat. tribuendo, a dar, para dar  
 Acus. (ad) tribuendum, para dar  
 Abl. tribuendo, por dar, com dar, dando.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: fluere, diruere, induere, etc.

## Terceira Conjugação

b) Tema em u-

Voz Passiva

tribuo, tribuēris, tribui, tribūtus sum [ser dado]

131

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 tribuo sou dado	tribuar seja dado	tribuere sê dado
		2 tribuēris (-re)	tribuāris (-re)	
		3 tribuītur	tribuātur	
	Pl.	1 tribuimur	tribuāmur	tribuimīni
		2 tribuimīni	tribuamīni	
		3 tribuuntur	tribuantur	
Pretérito Imperfeito	S.	1 tribuēbar era dado	tribuērer fôsse dado	—
		2 tribuebāris (-re)	tribuerēris (-re)	
		3 tribuebātur	tribuerētur	
	Pl.	1 tribuebāmur	tribuerēmur	
		2 tribuebamīni	tribueremīni	
		3 tribuebantur	tribuerentur	
Futuro Imperfeito	S.	1 tribuar serei dado	—	tribuitor sê da- tribuitor do
		2 tribuēris (-re)		
		3 tribuētur		
	Pl.	1 tribuēmur		
		2 tribuemīni		
		3 tribuentur		tribuuntor

Infinito Presente: tribui, ser dado.

Gerundivo: tribuendus, tribuenda, tribuendum, que deve ser dado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: arguere, minuere, etc.

## Tercceira Conjugação

c) Tema em ĭ-

Voz Activa

capio, capis, capere, cepi, captum [aprisionar]

182

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 capio aprisiono	capiam aprisione	cape aprisiona
		2 capis	capias	
		3 capit	capiat	
	Pl.	1 capimus	capiamus	capite
		2 capitis	capiatis	
		3 capiunt	capiant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 capiēbam aprisionava	capērem aprisionasse	—
		2 capiēbas	capēres	
		3 capiēbat	capēret	
	Pl.	1 capiebāmus	caperēmus	
		2 capiebātis	caperētis	
		3 capiēbant	caperent	
Futuro Imperfeito	S.	1 capiam aprisionarei	—	capito aprisiona capito
		2 capies		
		3 capiet		
	Pl.	1 capiēmus		capitote capiunto
		2 capiētis		
		3 capient		

Infinito Presente: capere, aprisionar.

Particípio Presente: capiens (capiētis), que aprisiona, aprisionando.

Gerúndio: { Genit. capiendi, de aprisionar  
 Dat. capiendo, a aprisionar, para aprisionar  
 Acus. (ad) capiendum, para aprisionar  
 Abl. capiendo, por aprisionar, com aprisionar, aprisionando.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: quatere, cupere, iacere, etc.



## Terceira Conjugação

c) Tema em ĭ-

Voz Passiva

capior, capēris, capi, captus sum [ser aprisionado]

133

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 capior sou aprisiona-	capiar seja aprisiona-	capēre sē apri- sionado
		2 capēris (-re) do	capiāris (-re) do	
		3 capitur	capiātur	
	Pl.	1 capiimur	capiāmur	capiimīni
		2 capiimīni	capiamīni	
		3 capiuntur	capiantur	
Préterito imperfeito	S.	1 capiēbar era aprisio-	capērer fōsse aprisio-	—
		2 capiebāris (-re) nado	caperēris (-re) nado	
		3 capiebātur	caperētur	
	Pl.	1 capiebāmur	caperēmur	
		2 capiebamīni	caperemīni	
		3 capiebantur	caperentur	
Futuro imperfeito	S.	1 capiar serei aprisio-	—	capītor sē apri- capītor sionado
		2 capiēris (-re) nado		
		3 capiētur		
	Pl.	1 capiēmur		
		2 capiemīni		
		3 capiuntur		

Infinito Presente : capi, ser aprisionado.

Gerundivo : capiendus, capienda, capiendum, que deve ser aprisionado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série : rapēre, corri-  
pēre, interficēre, etc.

## Quarta Conjugação

Tema em ī-

Voz Activa.

audio, audis, audire, audīvi, audītum [ouvir]

134

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 audio ouço	audiam ouça	audi ouve
		2 audis	audias	
		3 audit	audiat	
	Pl.	1 audīmus	audiāmus	audīte
		2 audītis	audiātis	
		3 audiunt	audiant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 audiēbam ouvia	audīrem ouvisse	—
		2 audiēbas	audīres	
		3 audiēbat	audīret	
	Pl.	1 audiebāmus	audirēmus	
		2 audiebātis	audirētis	
		3 audiēbant	audīrent	
Futuro Imperfeito	S.	1 audiam ouvirei	—	audīto audīto
		2 audies		
		3 audiet		
	Pl.	1 audiēmus		audītōte audiunto
		2 audiētis		
		3 audient		

Infinito Presente : audire, ouvir.

Particípio Presente : audiens (audientis), que ouve, ouvindo.

Gerúndio : { Genit. audiendi, de ouvir  
 { Dat. audiendo, a ouvir, para ouvir  
 { Acus. (ad) audiendum, para ouvir  
 { Abl. audiendo, por ouvir, com ouvir, ouvindo.

Assim se conjugam, nos tempos desta série : apērire, compērire, consentire, impēdire, invēnire, munire, servire, vestire, etc.

## Quarta Conjugação

Tema em ī-

## Voz Passiva

audior, audiris, audīri, audītus sum [ser ouvido]

135

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 audior sou ouvido	audiar seja ouvido	audīre sê ouvi- do
		2 audiris (-re)	audiāris (-re)	
		3 audītur	audiātur	
	Pl.	1 audīmur	audiāmur	audimīni
		2 audimīni	audiāmini	
		3 audiuntur	audiantur	
Pretérito Imperfeito	S.	1 audiēbar era ouvido	audīrer fôsse ouvido	—
		2 audiēbāris (-re)	audisēris (-re)	
		3 audiēbātur	audirētur	
	Pl.	1 audiēbāmur	audirēmur	
		2 audiēbamīni	audiremīni	
		3 audiēbantur	audirentur	
Futuro Imperfeito	S.	1 audiar serei ouvido	—	audītor sê ouvi- audītor do
		2 audieris (-re)		
		3 audietur		
	Pl.	1 audiemur		audiantor
		2 audiemini		
		3 audientur		

Infinito Presente: audīri. ser ouvido.

Gerundivo: audiendus, audienda, audiendum, que deve ser ouvido.

Assim se conjugam, nos tempos desta série: sepēlire, punīre, lenīre, etc.

## Observações aos Tempos da Primeira Série

136 Deve observar-se o seguinte:

a) Que nas 2.<sup>as</sup> pessoas do singular de todos os tempos do indicativo e conjuntivo da voz passiva se encontram, além das formas 'em ris, outras formas em re: laudabēris e laudabēre, delebāris e delebāre, legēris e legēre, audirēris e audirēre.

b) Que os verbos dicēre, ducēre, facēre e ferre, bem como os compostos de dicēre, ducēre, ferre e os de facēre em que se conservou inalterado o «a» (calefacēre), não têm o «e» final da 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do imperativo presente: dic, duc, fac, fer, maledic, educ, affer, calefac, etc.

c) Que os verbos de tema em i- suprimem o i no imperativo e em tôdas as formas em que se lhe segue «i» ou «er»: cape, capis, facis, rapis, caperes, etc., mas capiebam, capiam, facies, etc.

### 2) Tempos da segunda e terceira séries

137 À 2.<sup>a</sup> série pertencem os *pretéritos perfeitos* (indicativo e conjuntivo), os *pretéritos mais que perfeitos* (indicativo e conjuntivo) e o *futuro perfeito*, além do *infinito perfeito*.

138 À 3.<sup>a</sup> série pertencem o 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> *supinos* e os *participios perfeito* e *futuro*.

139 Há duas formas de perfeito: *perfeito forte* e *perfeito fraco*

140 O *Perfeito Forte* não tem sufixo temático especial: tem. leg-, perf. legi.

141 Há duas classes de verbos com perfeito forte:

- 1) verbos *com redôbro*: tendēre, perf. tetendi, etc.
- 2) verbos *sem redôbro*: legēre, perf. lēgi, etc.

*Obs.* — Têm, em regra, perfeito forte os verbos da 3.<sup>a</sup> conjugação.

**142** O *Perfeito Fraco* forma-se:

- 1) Com o sufixo «ui»: monēre, perf. monui; o u, porém muda-se em v entre duas vogais: laudāre, perf. laudāvi; audīre, perf. audīvi.

*Obs.* — Têm perfeito fraco em «vi» a maioria dos verbos da 1.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> conjugação e alguns da 2.<sup>a</sup>

- 2) Com o sufixo «si»: scribēre, perf. scripsi; dicēre, perf. dixi (= dicsi).

*Obs.* — Têm perfeito fraco em «si» grande número de verbos de tema em consoante.

**143** Encontra-se o tema do perfeito suprimindo a vogal «i» à primeira pessoa do singular do pretérito perfeito.

**144** O 1.<sup>o</sup> *supino* forma-se com o sufixo tum (sum); o 2.<sup>o</sup> *supino*, com o sufixo tu (su): laudātum, laudātu; audītum, audītu; cursum, cursu, etc.

**145** Encontra-se o tema do supino mudando os sufixos tum e sum em tu- e su-.

## Primeira Conjugação

Tema em ā.

Voz Activa

laudo, laudas, laudāre, laudāvi, laudātum [louvar]

148

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S.	1 laudāvi louvei	laudavērim tenha louvado
		2 laudavisti	laudavēris
		3 laudavit	laudavērit
	Pl.	1 laudavimus	laudaverimus
		2 laudavistis	laudaveritis
		3 laudavērunt ou laudavēre	laudavērint
Pretérito mais que perfeito	S.	1 laudavēram tinha louvado	laudavissem tivesse louvado
		2 laudavēras	laudavisses
		3 laudavērat	laudavisset
	Pl.	1 laudaverāmus	laudavissēmus
		2 laudaverātis	laudavissētis
		3 laudavērant	laudavissent
Futuro perfeito	S.	1 laudavēro terei louvado	—
		2 laudavēris	
		3 laudavērit	
	Pl.	1 laudaverimus	
		2 laudaveritis	
		3 laudavērint	

Infinito Perfeito: laudavisse, ter louvado.

Supino: { laudātum, a, para louvar  
laudātu, de ser louvado

Particípio Futuro: laudatūrus, laudatūra, laudatūrum, que há de louvar.

Infinito Futuro: { laudaturum, -am, -um } esse, haver de louvar  
laudaturos, -as, -a

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: obtemperāre, cogitāre, monstrāre, despērāre, impērāre, orāre, numērāre, etc.

## Primeira Conjugação

Tema em ā-

Voz Passiva

laudor, laudāris, laudāri, laudātus sum [ser louvado]

147

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Préterito perfeito	S.	1 laudātus, -a, -um sum	laudātus, -a, -um sim
		2 es	sis
		3 est	sit
	Pl.	1 laudāti, -ae, -a sumus	laudāti, -ae, -a simus
		2 estis	sitis
		3 sunt	sint
Préterito mais que perfeito	S.	1 laudātus, -a -um eram	laudātus, a, -um essem
		2 eras	esses
		3 erat	esset
	Pl.	1 laudāti, -ae, -a erāmus	laudāti, -ae, -a essēmus
		2 erātis	essētis
		3 erant	essent
Futuro perfeito	S.	1 laudātus, -a, -um ero	
		2 eris	
		3 erit	
	Pl.	1 laudāti, -ae, -a erimus	
		2 eritis	
		3 erunt	

Particípio Perfeito: laudātus, laudāta, laudātum, louvado.

Infinito Perfeito: laudātum, -am, -um } esse, ter sido louvado  
 laudātos, -as, -a

Infinito Futuro: laudātum iri, haver de ser louvado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: vitu-  
 pērāre, nomināre, supērāre, servāre, delectāre, etc.

## Segunda Conjugação

Tema em ē-

Voz Activa

deleo, deles, delēre, delēvi, delētum [destruir]

148

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S.	1 delēvi destruí	delevērim tenha destruído
		2 delevisti	delevēris
		3 delēvit	delevērit
	Pl.	1 delevimus	deleverimus
		2 delevistis	deleveritis
		3 delevērunt ou delevēre	delevērint
Pretérito mais que perfeito	S.	1 delevēram tinha destruído	delevissem tivesse destruído
		2 delevēras	delevisses
		3 delevērat	delevisset
	Pl.	1 deleverāmus	delevissēmus
		2 deleverātis	delevissētis
		3 delevērant	delevissent
Futuro perfeito	S.	1 delevēro terei destruído	—
		2 delevēris	
		3 delevērit	
	Pl.	1 deleverimus	
		2 deleveritis	
		3 delevērint	

Infinito Perfeito : delevisse, ter destruído.

Supino : { delētum, a, para destruir.  
delētu, de ser destruído.

Particípio Futuro : deletūrus, deletūra, deletūrum, que há de destruir.

Infinito Futuro : deletūrum, -am, -um { esse, haver de destruir  
deleturos, -as, -a }

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos : im plēre, complēre, replēre, flere, etc.



## Segunda Conjugação

Tema em ē-

Voz Passiva

deleor, delēris, delēri, delētus sum [ser destruído]

149

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S. 1	delētus, -a, -um sum	delētus, -a, -um sim
	2	es	sis
	3	est	sit
	Pl. 1	delēti, -ae, -a sumus	delēti, -ae, -a simus
	2	estis	sitis
	3	sunt	sint
Pretérito mais que perfeito	S. 1	delētus, -a, -um eram	delētus, -a, -um essem
	2	eras	esses
	3	erat	esset
	Pl. 1	delēti, -a, -a erāmus	delēti, -ae, -a essēmus
	2	erātis	essētis
	3	erant	essent
Futuro perfeito	S. 1	delētus, -a, -um ero	
	2	eris	
	3	erit	
	Pl. 1	delēti, -ae, -a erimus	
	2	eritis	
	3	erunt	

Particípio Perfeito: delētus, delēta, delētum, destruído

Infinito Perfeito: delētum, -am, -um } esse, ter sido destruído.  
delētos, -as, -a

Infinito Futuro: delētum iri, haver de ser destruído.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: im-  
plēre, complēre, replēre, etc.

## Terceira Conjugação

a) Tema em consoante

## Voz Activa

lego, legis, legere, legi, lectum [escolher, ler]

150

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	legi escolhi legisti legit legimus legistis legērunt ou legere	legērim tenha escolhido legēris legērit legerimus legeritis legērint
Pretérito mais que perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	legēram tinha escolhido legēras legērat legerāmus legerātis legērant	legissem tivesse escolhido legisses legisset legissēmus legissētis legissent
Futuro perfeito	S. 1 2 3 Pl. 1 2 3	legēro terei escolhido legēris legērit legerimus legeritis legērint	—

Infinito Perfeito : legisse, ter escolhido.

Supino : { lectum, a, para escolher.  
lectu, de ser escolhido.

Particípio Futuro : lectūrus, lectūra, lectūrum, que há de escolher.

Infinito Futuro: { lectūrum, -am -um } esse, haver de escolher  
lectūros, -as -a

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos : emēre, bibere, psallere, etc.

## Terceira Conjugação

a) Tema em consoante

## Voz Passiva

legor, legēris, legi, lectus sum [ser escolhido, ser lido]

151

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Préterito perfeito	S. 1	lectus, -a, -um sum	lectus, -a, -um sim
	2	es	sis
	3	est	sit
	Pl. 1	lecti, -ae, -a sumus	lecti, -ae, -a simus
	2	estis	sitis
	3	sunt	sint
Préterito mais que perfeito	S. 1	lectus, -a, -um eram	lectus, -a, -um essem
	2	eras	esses
	3	erat	esset
	Pl. 1	lecti, -ae, -a erāmus	lecti, -ae, -a essēmus
	2	erātis	essētis
	3	erant	essent
Futuro perfeito	S. 1	lectus, -a, -um ero	
	2	eris	
	3	erit	
	Pl. 1	lecti, -ae, -a erimus	
	2	eritis	
	3	erunt	

Particípio Perfeito: lectus, lecta, lectum, escolhido.

Infinito Perfeito:  $\left. \begin{array}{l} \text{lectum, -am, -um} \\ \text{lectos, -as, -a} \end{array} \right\} \text{esse, ter sido escolhido.}$

Infinito Futuro: lectum iri, haver de ser escolhido.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: regēre, ducēre, etc.

## Terceira Conjugação

b) Tema em u-

## Voz Activa

tribuo, tribuis, tribuere, tribui, tributum [dar]

152

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S.	1 tribui dei	tribuërim tenha dado
		2 tribuisti	tribuëris
		3 tribuit	tribuërit
	Pl.	1 tribuimus	tribuerimus
		2 tribuistis	tribueritis
		3 tribuerunt ou tribuere	tribuërint
Pretérito mais que perfeito	S.	1 tribuëram finha dado	tribuissêsem tivesse dado
		2 tribuëras	tribuissês
		3 tribuërat	tribuissêt
	Pl.	1 tribuerâmus	tribuissêmus
		2 tribuerâtis	tribuissêtis
		3 tribuërant	tribuissent
Futuro perfeito	S.	1 tribuëro terei dado	
		2 tribuëris	
		3 tribuërit	
	Pl.	1 tribuerimus	
		2 tribueritis	
		3 tribuërint	

Infinito Perfeito : tribuisse, ter dado.

Supino { tributum, a, para dar  
tributu, de ser dado

Participio Futuro : tributurus, tributura, tributurum, que há de dar.

Infinito futuro : tributurum, -am, -um { esse, haver de dar.  
tributuros, -as, -a

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: diruere, imbuere, etc.

## Terceira Conjugação

b) Tema em u-

## Voz Passiva

tribuor, tribuēris, tribui, tribūtus sum [ser dado]

153

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo		Conjuntivo	
Pretérito perfeito	S.	1 tribūtas, -a, -um sum	fui dado, etc.	tribūtus, -a, -um sim	tinha sido dado, etc.
		2 es		sis	
		3 est		sit	
	Pl.	1 tribūti, -ae, -a sumus		tribūti, -ae, -a simus	
		2 estis		sitis	
		3 sunt		sint	
Pretérito mais que perfeito	S.	1 tribūtus, -a, -um eram	tinha sido dado, etc.	tribūtus, -a, -um essem	tivesse sido dado, etc.
		2 eras		esses	
		3 erat		esset	
	Pl.	1 tribūti, -ae, -a erāmus		tribūti, -ae, -a essēmus	
		2 erātis		essētis	
		3 erant		essent	
Futuro perfeito	S.	1 tribūtus, -a, -um ero	terei sido dado, etc.	—	
		2 eris			
		3 erit			
	Pl.	1 tribūti, -ae, -a erīmus			
		2 eritis			
		3 erunt			

Particípio Perfeito: tribūtus, tribūta, tribūtum, dado.

Infinito Perfeito: tribūtum, -am, -um }  
tributos, -as, -a } esse, ter sido dado

Infinito Futuro: tribūtum iri, haver de ser dado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: obruere, minuere, etc.

## Terceira Conjugação

c) Tema em ĭ-

Voz Activa

capio, capis, capere, cepi, captum [aprisionar]

154

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Preterito perfeito	S.	1 cepi aprisionei	cepērim tenha aprisionado
		2 cepisti	cepēris
		3 cepit	cepērit
	Pl.	1 cepimus	ceperimus
		2 cepistis	ceperitis
		3 cepērunt ou cepere	cepērint
Preterito mais que perfeito	S.	1 cepēram tinha aprisionado	cepissem tivesse aprisionado
		2 cepēras	cepisses
		3 cepērat	cepisset
	Pl.	1 ceperāmus	cepissēmus
		2 ceperātis	cepissētis
		3 cepērant	cepissent
Futuro perfeito	S.	1 cepēro terei aprisionado	—
		2 cepēris	
		3 cepērit	
	Pl.	1 ceperimus	
		2 ceperitis	
		3 cepērint	

Infinito Perfeito : cepisse, ter aprisionado.

Supino { captum, a, para aprisionar  
captu, de ser aprisionado

Participio Futuro : captūrus, captūra, captūrum, que há de aprisionar.

Infinito Futuro : captūrum, -am, -um } esse, haver de aprisionar.  
captūros, -as, -a }

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: rapere, corripere, etc.

## Tercceira Conjugação

c) Tema em i-

## Voz Passiva

capior, capēris, capi, captus sum [ser aprisionado]

153

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Préterito perfeito	S. 1	captus, -a, -um sum	captus, -a, -um sim
	2	es	sie
	3	est	sit
	Pl. 1	capti, -ae, -a sumus	capti, -ae, -a simus
	2	estis	sitis
	3	sunt	sint
Préterito mais que perfeito	S. 1	captus, -a, -um eram	captus, -a, -um essem
	2	eras	esses
	3	erat	esset
	Pl. 1	capti, -ae, -a eramus	capti, -ae, -a essemus
	2	eratis	essetis
	3	erant	essent
Futuro perfeito	S. 1	captus, -a, -um ero	
	2	eris	
	3	erit	
	Pl. 1	capti, -ae, -a erimus	
	2	eritis	
	3	erunt	

Particípio Perfeito: captus, capta, captum, aprisionado.

Infinito Perfeito: captum, -am, -um } esse, ter sido aprisionado  
captos, -as, -a

Infinito Futuro: captum iri, haver de ser aprisionado.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: interficere, iacere, etc.

## Quarta Conjugação

Tema em i-

Voz Activa

audio, audis, audire, audivi, auditum [ouvir]

156

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S.	1 audivi ouvi	audivērim tenha ouvido
		2 audivisti	audivēris
		3 audivit	audivērit
	Pl.	1 audivimus	audiverimus
		2 audivistis	audiveritis
		3 audivērunt ou audivēre	audivērint
Pretérito mais que perfeito	S.	1 audivēram tinha ouvido	audivissem tivesse ouvido
		2 audivēras	audivisses
		3 audivērat	audivisset
	Pl.	1 audiverāmus	audivissēmus
		2 audiverātis	audivissētis
		3 audivērant	audivissent
Futuro perfeito	S.	1 audivēro terei ouvido	
		2 audivēris	
		3 audivērit	
	Pl.	1 audiverimus	
		2 audiveritis	
		3 audivērint	

Infinito Perfeito : audivisse, ter ouvido.

Supino : { auditum, a, para ouvir.  
auditu, de ser ouvido.

Particípio Futuro : auditurus, auditura, auditurum, que há de ouvir.

Infinito Futuro : { auditurum, -am -um } esse, haver de ouvir.  
audituros, -as, -a

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: finire, custodire, obedire, munire, scire, etc.



## Quarta Conjugação

Tema em ī-

## Voz Passiva

audior, audīris, audīri, audītus sum [ser ouvido]

157

2) Tempos da segunda e terceira séries

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S. 1	audītus, -a, -um sum	audītus, -a, -um sim
	2	es	sis
	3	est	sit
	Pl. 1	audīti, -ae, -a sumus	audīti, -ae, -a simus
	2	estis	estis
	3	sunt	sint
Pretérito mais que perfeito	S. 1	audītus, -a, -um eram	audītus, -a, -um essem
	2	eras	esses
	3	erat	esset
	Pl. 1	audīti, -ae, -a erāmus	audīti, -ae, -a essemus
	2	erātis	essetis
	3	erant	essent
Futuro perfeito	S. 1	audītus, -a, -um ero	
	2	eris	
	3	erit	
	Pl. 1	audīti, -ae, -a erimus	
	2	eritis	
	3	erunt	

Particípio Perfeito: audītus, audīta, audītum, ouvido.

Infinito Perfeito: audītum, -am, -um } esse, ter sido ouvido.  
 auditos, -as -a

Infinito Futuro: auditum iri, haver de ser ouvido.

Assim se conjugam, nos tempos desta série, os verbos: vestīre, punīre, etc.

## Observações aos Tempos da Segunda e Terceira Séries

158 Observe-se o seguinte:

a) Ao lado da terminação *ērunt* da 3.<sup>a</sup> pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo da voz activa usa-se também a terminação *ēre*: *laudavēre*, *delevēre*, *legēre*, *audivēre*, ao lado de *laudavērunt*, *delevērunt*, *legērunt*, *audivērunt*.

b) Nos verbos de perfeito em *vi* encontram-se também formas com síncope de:

1) *vi* antes de *s*: *laudasti* = *laudavisti*; *audistis* = *audivistis*. Assim também *nostī* = *novisti*.

2) *ve* antes de *r*: *laudārunt* = *laudavērunt*; *laudārim* = *laudavērim*; *norunt* = *novērunt*.

*Nota*—Nos verbos de perfeito em *ivi* desaparece apenas o “*v*”: *audiāram* = *audivēram*; *audiēro* = *audivēro*.

Para complemento do estudo da flexão verbal, vid. II Vol., Cap. XII-XVII.

## CAPÍTULO XVI

## Verbos Depoentes

159 Há em latim uma categoria de verbos que, apresentando *forma passiva*, têm contudo *significação activa*: *imītāri* [imitar], *verēri* [recear], *mori* [morrer], *nasci* [nacer], *blandiri* [afagar], etc.

Estes verbos, que têm o nome de *depoentes*, seguem em tudo a flexão da voz passiva da conjugação a que pertencem, tendo, porém, a mais as formas activas do *participio presente*, *participio futuro*, *infinito futuro*, *gerúndio* e *supino*.

## Conjugação dum verbo depoente

160 hortor, hortāris, hortāri, hortātus sum [exortar]

Tempos da 1.ª série	Indic.	Pres.	hortor, -āris, etc. exortio, etc.
		Pret. imperf.	hortābar, -āris, etc. exortava, etc.
	Conj.	Fut. imperf.	hortābor, -ēris, etc. exortarei, etc.
		Pres.	horter, -ēris, etc. exorte, etc.
Tempos da 2.ª série	Conj.	Pret. imperf.	hortārer, -ēris, etc. exortasse, etc.
		Pres.	hortāre, etc. exorta, etc.
	Imp.	Fut.	hortātor, etc. exorta, etc.
		Inf. pres.	hortāri, exortar
Tempos da 3.ª série	Formas nominais	Part. pres.	hortans (hortantis), que exorta
		Gerúndio	hortandi, etc., de exortar, etc.
	F. nominais	Gerundivo	hortandus, -a, -um, que deve ser exortado
		Inf. perf.	hortātum, -am, -um esse, etc. ter exortado
Tempos da 3.ª série	Formas nominais	Pret. perf.	hortātus, -a, -um sum etc. exortei, etc.
		Pret. m.q. perf.	hortātus, -a, -um eram, etc. tinha exortado, etc.
	F. nominais	Fut. perf.	hortātus, -a, -um ero, etc. terei exortado, etc.
		Pret. perf.	hortātus, -a, -um sim, etc. tenha exortado, etc.
Tempos da 3.ª série	Formas nominais	Pret. m.q. perf.	hortātus, -a, -um essem, etc. tivesse exortado, etc.
		Inf. perf.	hortātum, -am, -um esse, etc. ter exortado
	Formas nominais	Supino	hortātum, etc. a, para exortar
		Part. perf.	hortātus, -a, -um, tendo exortado
Tempos da 3.ª série	Formas nominais	Part. fut.	hortatūrus, -a, -um, que há de exortar
		Inf. fut.	hortatūrum, -am, -um esse, etc. haver de ex.ª

## Observações:

a) Alguns verbos há que só são depoentes nos *tempos da 2.ª série*. A tais verbos deu-se o nome de *semi-depoentes*: *audeo*, *audes*, *audere*, *ausus sum* [ousar]; *soleo*, *soles*, *solere*, *solitus sum* [costumar].

b) Alguns verbos há também que, ao inverso dos depoentes, apresentam *forma activa* e *significação passiva*: *venero*, *venis*, *venire*, *venii*, *venitum* [ser vendido]; *vapulō*, *vapulās*, *vapulāre*, *vapulāvi* [ser açoitado].

## CAPÍTULO XVII

## Conjugação Perifrástica

181 Com o *participio futuro* do verbo que queremos conjugar e os diferentes tempos do verbo esse forma-se a *conjugação perifrástica activa*, que exprime o *realização próxima da acção*:

## Activa

Tempos da 1.ª série	Indicativo	Pres.	laudatūrus, -a, um sum, etc. estou para louvar, etc.
		Pret. imperf.	laudatūrus, -a, -um eram, etc. estava para louvar, etc.
		Fut. imperf.	laudatūrus, -a, -um ero, etc. estarei para louvar, etc.
	Conjuntivo	Pres.	laudatūrus, -a, -um sim, etc. esteja para louvar, etc.
F. nominalis		Pret. imperf.	laudatūrus, -a, -um essem, estivesse para louvar, etc.
		Inf. pres.	laudatūrum, -am, -um esse, etc. estar para louvar
Tempos da 2.ª série	Indicativo	Pret. perf.	laudatūrus, -a, -um fui, etc. estive para louvar, etc.
		Pret. m. q. perf.	laudatūrus, -a, -um fuëram, etc. estivera para louvar, etc.
		Fut. perf.	laudatūrus, -a, -um fuëro, etc. terei estado para louvar, etc.
	Conjuntivo	Pret. perf.	laudatūrus, -a, -um fuërim, etc. tenha estado para louvar, etc.
		Pret. m. q. perf.	laudatūrus, -a, -um fuissem, etc. tivesse estado para louvar, etc.
	F. nominalis	Inf. perf.	laudatūrum, -am, -um fuisse, etc. ter estado para louvar

## CAPÍTULO XVII

## Conjugação Perifrástica

162 Com o *gerundivo* do verbo que queremos conjugar e os diferentes tempos do verbo esse forma-se a *conjugação perifrástica passiva*, que exprime o *dever*, a *necessidade de praticar a acção*.

## Passiva

Tempos da 1.ª série	Indicativo	Pres.	laudandus, -a, -um sum, etc. devo ser louvado, etc.
		Pret. imperf.	laudandus, -a, -um eram, etc. devia ser louvado, etc.
		Fut. imperf.	laudandus, -a, -um ero, etc. deverei ser louvado, etc.
	Conjuntivo	Pres.	laudandus, -a, -um sim, etc. deva ser louvado, etc.
		Pret. imperf.	laudandus, -a, -um essem, etc. devesse ser louvado, etc.
	F. nominais	Inf. pres.	laudandum, -am, -um esse, etc. dever ser louvado
Tempos da 2.ª série	Indicativo	Pret. perf.	laudandus, -a, -um fui, etc. devo ter sido louvado, etc.
		Pret. m. q. perf.	laudandus, -a, -um fuëram, etc. devia ter sido louvado, etc.
		Fut. perf.	laudandus, -a, -um fuëro, etc. deverei ter sido louvado, etc.
	Conjuntivo	Pret. perf.	laudandus, -a, -um, fuërim, etc. deva ter sido louvado, etc.
		Pret. m. q. perf.	laudandus, -a, -um fuisset, etc. devesse ter sido louvado, etc.
	F. nominais	Inf. perf.	laudandum, -am, -um fuisse, etc. dever ter sido louvado

De maneira análoga se conjuga qualquer outro verbo.

*Nota* — Tanto na voz activa como na passiva, os tempos da conjugação perifrástica recebem o nome do tempo do verbo esse que entra na sua formação.

## CAPÍTULO XVIII

## Verbos Anómalos

a) fero, fers, ferre, tuli, latum [levar]

## Voz Activa

188

Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 fero levo	feram leve	fer leva
		2 fers	feras	
		3 fert	ferat	
	Pl.	1 ferimus	feramus	ferte
		2 fertis	feratis	
		3 ferunt	ferant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 ferēbam levava	ferrem levasse	—
		2 ferēbas	ferres	
		3 ferēbat	ferret	
	Pl.	1 ferebāmus	ferremus	
		2 ferebātis	ferretis	
		3 ferēbant	ferrent	
Futuro Imperfeito	S.	1 feram levarei	—	ferto leva ferto
		2 feres		
		3 feret		
	Pl.	1 ferēmus		fertōte ferunto
		2 ferētis		
		3 ferent		

Infinito Presente : ferre, levar.

Participio Presente : ferens (ferentis), que leva, levando.

Gerúndio : { Genit. ferendi, de levar  
 Dat. ferendo, a levar, para levar  
 Acus. (ad) ferendum, para levar  
 Abl. ferendo, por levar, com levar, levando.

Para o estudo dos compostos de «ferre» vid. § 80, 3.ª conj., 36.

## CAPÍTULO XVIII

## Verbos anómalos

a) feror, ferris, ferri, latus sum [ser levado]

## Voz Passiva

184

Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 feror sou levado	ferar seja levado	ferre sê levado
		2 ferris	ferāris	
		3 fertur	ferātur	
	Pl.	1 ferimur	ferāmur	ferimīni
		2 ferimīni	feramini	
		3 feruntur	ferantur	
Pretérito imperfeito	S.	1 ferēbar era levado	ferrer fôsse levado	—
		2 ferebāris	ferrēris	
		3 ferebātur	ferrētur	
	Pl.	1 ferebāmur	ferrēmur	
		2 ferebamini	ferremini	
		3 ferebantur	ferrentur	
Futuro imperfeito	S.	1 ferar serei levado	—	fertor sê levado fertor
		2 ferēris		
		3 ferētur		
	Pl.	1 feremur		feruntor
		2 feremini		
		3 ferentur		

Infinito Presente: ferri, ser levado.

Gerundivo: ferendus, ferenda, ferendum, que deve ser levado.

Observações:

Tanto na voz activa como na passiva, os tempos da segunda e terceira séries formam-se regularmente dos temas do perfeito (tulī) e do supino (latum): tulēram, tulēro, latūrus, etc.; latus, -a, -um sum, eram, etc.; latum iri.

b) volo, vis, velle, volui [querer]

c) malo, mavis, malle, malui [preferir]

d) nolo, non vis, nolle, nolui [não querer]

165

Tempos da primeira série

		Indicativo		
Presente	S.	1 volo quero	malo prefiro	nolo não quero
		2 vis	mavis	non vis
		3 vult	mavult	non vult
	Pl.	1 volūmus	malūmus	nolūmus
		2 vultis	mavultis	non vultis
		3 volunt	malunt	nolunt
Pretérito Imperfeito	S.	1 volēbam quera	malēbam preferia	nolēbam não quera
		2 volēbas	malēbas	nolēbas
		3 volēbat	malēbat	nolēbat
	Pl.	1 etc.	etc.	etc.
		2		
		3		
Futuro Imperfeito	S.	1 volam quererei	—	—
		2 voles	males preferirás	noles não quererás
		3 volet	malet	nolet
	Pl.	1 etc.	etc.	etc.
		2		
		3		

## Observações :

Dos dois verbos malle e nolle não são usadas as formas da 1.<sup>a</sup> pessoa do singular do futuro imperfeito do indicativo.



b) volo, vis, velle, volui [querer]

c) malo, mavis, malle, malui [preferir]

d) nolo, non vis, nolle, nolui [não querer]

166

Tempos da primeira série

		Conjuntivo		
Presente	S.	1 velim queira	malim prefira	nolim não queira
		2 velis	malis	nolis
		3 velit	malit	nolit
	Pl.	1 velimus	malimus	nolimus
		2 velitis	malitis	nolitis
		3 velint	malint	nolint
Pretérito imperfeito	S.	1 vellem quisesse	mallem preferisse	nollem não quisesse
		2 velles	malles	nolles
		3 vellet	mallet	nollet
	Pl.	1 etc.	etc.	etc.
		2		
		3		

Infinito Presente: velle, querer; malle, preferir; nolle, não querer.

Particípio Presente: volens (volentis), que quere, querendo: nolens (nolentis), que não quere, não querendo. O verbo malle não tem Particípio Presente.

#### Observações:

a) Dêstes três verbos só tem imperativo o verbo nolle: noli e nolito; nolito; nolite e nolitote; nolunto.

b) Os Pretéritos Perfeitos são: volui, malui, nolui, formando-se regularmente dos seus temas os tempos da 2.ª série: voluêram, maluisse, noluêro, etc.

c) Estes verbos não têm supino nem forma alguma da 3.ª série.

e) *fiō, fīs fiēri, factus sum* [tornar-se]

107

Tempos da primeira série e

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 <i>fiō torno-me</i>	<i>fiām torne-me</i>	<i>fi torna-te</i>
		2 <i>fīs</i>	<i>fīas</i>	
		3 <i>fi</i>	<i>etc.</i>	
	Pl.	1 —		
		2 —		
		3 <i>fiunt</i>		
Pretérito imperfeito	S.	1 <i>fiēbam tornava-me</i>	<i>fiērem tornasse-me</i>	
		2 <i>fiēbas</i>	<i>fiēres</i>	
		3 <i>fiēbat</i>	<i>fiēret</i>	
	Pl.	1 <i>fiēbāmus</i>	<i>fiērēmus</i>	—
		2 <i>fiēbātis</i>	<i>fiērētis</i>	
		3 <i>fiēbant</i>	<i>fiērēt</i>	
Futuro imperfeito	S.	1 <i>fiām tornar-me hei</i>		
		2 <i>fīes</i>		
		3 <i>fīet</i>		
	Pl.	1 <i>fiēmus</i>	—	—
		2 <i>fiētis</i>		
		3 <i>fient</i>		

Infinito Presente: *fiēri, tornar-se.*

Observações:

a) O verbo *fiēri* substitui a voz passiva de *facēre* nos tempos da 1.<sup>a</sup> série.

b) A este verbo faltam os tempos da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> séries, empregando-se, com a mesma significação, os tempos correspondentes da voz passiva do verbo *facēre*: *factus, -a, -um sum, eram, etc.; factum iri.*

f) edo, edis ou ēs, edēre ou esse, edi, esum [comer]

168

Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 edo como	edam cōma	ede ou ēs come
		2 edis ou ēs	edas	
		3 edit ou est	edat	
	Pl.	1 edimur	edāmus	edite ou esto
		2 editis ou estis	edātis	
		3 edunt	edant	
Pretérito Imperfeito	S.	1 edēbam comia	edērem ou essem co- messe	—
		2 edēbas	edēres ou esses	
		3 edēbat	edēret ou esset	
	Pl.	1 edebāmus	ederēmus ou essē- mus	
		2 edebātis	ederētis ou essētis	
		3 edebant	edērent ou essent	
Futuro Imperfeito	S.	1 edam comerei	—	edito ou esto come
		2 edes		
		3 edet		
	Pl.	1 edēmus		editote ou estote edunto
		2 edētis		
		3 edent		

Infinito Presente: edēre ou esse, comer.

Observações:

a) Êste verbo, ao lado de algumas das suas formas regulares da 3.<sup>a</sup> conjugação, apresenta outras, que apenas se distinguem das formas correspondentes do verbo *esse* na quantidade, que é sempre longa. Usam-se também essas mesmas formas nos compostos: comēs, comest, comesse, ao lado de comēdis, comēdit, comedēre, etc.

b) Dos temas do pretérito perfeito e do supino formam-se regularmente os tempos da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> séries: edi, edēram, edēro, esūrus, etc.

g) eo, is, ire, ii (ou ivi), itum [ir]

169

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Presente	S.	1 eo vou	eam vá	i vai
		2 is	eas	
		3 it	eat	
	Pl.	1 imus	eāmus	ite
		2 itis	eātis	
		3 eunt	eant	
Pretérito imperfeito	S.	1 ibam ia	irem fôsse	
		2 ibas	ires	
		3 ibat	iret	
	Pl.	1 ibāmus	irēmus	
		2 ibātis	irētis	
		3 ibant	irent	
Futuro imperfeito	S.	1 ibo irei	—	ito vai
		2 ibis		ito
		3 ibit		
	Pl.	1 ibīmus		itōte
		2 ibītis		eunto
		3 ibunt		

Infinito Presente: ire, ir.

Particípio Presente: iens (euntis), que vai, indo.

Gerúndio: { Genit. eundi, de ir  
 Dat. eundo, a ir, para ir  
 Acus. (ad) eundum, para ir  
 Abl. eundo, por ir, com ir, indo.

Observação:

Do gerúndio só se encontra a forma neutra eundum na conjugação perifrástica passiva: eundum est, erat, etc. As formas eundus, -a, etc. só se encontram nos compostos: pereundus, pereunda, etc.

g) eo is, ire ii (ou ivi), itum [ir]

170

## 2) Tempos da segunda série

		Indicativo	Conjuntivo
Pretérito perfeito	S.	1 ii ou ivi fui	iërim ou ivërim tenha ido
		2 isti ou ivisti, etc.	iëris ou ivëris, etc.
		3 iit	iërit
	Pl.	1 iimus	ierimus
		2 istis	ieritis
		3 ierunt	iërint
Pretérito mais que perfeito	S.	1 iëram ou ivëram tinha ido	issem ou ivissem tivesse tido
		2 iëras ou ivëras, etc.	isses ou ivisses, etc.
		3 iërat	isset
	Pl.	1 ierāmus	issēmus
		2 ierātis	issētis
		3 ierant	issent
Futuro perfeito	S.	1 iëro ou ivëro terei ido	
		2 iëris ou ivëris, etc.	
		3 iërit	
	Pl.	1 ierīmus	
		2 ieritis	
		3 ierint	

Infinito Perfeito : isse ou ivisse, ter ido.

Supino : itum, a, para ir.

Particípio Futuro : itūrus, itūra, itūrum, que há de ir.

Infinito Futuro :  $\left. \begin{array}{l} \text{itūrum, -am -um,} \\ \text{itūros, -as, -a,} \end{array} \right\} \text{esse, haver de ir.}$

## Observações :

a) Os compostos têm a mesma flexão, sendo usadas exclusivamente as formas sem «v» nos tempos da 2.ª série: redii, rediëram, etc.

b) São compostos de eo, além de outros, os verbos : perire (morrer) e venire (ser vendido), que se empregam como passivos de perdere e vendere.

c) Como eo se conjugam os dois verbos defectivos queo [posso] e nequeo [não posso], cujas formas mais usadas são as seguintes :

h) queo, quis, quivi [posso] — i) nequeo, nequīvi [não posso]

171

1) Tempos da primeira série

		Indicativo	Conjuntivo
Presente	S.	1 (ne)queo (não)posso	(ne)queam (não) possa
		2 quis	(ne)queas
		3 nequit	queat
	Pl.	1 —	queāmus
		2 —	—
		3 nequeunt	queant
Pretérito Imperfeito	S.	1 —	—
		2 —	—
		3 nequibat não podia	nequīret não pudesse
	Pl.	1 —	—
		2 —	—
		3 —	—

172

2) Tempos da segunda série

		Indicativo	Conjuntivo
Futuro perfeito	S.	1 (ne)quīvi (não)pude	—
		2 nequisti	—
		3 quivit	quiverit tenha podido
	Pl.	1 —	—
		2 —	—
		3 nequiēre	—
Pretérito mais que perfeito	S.	1 —	—
		2 —	—
		3 —	—
	Pl.	1 —	—
		2 —	—
		3 nequivērant não tinham podido	—

Nota— Os verbos estudados neste capítulo, bem como o verbo esse, recebem o nome de *anômalos* por causa das irregularidades da sua flexão.

Para complemento dēste capítulo, vid. II Vol., Cap. XVIII.

## CAPÍTULO XIX

## Verbos Defectivos

173 Chamam-se verbos *defectivos* aqueles a que faltam algumas formas.

174 São *defectivos*:

a) *memīni* [lembro-me] e *odi* [odeio], nos quais o *pretérito perfeito*, o *pretérito mais que perfeito*, o *futuro perfeito* e o *infinito perfeito* correspondem respectivamente ao *presente*, *pretérito imperfeito*, *futuro imperfeito* e *infinito presente*: *memīni* [lembro-me]; *meminērim* [lembre-me]; *meminēram* [lembrava-me]; *meminissem* [lembrasse-me]; *meminēro* [lembrar-me hei]; *meminisse* [lembrar-se]; *odi* [odeio]; *odērim* [odeie]; *odēram* [odiava]; *odissem* [odiasse], *odēro* [odiarei]; *odisse* [odiar].

Nota — Do verbo *memīni*, além das formas indicadas, encontra-se também o *imperativo*: *memento*, *memento*, *mementōte*.

Do verbo *odi* encontra-se o *participio futuro*: *osūrus*, -a, -um, e o *participio perfeito* em composição: *exōsus*, -a, -um, *perōsus*, -a, -um, que têm significação activa.

b) *coeipi* [comecei], que não tem os tempos da 1.<sup>a</sup> série, empregando-se em vez dêles os tempos correspondentes do verbo *incipere*: [*incipio*, *incipis*, *incipere*], *coeipi*, *coceptum*.

c) *aio* [digo], que apenas se emprega nas seguintes formas:

Pres. Ind.:	<i>aio</i>	<i>ais</i>	<i>ait</i>	—	—	<i>aiunt</i>
Pres. Conj.:	—	<i>aias</i>	<i>aiat</i>	—	—	<i>aiant</i>
Imperf. Ind.:	<i>aiēbam</i>	<i>aiēbam</i>	<i>aiēbat</i>	etc.		

Part. Pres.: *aiens* (rar.)

d) *inquam* [digo], que se emprega nas seguintes formas:

Pres. Ind.:	<i>inquam</i>	<i>inquis</i>	<i>inquit</i>	<i>inquimus</i>	—	<i>inquunt</i>
Imperf. Ind.:	—	—	<i>inquiēbat</i>	—	—	—
Fut. Imp. Ind.:	—	<i>inquies</i>	<i>inquiet</i>	—	—	—
Pres. Imp.:	—	<i>inque</i>	—	—	—	—
Fut. Imp.:	—	<i>inquito</i>	—	—	—	—
Perf. Ind.:	—	—	<i>inquit</i>	—	—	—

e) *fari* [falar], de que só estão em uso as formas seguintes:

Pres. Ind.:	—	—	fatur (famur) (famīni) —
Imperf. Ind.:	(fabar)	(fabāria)	(fabātur), etc.
Imperf. Conj.:	(farer)	(farēris)	(farētur) etc.
Fut. Imp. Ind.:	(fabor)	(fabēria)	(fabītur) (fabīmur) — —
Imp.:	fare — — —		
Inf. Pres.:	fari		
Gerúndio:	fandi, fando		
Gerundivo:	fandus, -a, -um		
Part. Pres.:	fantis, fanti, etc. (falta o nominativo)		
Supino:	fatu		
Part. Perf.:	fatus, -a, -um		

Tem todos os tempos da 2.<sup>a</sup> série: *fatus*, -a, -um *sum*, *sim*, *eram*, *essem*, etc.

Nota — As formas que estão entre parênteses empregam-se só nos compostos.

- f) do *quasso* [pego] só se emprega esta forma e *quassumus*.
- g) *salvo*, *salvete* [salve!]; *salvere* (te) *iubeo* [saúdo-te!]
- h) *ave*, *avēto* [saúdo-te!]
- i) *cedo*, [dá cá!]

173 Na classe dos defectivos entram ainda os *impersonaes*, isto é, os que só se usam na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular e ordinariamente sem sujeito determinado. Tais são:

- a) *ningit* [néva], *pluit* [chove], *grandinat* [cai granizo]
- b) *lucescit* [vai amanhecendo], *vesperascit* (advesperascit), [vai anoitecendo].

- c) *libet* [agrada], *libuit* e *libitum* est
- d) *licet* [é lícito], *licuit* e *licitum* est
- e) *oportet* [é necessário], *oportuit*
- f) *refert* [importa], *retulit*
- g) *misēret* (me) [compadeço-me], *miseruit* e *miseritum* est
- h) *piget* (me) [custa-me], *piguīt* e *pigitum* est
- i) *paenitet* (me) [arrependo-me], *paenituit*
- j) *puđet* (me) [envergonho-me], *puđuit*
- k) *taedet* (me) [aborrego-me], [ *pertaesum* est ]



Notem-se igualmente os dois verbos: *deceat* [fica bem], *deceat*, e *dedeet* [fica mal], *dedeet*, que podem também referir-se a um sujeito determinado e empregar-se no plural.

173 Deve observar-se que é vulgar em latim o emprêgo da *terceira pessoa do singular* dos tempos da *voz passiva* dos verbos intransitivos para exprimir a *indeterminação do agente*: *pugnātur*, [combate-se]; *pugnabātur* [combatia-se]; *itur* [vai-se]; *ibātur* [ia-se], etc. Com os verbos assim empregados nos tempos compostos, o particípio ou o gerundivo toma a forma neutra: *pugnātum est*, *erat*, etc.; *pugnandum est*, *erat*, etc.

## CAPÍTULO XX

### Anomalias na Significação

177 Os seguintes particípios perfeitos têm *significação activa*:

<i>iurātus</i>	que jurou	<i>pransus</i>	que almoçou
<i>coniurātus</i>	que conjurou	<i>cenātus</i>	que jantou
<i>potus</i>	que bebeu	<i>nuptus</i>	que casou

178 Alguns particípios perfeitos de verbos depoentes e semi-depoentes têm *significação de particípios presentes*:

<i>arbitrātus</i>	que julga, julgando
<i>verītus</i>	que recebe, recebendo
<i>ratus</i>	que julga, julgando
<i>confīsus</i>	que confia, confiando

179 Alguns particípios perfeitos de verbos depoentes têm *significação de particípios presentes e significação de particípios perfeitos*:

<i>comitātus</i>	que acompanha, acompanhando, acompanhado
<i>depopulātus</i>	que saqueia, saqueando, saqueado
<i>testātus</i>	que atesta, atestando, atestado
<i>dimensus</i>	que mede, medindo, medido
<i>expertus</i>	que experimenta, experimentando, experimentado
<i>partītus</i>	que reparte, repartindo, repartido
etc.	

## CAPÍTULO XXI

## 180 Lista dos Perfeitos e Supinos dos Verbos mais Usados

## Primeira conjugação

## I) Perfeitos fortes

## a) com redôbro

1	do	dēdi	dātum	dar
2	sto	stēti	stātum	estar de pé
Nota — Nos compostos bissílabos o perf. <i>stēti</i> toma a forma <i>stīti</i>				
	<i>praesto</i>	<i>praestīti</i>	<i>praestitum</i> <i>praestatum</i>	exceder

## b) sem redôbro

3	iūvo, etc,	iūvi	iūtum (iuvatūrus)	ajudar
---	------------	------	-------------------	--------

## II) Perfeitos fracos

## em -ui (-vi)

4	dōmo	domui	domitum	domar
5	vēto	vetui	vetitum	proibir dobrar
6	plico (só nos compostos)	<i>implicui</i> <i>implicāvi</i> <i>explicui</i> <i>explicāvi</i> <i>applicui</i> <i>applicāvi</i>	<i>implicitum</i> <i>implicatum</i> <i>explicitum</i> <i>explicitatum</i> <i>applicatum</i> <i>applicatum</i>	envolver desenvolver aplicar
7	sōno	sonui	sonitum	soar
8	mīco <i>dimīco</i>	micui <i>dimicāvi</i>	<i>dimicatum</i>	brilhar pelejar

## Segunda Conjugação

## I) Perfeitos fortes

## a) com redôbro

1	pendeo	pependi	pensum	estar pendente
2	spondeo	sponendi	sponsum	prometer

Nota — Os compostos não têm redôbro nos perfeitos.

3   mordeo	momordi	morsum	morder
------------	---------	--------	--------

## b) sem redôbro

4   sēdeo	sedi	sessum	estar sentado
5   vīdeo	vīdi	visum	ver
6   cāveo	cāvi	cautum	acautelar-se
7   fāveo	favi	fautum	favorecer
8   mōveo	mōvi	mōtum	mover
9   vōveo	vōvi	vōtum	fazer voto
10   fōveo	fōvi	fōtum	aquecer

## II) Perfeitos fracos

## a) em -ui

11   mōneo	monui	monitum	advertir
12   habeo	habui	habitum	ter

Nota — Nos compostos o «a» radical muda-se em «i»:

	<i>adhībeo</i>	<i>adhibui</i>	<i>adhibitum</i>	empregar
	<i>cohībeo</i>	<i>cohibui</i>	<i>cohibitum</i>	coibir
	<i>debeo (=de-</i>			
	<i>hībeo)</i>	<i>debui</i>	<i>debitum</i>	dever
	<i>praebeo (=</i>			
	<i>praeihībeo)</i>	<i>praeibui</i>	<i>praebitum</i>	dar
13   mēreo		<i>merui</i>	<i>meritum</i>	merecer
14   nōceo		<i>nocui</i>	<i>(nocitūrus)</i>	prejudicar
15   tāceo		<i>tacui</i>	<i>tacitum</i>	calar
16   terreo		<i>terrui</i>	<i>territum</i>	aterrar
17   plāceo		<i>placui</i>	<i>placitum</i>	agradar
18   cāreo		<i>carui</i>	<i>(caritūrus)</i>	carecer
19   dōleo		<i>dolui</i>	<i>(dolitūrus)</i>	sentir
20   iāceo		<i>iacui</i>	<i>(iacitūrus)</i>	jazer
21   pāreo		<i>parui</i>	<i>(paritūrus)</i>	obedecer
22   vāleo		<i>valui</i>	<i>(valitūrus)</i>	estar de boa
				saúde
23   dōceo		<i>docui</i>	<i>doctum</i>	ensinar
24   misceō		<i>miscui</i>	<i>mixtum</i>	misturar
25   tēneo		<i>tenui</i>	<i>tentum (rar.)</i>	ter

Nota — Nos compostos o «e» radical muda-se no presente e no perfeito em «i»

<i>abstīneo</i>	<i>abstinui</i>	<i>(contentus,</i> <i>-a, -um)</i>	abster-se
<i>contīneo</i>	<i>continui</i>		conter
<i>perstīneo</i>	<i>perstinui</i>		estender-se
<i>sustīneo</i>	<i>sustinui</i>		suster

	<i>defineo</i>	<i>definui</i>	<i>defentum</i>	deter
	<i>distineo</i>	<i>distinui</i>	<i>distentum</i>	ter afasiado
	<i>oblineo</i>	<i>obtinui</i>	<i>obtentum</i>	obter
	<i>refineo</i>	<i>retinui</i>	<i>retentum</i>	reter
26	timeo	timui		temer
27	dēcet	decuit		ficar bem
28	dedēcet	dedecuit		ficar mal
29	oportet	oportuit		ser de dever
30	misēret	miseruit [miseritum est]		ter compaixão
31	paenitet	paenituit		arrepender-se
32	pīget	pīgnit [pīgnitum est]		custar, ter pena
33	pūdet	puduit [pūdītum est]		ter vergonha
34	taedet	taeduit [per-taesum est]		aborrecer-se

## b) em -si

35	augeo	auxi	auctum	aumentar
36	rīdeo	risi	risum	rir-se
37	suādeo	suāsi	suāsum	persuadir
38	māneo	mansi	mansum	ficar
39	iūbeo	iussi	iussum	ordenar

## Terceira Conjugação

## I) Perfeltos fortes

## a) com redôbro

1 | pārio, | pepēri | partum | parir

Nota — Os compostos de pārio pertencem à 4.ª conjugação.

2 | tango | tetīgi | tactum | tocar

Nota — Nos compostos o "a" radical muda-se em "i". Não têm redôbro

	<i>attingo</i>	<i>attingi</i>	<i>attactum</i>	tocar
	<i>contingo</i>	<i>contigi</i>		acontecer
3	tendo	tetendi	tentum e tensum	estender
	<i>contendo</i>	<i>contendi</i>	<i>contentum</i>	brigar
	<i>ostendo</i>	<i>ostendi</i>	<i>ostensum</i>	mostrar
			<i>ostentum</i>	
	<i>extendo</i>	<i>extendi</i>	<i>extensum</i>	estender
			<i>extentum</i>	
4	curro	cucurri	cursum	correr

Nota — Os compostos ora têm, ora não têm redôbro.

5	pello <i>repello</i>	pepūli <i>reppūli</i>	pulsū <i>reputsum</i>	impelir repelir
6	pendo	pependi	pensum	pender
7	caedo	cecidī	caesum	cortar

Nota — Nos compostos a vogal radical é sempre «i».

	<i>concido</i> <i>occido</i>	<i>concidi</i> <i>occidi</i>	<i>concisum</i> <i>occisum</i>	cortar matar
8	cādo	cecidī	casum	cair

Nota — Os compostos mudam em «i» a vogal radical do presente.

	<i>occido</i> <i>accido</i> <i>recido</i>	<i>occidi</i> <i>accidi</i> <i>recidi</i>	<i>occisum</i>	cair acontecer recair
9	parco	peperci	(parsūrus)	perdoar
10	cāno	cecini		canar
11	disco	didici		aprender
12	fallo	fefelli	falsum	enganar
13	scindo	scidi	scissum	taihar
14	tollo	[sustūli]	[sublātum]	levantar

Nota — Como perfeito e supino deste verbo empregam-se as formas correspondentes dum seu composto: sustollere = subtolle.

As formas próprias tūli (tetūli) e latum (lātum) são tomadas pelo verbo ferre. Vid. §§ 163 e 180 — 3.ª conj. — 36

15	āgo <i>perāgo</i> <i>subāgo</i> <i>cogo</i> (=co-āgo) <i>ambāgo</i> <i>dego</i> (=de-āgo)	ēgi (vogal longa pelo redôbro) <i>perēgi</i> <i>subēgi</i> <i>coēgi</i>	actum <i>peractum</i> <i>subactum</i> <i>coactum</i>	impelir levar a cabo submeter obrigar hesitar passar comprar
16	ēmo	ēmi	emptum	

#### b) sem redôbro

17	lēgo	lēgi	lectum	escolher, ler
----	------	------	--------	---------------

Os compostos mudam o «e» em «i» no presente (delēgo) excepto perlēgo, praelēgo, relēgo, sublēgo e

<i>intellēgo</i> <i>neglēgo</i>	<i>intellexi</i> <i>neglexi</i>	<i>intellectum</i> <i>neglectum</i>	entender desprezar
------------------------------------	------------------------------------	--	-----------------------

dos quais todavia também se encontram as formas *intelligo* e *negligo*.

18	<i>diligo</i> frango	<i>dilexi</i> frēgi	<i>dilectum</i> fractum	amar quebrar
19	<i>effringo</i> fugio	<i>effrēgi</i> fūgi	<i>effractum</i> (fugitūrus)	despedaçar fugir
20	<i>facio</i>	<i>fēci</i>	<i>factum</i>	fazer

Nota — Nos compostos o «a» radical passa para «i», excepto nos dois seguintes, em que se conserva o «a»:

21	<i>calefacio</i> <i>tremefacio</i> iácio	<i>calefēci</i> <i>tremefēci</i> iēci	<i>calefactum</i> <i>tremefactum</i> iactum	aquecer fazer tremer arremessar
----	--	---	---	---------------------------------------

Nota — Nos compostos o «a» radical passa para «i», desaparecendo a consoante «i» no presente; no supino o «a» passa para «e»:

22	<i>adicio</i> <i>conicio</i> vinco	<i>adiēci</i> <i>coniciēci</i> vici	<i>adiectum</i> <i>coniectum</i> victum	acrescentar lançar vencer
23	<i>cāpio</i>	<i>cāpi</i>	<i>captum</i>	tomar

Nota — Nos compostos o «a» radical passa para «i» no presente e para «e» no supino.

24	<i>accipio</i> rumpe	<i>accēpi</i> rūpi	<i>acceptum</i> ruptum	aceitar quebrar
25	<i>defendo</i>	<i>defendi</i>	<i>defensum</i>	defender
26	<i>prehendo</i> (prendo)	<i>prehendi</i>	<i>prehensum</i>	agarrar
27	<i>verto</i>	<i>verti</i>	<i>versum</i>	volver
28	<i>solvo</i>	<i>solvi</i>	<i>solvūtum</i>	desatar
29	<i>volvo</i>	<i>volvi</i>	<i>volūtum</i>	volver
30	<i>induo</i>	<i>indui</i>	<i>indūtum</i>	vestir
31	<i>minuo</i>	<i>minui</i>	<i>minūtum</i>	deminuír
32	<i>statuo</i>	<i>stātui</i>	<i>statūtum</i>	estabelecer

Nota — Nos compostos o «a» muda-se em «i»:

33	<i>constituo</i> tribuo	<i>constitui</i> tribui	<i>constitutum</i> tribūtum	determinar dar
34	<i>mētuo</i>	<i>mētui</i>		temer
35	<i>ruo</i>	<i>ruī</i>	<i>(ruitūrus)</i>	arruinar
	<i>diruo</i>	<i>dirui</i>	<i>dirūtum</i>	"
36	<i>obruo</i> fero	<i>obruī</i> tuli	<i>obrutum</i> latum	cobrir levar
	<i>affero</i> (ad- fero)	<i>attūli</i> (ad- tuli)	<i>allatum</i> (ad- latum)	levar (para)
	<i>aufero</i>	<i>abstūli</i>	<i>ablatum</i>	levar (de)
	<i>conféro</i>	<i>contūli</i>	<i>collatum</i> (conlatum)	conferir
	<i>différo</i>	<i>distūli</i>	<i>dilatatum</i>	diferir

<i>effero</i>	<i>extuli</i>	<i>elatum</i>	levar (para fora)
<i>infero</i>	<i>intuli</i>	<i>illatum (intu- tum)</i>	levar (para den- tro)
<i>offero</i>	<i>obluli</i>	<i>oblatum</i>	oferecer
<i>suffero</i> (rar)	<i>sustuli</i>	<i>sublatum</i>	tirar

Nota — Deste último verbo raras formas da 1.ª série se encontram. Não tem perfeito nem supino próprio, empregando-se para as substituir o perfeito e o supino do verbo *sustollere*. Vid. § 180—3.ª conj. — 14.

## II) Perfeitos fracos

### a) em ui

(mudam o u em v — Vid. 142-1)

37	<i>peto</i>	<i>petivi e petii</i>	<i>petitum</i>	pedir
38	<i>quaero</i>	<i>quaesivi</i>	<i>quaesitum</i>	procurar

Nota — Nos compostos o ditongo radical muda para «i»:

	<i>acquiro</i>	<i>acquisivi</i>	<i>acquisitum</i>	adquirir
39	<i>cupio</i>	<i>cupivi</i>	<i>cupitum</i>	desejar
40	<i>sero</i>	<i>sevi</i>	<i>satum</i>	semear
	<i>consero</i>	<i>consevi</i>	<i>consitum</i>	plantar
	<i>insero</i>	<i>insevi</i>	<i>insitum</i>	"
41	<i>cerno</i>	<i>crevi</i>	<i>cretum</i>	ver
42	<i>sperno</i>	<i>sprevi</i>	<i>spretum</i>	desprezar
43	<i>sterno</i>	<i>stravi</i>	<i>stratum</i>	lançar por terra
44	<i>cresco</i>	<i>crevi</i>	<i>cretum</i>	crescer
45	<i>nosco</i>	<i>novi</i>	<i>notum</i>	conhecer
	<i>ignosco</i>	<i>ignovi</i>	<i>ignotum</i>	perdoar
	<i>agnosco</i>	<i>agnovi</i>	<i>agnitum</i>	reconhecer
	<i>cognosco</i>	<i>cognovi</i>	<i>cognitum</i>	conhecer

(mantêm o u — Vid. § 142-1)

46	<i>rapio</i>	<i>rapui</i>	<i>raptum</i>	arrebatar
----	--------------	--------------	---------------	-----------

Nota — Nos compostos o «a» do presente e do pretérito muda-se em «i» e o do supino em «e»:

	<i>corripio</i>	<i>corripui</i>	<i>corruptum</i>	roubar
47	<i>colo</i>	<i>colui</i>	<i>cultum</i>	cultivar
48	<i>consulo</i>	<i>consului</i>	<i>consultum</i>	consultar
49	<i>gigno</i>	<i>genui</i>	<i>genitum</i>	gerar
50	<i>pono</i>	<i>posui</i>	<i>positum</i>	pôr

## b) em -si

51	aspício (só nos compostos)		ver
----	----------------------------	--	-----

Nota — Os compostos mudam o «ě» radical em «i» no presente, em «ē» no perfeito e no supino.

	<i>aspicio (a- spicio) conspicio</i>	<i>aspexi (a- spexi) conspexi</i>	<i>aspectum (aspectum) conspicuum</i>	olhar
52	<i>rēgo corrigo pergo (=pe- rigo) surgo=(sub- rigo)</i>	<i>rexī correxī perrexī surrexī</i>	<i>rectum correctum perrectum surrectum</i>	olhar dirigir corrigir continuar
53	<i>tēgo contēgo</i>	<i>texī contexī</i>	<i>tectum contectum</i>	cobrir »
54	<i>trāho</i>	<i>traxī</i>	<i>tractum</i>	arrastar
55	<i>vēho</i>	<i>vexī</i>	<i>vectum</i>	conduzir
56	<i>gēro</i>	<i>gessi</i>	<i>gestum</i>	levar
57	<i>divīdo</i>	<i>divisi</i>	<i>divisum</i>	dividir
58	<i>prēmo</i>	<i>pressi</i>	<i>pressum</i>	fazer pressão

Nota — Nos compostos o «e» radical passa para «i» no presente :

59	<i>opprīmo</i>	<i>oppressi</i>	<i>oppressum</i>	oprimir
60	<i>nūho</i>	<i>nupsi</i>	<i>nuptum</i>	casar
61	<i>scribo</i>	<i>scripsi</i>	<i>scriptum</i>	escrever
	<i>dīco</i>	<i>dixi</i>	<i>dictum</i>	dizer
	<i>indīco</i>	<i>indixi</i>	<i>indictum</i>	intimar
	<i>praedīco</i>	<i>praedixi</i>	<i>praedictum</i>	dizer repeti- das vezes
62	<i>dūco</i>	<i>duxi</i>	<i>ductum</i>	conduzir
	<i>edūco</i>	<i>eduxi</i>	<i>eductum</i>	fazer sair
63	<i>vīvo</i>	<i>vixi</i>	<i>victum</i>	viver
64	<i>fluo</i>	<i>fluxi</i>		correr
65	<i>struo</i>	<i>struxi</i>	<i>structum</i>	edificar
66	<i>cingo</i>	<i>cinxī</i>	<i>cinctum</i>	cingir
67	<i>iungo</i>	<i>iunxi</i>	<i>iunctum</i>	unir
68	<i>tingo</i>	<i>tinxi</i>	<i>tinctum</i>	tingir
69	<i>fungo</i>	<i>finxi</i>	<i>fictum</i>	dar forma
70	<i>pingo</i>	<i>pinxi</i>	<i>pictum</i>	pintar
71	<i>figo</i>	<i>fixi</i>	<i>fixum</i>	pregar
72	<i>mergo</i>	<i>merxi</i>	<i>mersum</i>	mergulhar
73	<i>claudio</i>	<i>clausi</i>	<i>clausum</i>	fechar
74	<i>laedo</i>	<i>laesi</i>	<i>laesum</i>	ofender
75	<i>plaudo</i>	<i>plausi</i>	<i>plausum</i>	aplaudir



Nota — Nos compostos o *au* muda-se em *e*:

76	<i>explō do</i> vado <i>invādo</i> <i>evādo</i>	<i>explōsi</i> <i>invāsi</i> <i>evāsi</i>	<i>explōsum</i> <i>invāsum</i> <i>evāsum</i>	explodir ir invadir evadir-se
77	cēdo	cessi	cessum	ceder
78	mitto	miſi	miſsum	enviar

### Quarta Conjugação

#### I) Perfeitos fortes

1	vēnio	vēni	ventum	vir
---	-------	------	--------	-----

#### II) Perfeitos fracos

##### a) em -ui

2	apērio	aperui	apertum	abrir
---	--------	--------	---------	-------

##### b) em -si

3	sēntio	sēnsi	sēnsū	sentir
4	vincio	vinxi	vinctum	atar

Para complemento dēste capítulo, vid. II Vol., Cap. XIX.

181

## CAPÍTULO XXII

### Lista de Perfeitos e Supinos de Verbos Depoentes

#### Primeira Conjugação

Os depoentes da 1.<sup>a</sup> conjugação têm todos o perfeito regular:

1	hortor	hortātus, -a, -um sum	hortātum	exortar
2	cōnor	conātus, -a, -um sum	conātum	tentar

#### Segunda Conjugação

1	liceor	licītus -a, -um sum	pôr em leilão
2	mercor	merītus, -a, -um sum	merecer

3	<i>misereor</i>	<i>miseritus, -a, -um sum</i>	<i>miseritum</i>	ter compaixão
4	<i>tueor</i>	<i>tutatus, -a, -um sum</i>	<i>tutum</i>	defender
5	<i>fāteor</i>	<i>fassus, -a, -um sum</i>	<i>fassum</i>	confessar
	<i>confiteor</i>	<i>confessus, -a -um sum</i>	<i>confessum</i>	"

### Terceira Conjugação

1	<i>lōquor</i>	<i>locutus, -a, -um sum</i>	<i>locutum</i>	falar
2	<i>sēquor</i>	<i>secutus, -a, -um sum</i>	<i>secutum</i>	seguir
3	<i>mōrior</i>	<i>mortuus, -a, -um sum</i>	<i>(moritūrus)</i>	morrer
4	<i>grādiōr</i>	<i>gressus, -a, -um sum</i>	<i>gressum</i>	caminhar
	<i>aggrēdiōr</i>	<i>aggressus, -a, -um sum</i>	<i>aggressum</i>	atacar
	<i>congrēdiōr</i>	<i>congressus, -a, -um sum</i>	<i>congressum</i>	encontrar-se
	<i>ingrēdiōr</i>	<i>ingressus, -a, -um sum</i>	<i>ingressum</i>	entrar
5	<i>pātior</i>	<i>passus, -a, -um sum</i>	<i>passum</i>	sofrer

Nota — Nos compostos o "a" radical muda-se em "e":

<i>perpētior</i>	<i>perpessus, -a, -um sum</i>	<i>passum</i>	tolerar
------------------	-------------------------------	---------------	---------

Morior, gradior e patior perdem o i quando se lhe segue i ou er: moritur, moreris, gradieris, patieris, etc. (tema em i-)

6	<i>ūtor</i>	<i>usus, -a, -um sum</i>	<i>usum</i>	usar
7	<i>lābor</i>	<i>lapsus, -a, -um sum</i>	<i>lapsum</i>	escorregar
8	<i>fruor</i>	<i>fructus, -a, -um sum</i>	<i>fructum (frui- tūrus)</i>	gozar
9	<i>obliviscor</i>	<i>oblitus, -a, -um sum</i>	<i>oblitum</i>	esquecer
10	<i>nascor</i>	<i>nātus, -a, -um sum</i>	<i>natum</i>	nascer
11	<i>reminiscor</i>			recordar-se

## Quarta Conjugação

1	orior	ortus, -a, -um	ortum (oritūrus)	surgir, nascer
---	-------	----------------	------------------	----------------

Nota — Com excepção do infinito, este verbo conjuga-se ordinariamente como pertencendo à 3.ª conjugação (tem. em ī-: morior, gradior, patior), donde orēris, oritur, orēre, orimar, orērer (mais raras vezes orīrer).

## CAPÍTULO XXIII

182

## Lista de Perfeitos e Supinos de Verbos Semi-depoentes

1	audeo	ausus, -a, -um sum	ausum	ousar
2	gaudeo	gavīsus, -a, -um sum	gavīsum	estar alegre
3	sōleo	solītus, -a, -um sum	solītum	costumar

## CAPÍTULO XXIV

## Advérbios

## 1) Advérbios de modo derivados de adjectivos

## a) Positivo

**183** Dos adjectivos, tanto da 1.ª como da 2.ª classe, forma-se uma classe numerosa de advérbios — *advérbios de modo*.

O advérbio de modo derivado do adjectivo forma-se, *praticamente*, juntando «e» ao genitivo do singular do adjectivo, depois de suprimido o «i» final, se ele pertence à 1.ª classe; juntando iter ao mesmo caso, depois de suprimido o final «is», se o adjectivo é da 2.ª classe: doctus, adv. docte; acer, adv. acriter.

Exceptuam-se os adjectivos terminados no nominativo em «ns», aos quais se junta apenas «er»: constans, adv. constanter; prudens, adv. prudenter.

## Observações:

a) Notem-se os advérbios *sollertius* de *sollers*; *audacter*, de *audax*; *bene* e *male* de *bonus* e *malus*.

b) Empregam-se também como advérbios: o acusativo do singular neutro dos adjetivos da 2.<sup>a</sup> classe: *facile*, *impune*, etc. de *facilis*, *impunis*, etc., e o ablativo do singular neutro dos adjetivos da 1.<sup>a</sup> classe: *crebro*, *falso*, etc., de *creber*, *falsus*, etc.

## b) Comparativo e Superlativo

184 Como *comparativo* destes advérbios emprega-se o nominativo do singular neutro do *comparativo dos adjetivos correspondentes*, formando-se o *superlativo* regularmente, juntando «e» ao genitivo do singular do *superlativo dos mesmos adjetivos*, depois de suprimido o «i» final.

<i>alte</i>	comp.	<i>altius</i>	sup.	<i>altissime</i>
<i>pulchre</i>	»	<i>pulchrius</i>	»	<i>pulcherrime</i>
<i>libere</i>	»	<i>liberius</i>	»	<i>liberrime</i>
<i>facile</i>	»	<i>facilius</i>		<i>facillime</i>
<i>acriter</i>	»	<i>acrius</i>	»	<i>acerrime</i>

185 Notem-se os seguintes comparativos e superlativos:

<i>multum</i>	comp.	<i>plus</i>	sup.	<i>plurimum</i>
<i>valde</i>	»	<i>magis</i>	»	<i>maxime</i>
<i>saepe</i>	»	<i>saepius</i>	»	<i>saepissime</i>
<i>diu</i>	»	<i>diutius</i>	»	<i>diutissime</i>
( <i>potis, pote, adj.</i> ) »		<i>potius</i>	»	<i>potissime (potissimum)</i>

Nota—*Matūre* tem os superlativos *maturrime* e *maturissime*; *nuper*, o sup. *nuperrime*.

## II) Outras espécies de advérbios

186 Além dos advérbios de modo indicados e de outros que o uso do vocabulário ensinará, devem notar-se também os seguintes, formados pela adjunção dos sufixos:

- 1) *ĩtus*, denotando o ponto de partida, a origem: *antiquĩtus* [desde tempos antigos], *fundĩtus* [desde os alicerces], *penĩtus* [do íntimo].
- 2) *tĩm* (sim): *carptĩm* [por partes, por ordem], *furtĩm* [às escondidas], *cursĩm* [de corrida].
- 3) *ĩtim*: *virĩtim* [homem por homem, separadamente].
- 4) *ãtim*: *catervãtim* [em grupos], *gradãtim* [pouco a pouco].
- 5) *iens* ou *ies*, formando dos numerais cardinais advérbios numerais: *sextiens* ou *sexties* [seis vezes], *quotiens* ou *quoties* [quantas vezes].
- 6) *um*: formando dos numerais ordinais também advérbios numerais: *primum* [pela primeira vez], *tertium* [pela terceira vez], etc.

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XX.

## CAPÍTULO XXV

### Preposições

187 As preposições empregam-se unidas (ordinariamente *prepostas*) a certos casos para determinar duma maneira mais clara e precisa o valor e função dos mesmos casos.

Cada preposição rege o seu caso ou casos especiais:

#### 1) Preposições que regem *só acusativo*:

<i>ad</i> , para	<i>infra</i> , abaixo de
<i>adversus</i> , contra	<i>inter</i> , entre
<i>ante</i> , antes de	<i>intra</i> , dentro de
<i>apud</i> , junto de	<i>iuxta</i> , ao pé de
<i>circa</i> e <i>circum</i> , em volta de	<i>ob</i> , por causa de
<i>cis</i> e <i>citra</i> , aquém	<i>penes</i> , em poder de
<i>contra</i> , contra	<i>per</i> , por
<i>erga</i> , para com	<i>post</i> , depois de
<i>extra</i> , fora	<i>praeter</i> , além de

prope, perto de	trans, além
propter, por causa de	ultra, além
secundum, ao longo de	versus, em direcção
supra, sobre	

2) Preposições que regem só *ablativo*:

a, ab, abs, de, por	prae, adeante de
coram, em presença de	pro, por
cum, com	sine, sem
de, de, a respeito de	tenus, até
e, ex, de	

3) Preposições que regem ora *acusativo* ora *ablativo*:

in (acus.), para; (abl.), em	subter, debaixo de
sub (acus.), para debaixo de; (abl.), debaixo de	super (acus.), sobre; (abl.), acêrca de

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXI.

## CAPÍTULO XXVI

### Conjunções

188 As conjunções podem ser, como em português, *coordenativas* ou *subordinativas*.

189 São coordenativas:

- 1) *copulativas*: et, ac [e], atque [e daí, e por isso], etiam, quoque (que se pospõe sempre à palavra que coordena) [também], a enclítica que [e] e as negativas nec, neque [nem, e não].
- 2) *disjuntivas*: aut, vel, a enclítica ve [ou] e sive [ou antes].
- 3) *adversativas*: sed, at [mas], autem, vero (que se empregam ambas depois duma palavra), atvēro (at vero), verum, cetērum [mas, porém], tamen, attāmen [todavia, contudo].
- 4) *conclusivas*: ergo, igītur [portanto, pois]; itāque (que não se deve confundir com itaque), ideo, idcirca, quocirca (quo circa), quapropter (qua propter) [por isso, pelo que], enimvēro, [em verdade].
- 5) *demonstrativas causais*: nam, namque, enim (depois de uma palavra), etēnim, nempe, quippe [com efeito].

## 190 São subordinativas:

- 1) *condicionais*: si [se], sin [mas se], nisi [senão], dum, modo, dummodo, ut [contanto que].
- 2) *causais*: cum [como], quod, quia [porque], quoniam, quando [já que].
- 3) *temporais*: cum, quando [quando], dum, quoad, quamdiu, donec [enquanto, até que], ut, uti, simulac (simul ac), simulatque (simul atque) [logo que], postquam (post quam), posteaquam (postea quam) [depois que], antequam (ante quam), priusquam (prius quam) [antes que].
- 4) *concessivas*: quamvis [por mais que], quamquam, etsi, tametsi, etiamsi (etiam si), cum, ut [ainda que], licet [embora].
- 5) *comparativas*: ut, uti, sicut, sicūti, velut, velūti, quemadmodum (quem ad modum) [como, assim como], ac, atque [que, do que], quam [do que], prout [segundo, como], quasi, tamquam [como se].
- 6) *consecutivas*: ut, uti [que].
- 7) *fnais*: ut, uti, quo [para que], ne, neve, neu [para que não], quominus (quo minus) [que não, a fim de não], quin [que não].

Para complemento deste capítulo, Vid. II vol., Cap. XXI.

## CAPÍTULO XXVII

## Interjeições

191 O valor gramatical das interjeições é em latim o mesmo que em português.

São interjeições: o! [ai!], heu! [ai!], vae! [ai!], heus! [olá!], eni! [eis!], ecce! [eis!].

192 Notem-se as expressões: io! [viva! eia!], euge! [bem! bravo!], hercūle! (hercle!), me hercūle! [por Hércules!], medius fidius! [pelo deus da Boa-Fé!], mecastor! [por Castor!], edēpol! [por Pólux!], etc.

Para complemento deste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXII.

## CAPÍTULO XXVIII

## Formação das Palavras

193 Em latim, como em português, as palavras podem classificar-se em *primitivas e derivadas, simples e compostas*.

194 As derivadas formam-se juntando *sufixos de derivação* às palavras primitivas; as compostas juntando *prefixos* às palavras simples ou ligando entre si duas palavras (*juxtaposição*).

Damos em seguida alguns dos principais sufixos de derivação.

## I) Sufixos latinos

## a) Sufixos para formação de substantivos

195

	Terminações latinas	Significação	Exemplos
Com bases verbais	1 or	nome de acção, qualidade abstracta	favor, amor, horror, splendor
	2 or (tor, sor) trix	agente masculino	victor, actor, cursor
	3 us (tus, sus)	agente feminino	victrix, inventrix
	4 ūra (sūra)	acção	cantus, advenus, cursus
	5 mentum	produto de acção, conjunto de operações, arte que serve para praticar a acção, o meio a acção posta em execução, o objecto produzido	cultūra, pictūra, usūra condimentum, monumentum figmentum, detritum, fragmentum



	Terminações latinas	Significação	Exemplos
Com bases substantivas	6 ātus	cargos e funções públicas ofícios, profissões vulgares lugar de reunião, lugar onde se guarda alguma coisa profissão, lugar onde se exerce lugar plantado de árvores lugar onde se alimentam animais deminutivos indicando: pequenez, fra- queza, fealdade, compaixão, graça, gentileza, carícia	consulātus, tribunātus quaestūra, praetūra caprarius, statuarius seminarium, aerarium, columbarium medicina, officina olivētum, vinētum bovile, ovile, caprile puerulus, filiulus, flosculus, agellus, pulvillus, homunculus
	7 ūra		
	8 arius		
	9 arium		
	10 ina		
	11 etum		
	12 ile		
	13 lus		
	(ulus, ōlus, cūlus, ellus, il- lus, uncūlus)		
	14 tas (ŭtas, stas)		
	15 tudo		
		qualidade abstracta qualidade abstracta	libertas, paupertas, ubertas, bonitas, atrocitas, crudelitas, vetustas altitudo, magnitudo, aegritudo

198

## b) Sufixos para formação de adjetivos

	Terminações latinas	Significação	Exemplos
Com bases verbais	1 ndus (andus, ex- dus, undus)	obrigação, qualidade alto grau de actividade adjectivos substantivados indicando agente hábito censurável, às vezes simples- mente acção	timendus, faciendus, venerandus, orien- dus laetabundus, furibundus victor, victrix loquax, edax, rapax, audax, minax
	2 bundus		
	3 or (tor, sor), triz		
	4 ax		

Com bases verbais	Terminações latinas		Significação	Exemplos	
Com bases substantivas	5	ilis (bilis, ibilis)	possibilidade, capacidade de ser ou tornar-se	fragilis, docilis, amabilis, volubilis, mobilis, credibilis comparativus, optativus, conjunctivus	
	6	ivus	disposição, aptidão para fazer uma coisa		
	7	eus	que é feito desta ou daquela matéria		aureus, ferreus, argenteus, ligneus rosaceus, argillaceus, farinaceus violentus, violentus, turbulenterus, frabulentus fructuosus, pecuniōsus, ingeniosus patrius, regius, uxerius bellicus, civicus montanus, urbanus, marinus, divinus castrensis, forensis, circensis legionarius, statuarius barbatus, calceatus, auritus, cynicus, cornutus, nasutus
	8	aceus	semelhante a esta ou àquela matéria ou que a contém		
	9	olentus, ulentus	que tem grande quantidade de um coisa		
	10	osus	que possui uma coisa em abundância		
	11	ius	que se refere a		
	12	icus	proveniente de		
	13	anus (inus)			
	14	ensis	pertencente a um lugar, que se faz em tal lugar		
	15	arius	que pertence a uma ordem de acções, de ofícios		
	16	tus (atus, itus, ūtus)	que é provido de		
Derivados de nomes próprios	de homem		que pertence a um homem, a uma família, que lhe diz respeito de qualquer maneira	Fabius, Flaminius Mariānus, Pompeianus, Sullanus Verrinus, Plautinus Aristotelius, Epicureus Demosthenicus	
		ius anus anus ius, eus ionus			

Derivados de nomes próprios	Terminações latinas	Significação	Exemplos
de cidades	ānus inus as ius tes (ātes ītes ōtes) ensis	que pertence a uma cidade, que a ela se se refere de qualquer maneira	Romānus, Thebānus, Tusculānus Praenestīnus, Reatinus, Tarentīnus Capēnas, Arpinas, Fidēnas Corinthius, Lacedaemonius
	us (ānus inus) ius ensis ionis	que tem relação com um povo ou com um país	Spartīātes Aberites Heracleōtes Cannensis, Atheniensis  Veientānus Latīnus Thracius, Cilicius Siliciensis, Hispaniensis Italicus, Gallicus

## c) Sufixos para formação de verbos

197 Como mais importantes para a formação de verbos, notem-se os sufixos:

Terminações latinas	Significação	Exemplos
1 itare 2 scēre	frequentativa (designando acc. repetida) incoativa (designando comêço de acção)	clāmītare, dictātare, ventītare languescēre, ingemiscēre, exardescēre

Para a formação de advérbios, vid. §§ 183-186.

## II) Prefixos latinos

	Prefixos	Significações mais usuais	Exemplos
1	ab-, a-, au-, abs-, as-	afastamento, negação, desvio, destruição	abire, absimilis, absumere, amens, auferre, abstinere, asportare
2	ob-, o-, os-	posição por cima, situação ao lado ou em frente, resistência	obtegere, obambulare, obvius, obstare, oppugnare, opponere, ostendere
3	sub-, su-, sus-	situação debaixo, subordinação, diminuição, fraude	subesse, submittere, subpraefectus, subalbus, subicere, supponere, suspicere, sustinere
4	dis-, di-, di-	separação de objectos ou de partes do mesmo objecto, destruição, negação	dispertere, disseminare, disicere, dissimilis, differre, dirimere, distare
5	trans-, tran-, tra-	Contém a ideia de espaço atravessado, transformação	transire, transcurrere, transformare, traducere, traicere
6	ex-, e-	saída, mudança de estado, acabamento, negação	exire, exsanguis, exanimis, exigere, effeminare, efficere, erudire, emanare, eripere
7	com- (= cum), con-, co-	pluralidade, concordância, participação, ligação, reforçativo da ideia	componere, collaudare, colligare, consensio, consensus, consors, contubernalis, consuetudo, cognatus
8	circum-, circu-	Exprime relação com um espaço circular	circumire, circumcludere, circulus
9	in-, im-, i-	negação, direcção para, entrada, reforçativo da ideia, reflexão	indignus, intuitus, ingredi, intendere, infringere, invertere, irruere, immittere, ignoscere, infidus

	Prefixos	Significações mais usuais	Exemplos
10	intro-	entrada em espaço fechado	introducêre, introire
11	inter-	espaço limitado, dentro de cujos limites se faz a acção, desapareição	interfluêre, interiacêre, interire
12	per-	movimento através de um espaço ou um corpo, acabamento, destruição, negação	percurrêre, perfodêre, perscribêre, peripêre, petire, perfidus, pellicêre, palerare
13	prod-, pro-	posição em frente e substituição	prodire, progrêdi, producêre, proconsul
14	red-, re-	posição ou movimento para trás, volta a um estado anterior, afastamento, opposição, reciprocidade, repetição, alguma cousa de íntimo, de profundo	redintegrare, regrêdi, recedêre, recurrus, reficêre, removêre, resistêre, repugnare, resalutare, rememoriare, repositas, reconditus
15	sed-, se-	separação, falta	seditio, secedêre, securus, seducêre
16	ad-, a-	movimento para, proximidade, acréscimo	adscribêre, affinis, accola, aggregare, aspicere
17	amb-, ambi-, am-, an-	Exprime uma relação com um espaço mais ou menos circular; contém a ideia de dualidade	ambire, ambidens, amplexi, anfractus
18	ante-	situação ou movimento para diante	anteponêre, antecedêre, antecellere
19	prae-	posição em frente, prioridade, superioridade, excelência	praeceadêre, praeacutus
20	post-	posição posterior, secundária	postponêre, postmittere

	Prefixos	Significações mais usuais	Exemplos
21	praeter-	Contém a ideia de <i>além</i> , sem considerar o espaço atravessado (passagem de lado)	praetermittēre
22	subter-	situação por baixo	subterfugēre, subterfūgium
23	super-	situação por cima, superioridade, abundância, superfluidade, resto	superponēre, supersedēre, superior, superāre, superfluēre, superflūus, superesse
24	de-	saída referida ao ponto de partida, privação, fim de movimento, resultado completo, acção nos seus progressos, com as circunstâncias que a caracterizam	decadēre, devius, demēre, deesse, devēhēre, demigāre, debellāre, decurrēre, defluēre, degustāre, denarrāre, descrihēre
25	neg- (=nec), ne-	negação	negotium (nec-otium) neuter, nequeo, nescius,
26	ve-	privação, defeito	vesania, vecordia, vecors

Obs. — Deve notar-se que, além do processo de composição já indicado, por meio de prefixos, existe, como apontámos, ainda um outro, que consiste na *justaposição* de duas ou mais palavras para formarem um composto. Assim foram formadas as palavras: homicida, solters-altisonus, illico, calefacio, etc.

Para complemento dēste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXIII-XXV.

# TERCEIRA PARTE

## Sintaxe

### A) Concordância

#### CAPÍTULO XXIX

##### 1) Concordância do Predicado

**199** São dois os elementos essenciais da oração: *sujeito e predicado*. O sujeito pode ser *simples* ou *composto*; o predicado pode ser formado só por um *verbo de significação definida* ou por um *verbo de significação indefinida* e um nome ou expressão equivalente que lhe determine a significação (*nome predicativo do sujeito*).

Cyrus apud Massagētas in proelio cecidit (Nep. *De Reg.*, 1).  
Apud nos mercennarii scribae existimantur (Nep. *Eum.*, 1).  
Satis est unam rem exempli gratia proferre (Nep. *Lys.*, 2).

**200** Entre outros, têm nome predicativo do sujeito os seguintes verbos, quando empregados com *significação indefinida*:

1) o verbo *esse*

Hannibal, quo cornu rem gessit, fuit superior (Nep. *Haa.*, 8).

2) os verbos intransitivos *discedere*, *evadere*, *existere*, *manere*, etc.

Hamilcar semper superior discessit (Nep. *Ham.*, 1).  
Magnus omnium iudicio Timoleon exstitit (Nep. *Tim.*, 1).

3) os verbos passivos vocari, appellari, dici, haberi, duci, existimari, putari, poni, reperiri, fieri, etc.

Est in Graecia genus quoddam hominum, quod Xilotae vocatur  
(Nep. Paus., 3).

Omnes, qui potestate sunt perpetua in ea civitate, quae libertate  
usa est, et dicuntur et habentur tyranni (Nep.  
Milt., 8).

His rebus Alcibiades effecit, ut apud quoscunque esset, princeps  
poneretur (Nep. Alcib., 11).

Obs. — Êstes verbos mantêm o seu nome predicativo em nominativo, quando empregados, como *simples infinitos*, na dependência de outro verbo.

Quo facto Lacedaemonii multo superiores bello esse coeperunt (Nep. Alcib., 4).

### 2) sujeito simples

201 O verbo concorda com o sujeito em *número e pessoa*.

Ego satis vixi: invictus enim morior (Nep. Epam., 9).

Vide, ne tu peius consulas, qui talem ex te natum relicturus  
sis (Nep. Epam., 10).

Darius Scythis bellum inferre decrevit (Nep. Milt., 3).

Athenienses domi decem praetores creaverunt (Nep.  
Milt., 4).

Ego primam tollo, nomen quoniam leo (Phaed. 1, 4).

202 O nome predicativo, se é *adjectivo*, concorda com o sujeito em *género, número e caso*; se é *substantivo*, apenas em *caso*; mas se o substantivo é daqueles que têm duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino, como *dominus* (*domina*), *inventor* (*inventrix*), *magister* (*magistra*), *rex* (*regina*), etc. emprega-se a forma que corresponde ao género do sujeito, e a concordância faz-se também em *número*. Se o sujeito fôr neutro, emprega-se a forma masculina.

Miltiades eo tempore aeger erat vulneribus, quae in oppugnando  
oppido acceperat (Nep. Milt., 7).



Pietas fundamentum est omnium virtutum (Cic. *Planc.* 29).

Stultitiam eventus magister est (Liv., 22, 39).

Iustitia omnium est domina et regina virtutum (Cic. *De Off.* 3, 28).

Athenae omnium doctrinarum inventrices fuerunt (Cic. *D. Or.*, 1, 4).

Tempus est optimus magister (Cand. III, 5).

Obs. — O nome predicativo adjetivo toma a forma neutra, se o sujeito for um infinito ou o sentido duma expressão.

Cimoni non turpe fuit sororem germanam habere in matrimonio (Nep. *Pref.*)

Quod ad me tua manus scripsisti mihi gratissimum fuit (Cic. *Ad Fam.*, 14, 12).

#### b) sujeito composto

203 Quando o sujeito é composto, o verbo põe-se, em regra, no plural.

Ad rivum eundem lupus et agnus venerant (Phaed. 1, 1).

Obs. — Quando os elementos componentes do sujeito forem ou todos do singular ou uns do singular e outros do plural, e o predicado estiver mais próximo de um elemento do singular, o verbo pode estar no singular:

a) se o predicado se referir especialmente ao mais próximo.

Ibi Orgetorigis filia atque unus e filiis captus est (Caes. *B. G.* 1, 26).

b) se todos os elementos do sujeito representarem um só conceito.

Religio et fides anteponi debet amicitias (Cic. *De Off.*, 3, 10).  
Ius bonumque apud Romanos non legibus magis quam natura valebat (Sull. *Cat.*, 9).

204 Se os elementos do sujeito são de pessoas diferentes, a 1.ª tem a prioridade sobre a 2.ª e a 3.ª, e a 2.ª sobre a 3.ª

Si tu et Tullia valetis, ego et Cicero valemus  
(Cic. *Ad Fam.*, 14, 5, 1).

**205** Se os elementos componentes do sujeito são nomes de *seres animados* e todos do *mesmo género*, o nome predicativo toma o *género dêles*; se são de *género diferente*, prevalece o *masculino*.

Omnes parricidae, sacrilegi, convicti iudiciis Catilinae proximi familiaresque erant (Sall. *Cat.*, 14.)

Homines et bruta inter se dissimiles sunt (Cic. *De Off.* 2, 26).

**206** Se os elementos do sujeito são nomes de *seres inanimados* ou *abstractos*, no caso de se empregar o *plural*, o nome predicativo toma em regra a forma *neutra*, empregando-se também a *forma feminina*, se todos êles forem do *género feminino*; no caso de se empregar o *singular*, concorda com o sujeito *mais próximo*.

Catilinae ab adolescentia bella intestina, caedes, rapinae, discordia civilis grata fuere (Sall. *Cat.*, 4)

Animus et consilium et sententia posita est in legibus  
(Cic. *Pro Cluent.*, 53)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXVI.

## CAPÍTULO XXX

### 2) Concordância do Atributo

**207** O *atributo* concorda em *género*, *número* e *caso* com o substantivo que qualifica ou determina.

Id quantae salutis fuerit universae Graeciae bello cognitum est Persico (Nep. *Them.*, 2)

**208** Se o atributo se referir a mais de um substantivo, concorda com o *mais próximo* ou *repete-se* junto de cada um dos substantivos.

Interfectus est G. Gracchus, clarissimo patre, avo, maioribus  
(Cic. *Cal.*, 1, 4).

Aliud domicilium, alias sedes Galli petituri erant (Caes. *B. G.*, 1, 31)

## CAPÍTULO XXXI

## 3) Concordância do Apôsto

209 O *apôsto*, quando substantivo, concorda em *caso* com o nome a que se refere; sendo adjectivo, concorda em *género*, *número* e *caso*.

Conon Phaeras cepit, coloniam Lacedaemoniorum (Nep. *Con.*, 1)

Miltiades, Cimonis filius, Atheniensis fuit (Nep. *Milt.*, 1).

Conon Atheniensis praetor pedestribus exercitibus praefuit, praefectus classis magnas res mari gessit (Nep. *Con.*, 1)

«Satis», inquit, «vixi: invictus enim morior» (Nep. *Epam.*, 9)

Obs. — Duas diferenças principais há entre o português e o latim no emprego do *apôsto*:

a) Certos nomes comuns que designam parentesco, profissão, posição social, naturalidade, etc. *pospõem-se* muitas vezes em latim aos nomes próprios, *ao contrário* do que acontece em português.

M. Cato ex Sardinia Q. Ennium poetam deduxerat (Nep. *Cat.*, 1)  
Hannibal conflixerat apud Rhodanum cum P. Cornelio Scipione  
consule (Nep. *Han.*, 4)

b) Os nomes de *idades e provincias* e os de algumas outras *designações geográficas apõem-se* em latim ao nome próprio; em português os dois nomes quasi sempre se relacionam por meio da preposição *de*.

Athenienses copias in campum Marathonae deduxerunt (Nep. *Milt.*, 4)

Pyrrhus cum Argos oppidum oppugnaret in Peloponneso,  
lapide ictus interiit (Nep. *De Reg.*, 2)

Para complemento do estudo deste capítulo, Vid. II vol., Cap. XXVII.

## CAPÍTULO XXXII

## 4) Concordância dos Pronomes

210 Os *pronomes* concordam, em geral, em *género* e *número* com o nome a que se referem; o seu caso depende da *função* que exercem na oração.

Miltiades multitudinem, quam secum duxerat, in agris collocavit  
(Nep. *Milt.*, 2)

Cares, qui tum Lemnum incolébant, resistere ausi non sunt (Nep.  
*Milt.*, 2)

Vide, ne tu peius consulas, qui talem ex te natum relicturus sis  
(Nep. *Epam.*, 10)

Obs. — Para os efeitos da concordância em *género* e *número* é também aplicável aos pronomes o que se diz nos §§ 202- Obs., 205 e 206 a respeito da concordância do nome predicativo com o sujeito.

...Grandes natu matres et parvuli liberi, quorum utrorum-  
que aetas misericordiam nostram requirit... (Cic. *Verr.*, 5)

Romanis domi affluébant otium atque divitiae, quae prima  
mortales putant (Sall. *Cat.*, 36)

...Igitur primo pecuniae, deinde imperii cupido crevit: ea quasi  
materies omnium malorum fuere (Sall. *Cat.*, 10)

Postremo, quod difficillimum inter mortales est, gloria in-  
victam vicit (Sall. *B. I.*, 10)

211 O pronome *relativo*, *demonstrativo* ou *determinativo*, quando colocado *entre duas expressões* a que igualmente se re-  
fira, concorda em geral com a *segunda*.

Pausanias Colonas, qui locus in agro Troade est, se con-  
lorat (Nep. *Paus.*, 3)

Trasybulus, cum Phylon confugisset, quod est castellum in  
Attica munitissimum, non plus habuit secum LXX de suis (Nep.  
*Thras.*, 2)

Aristidis consilio quadringena et sexagena talenta quotannis Delum

sunt collata Id enim commune aerarium esse voluerunt

(Nep. *Arist.*, 3)

Idem velle atque idem nolle, eadem firma amicitia  
est (Sall. *Cat.*, 20)

Athenienses cursorem eius generis, qui hemerodromos  
vocantur, Lacedaemonem miserunt (Nep. *Mill.*, 4)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXVIII.

## B) Funções dos Casos

### CAPÍTULO XXXIII

#### 1) Nominativo

212 O nominativo tem por função designar:

1) o *sujeito* da oração.

Darius classem quingentarum navium comparavit (Nep. *Mill.*, 4)

2) o *nome predicativo do sujeito das orações de modo finito*:

Caria illis temporibus putabatur locupletissima (Nep. *Ages.*, 3)

Obs. — A respeito do sujeito e do nome predicativo do sujeito nas orações infinitivas, vid. § 218-2.)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXX.

### CAPÍTULO XXXIV

#### 2) Genitivo

1) Genitivo complemento de verbos

213 Junta-se um genitivo:

1) aos verbos *miseret*, *paenitet*, *piget*, *pudet*, *taedet*, *beam*

como ao verbo *misereor*, para designar a *pessoa ou coisa que excita o sentimento* (Vid. § 218-3).

*Huius facti celerius Athenienses quam Cimonem paenituit*  
(Nep. *Cim.*, 3)

*Numquam suscepti negotii eum (Atticum) peritum est*  
(Nep. *Att.*, 5)

2) aos verbos que significam *recordar-se e esquecer-se*. Tais são: *meminisse, reminisci, recordari, oblivisci*.

*Eumenes Alexandri matri suasit, ut oblivisceretur omnium iniuriarum* (Nep. *Eum.*, 6)

3) aos verbos que significam *acusar, condenar, absolver*, etc., designando o *delito*. Tais são: *accusare, arguere, coarguere, damnare, compellare, absolvere*.

*Miltiades accusatus est prodicionis* (Nep. *Milt.*, 7).

*Nemo erat tam ferus, quin eius casui illacrimaret, proinde ac si alius populus Alcibiadem sacrilegii damnasset* (Nep. *Alcib.*, 6).

Obs. — Quando vem expressa a palavra *crimen*, esta emprega-se em ablativo. Também está em ablativo o relativo que àquela palavra se refira.

*Themistocles hoc crimine absens damnatus est* (Nep. *Tem.*, 8)

*Alcibiades postulabat, ut potius de praesente quaestio haberetur, quam absens invidiae crimine accusaretur* (Nep. *Alcib.*, 4)

*Nullum erat apertum crimen, quo coargui posset* (Nep. *Paus.*, 3)

4) aos verbos *aestimare, ducere, esse, facere, fieri, putare, habere*, designando o *valor*. Os genitivos que se empregam com

êstes verbos são: *magni, permagni, plurimi, parvi, maximi, minimi, nihili, tanti, quanti, pluris, minoris*.

*Menestheus, cum interrogaretur utrum pluris patrem matremne faceret, «Matrem» inquit (Nep. Iphic, 3)*

*Conan Atheniensis Peloponnesio bello accessit ad rem publicam in eoque eius opera magni fuit (Nep. Con., 1)*

*Hi, qui circa Antigonum erant, videbant Eumene recepto omnes prae illo parvi futuros (Nep. Eum., 10)*

*Legatorum verba quanti fecerit pericula mea declarant (Sall. B. I., 24)*

*Non ego illud parvi aestimo (Liv. 21, 43)*

Obs. — Para exprimir um valor determinado emprega-se o ablativo. (Vid. § 221-9)

5) aos verbos que significam *comprar, vender, alugar, etc.*, como *vendere, venire, emere, redimere, conducere, locare, stare, constare, licere*, designando o *preço*. Com êstes verbos apenas se empregam os genitivos *tanti, quanti, pluris, minoris* e *maioris*.

*Ego frumentum meum non pluris vendo, quam ceteri (Cic. De Off., 3, 51)*

*Multo maioris alapae mecum veniunt (Phaed., 2, 5)*

Obs. — Com quaisquer outras palavras emprega-se o ablativo. (Vid. § 221-10).

6) Junta-se também um genitivo aos verbos *interest* e *refert* (*rar.*), para designar a *pessoa* ou *cousa à qual* outra *cousa interessa*.

*Interest omnium recte facere (Cic. Fin., 2, 74)*

Obs. — Em vez do genitivo, encontra-se também junto dêstes verbos o ablativo do singular do pronome possessivo feminino. Na expressão portuguesa equivalente, a êsse pronome possessivo corresponde o pronome pessoal da mesma pessoa e número.

Tu a et me a maxime interest, te valere (Cic. *Ad Fam.*, 16, 4)  
Ergo quid refert mea cui serviam? (Phaed. 1, 15).

7) aos verbos *esse* e *feri*, designando a *cousa* ou *pessoa* a quem uma *cousa pertence*, de quem se torna *propriedade*.

Multum detraxit Eumeni inter Macedones viventi, quod alienae  
erat civitatis (Nep. *Eum.*, 1).  
Thebae populi Romani belli iure factae sunt (Liv. 33, 13).

8) ao verbo *esse*, exprimindo a *cousa* ou *pessoa* de quem é *próprio*, *dever*, *obrigação* o fazer uma *cousa*, com cujo carácter uma *cousa* se *harmoniza*.

Hamilcar dixit non suae esse virtutis arma a patria accepta  
adversus hostes adversariis tradera (Nep. *Ham.*, 1)  
Est adulescentis maiores natu vereri (Cic. *De Off.*, 1, 122).

Obs. — Em vez do genitivo, encontra-se também junto deste verbo o nominativo do singular do pronome possessivo neutro. Na expressão portuguesa equivalente, a esse pronome possessivo corresponde o pronome pessoal da mesma pessoa e número.

Tuum est videre quid agatur (Cic. *Mur.*, 83).

9) ao verbo *esse*, para exprimir as *qualidades* ou *propriedades* de que uma *cousa* ou *pessoa* é dotada.

Nimium me timidum, nullius animi, nullius consilii  
fuisse coniteor (Cic. *Sext.*, 16, 36).  
Thucydides eiusdem aetatis fuit (Nep. *Alcib.*, 11).

Obs. — Para exprimir uma *disposição de animo momentanea* ou uma *qualidade fisica* emprega-se o ablativo e não o genitivo. (Vid. § 221-12).

Agellanus statura fuit humili et corpore exiguo  
(Nep. *Agas.*, 8)  
Bono animo es (Cic. *Ad Att.*, 5, 18)



Nota — Deve advertir-se que tanto o genitivo, como o ablativo que exprimem qualidade são sempre acompanhados por um adjetivo.

## II) Genitivo complemento de nomes

214 O genitivo junta-se também a nomes:

1) designando o *sujeito* da idea nominal (*genitivo subjectivo*).

Miltiades, Cimonis filius, Atheniensis fuit (Nep. *Milt.*, 1)

2) indicando a *pessoa* ou *cousa* sobre que *recai* a idea nominal (*genitivo objectivo*).

Nulla spes salutis amicis relinquebatur (Nep. *Milt.*, 3).

Regem este genitivo, além de muitos substantivos:

I) os *adjectivos* que exprimem:

*saber* ou *ignorância* (prudens, peritus, rudis, ignarus, imperitus, etc.)

*lembrança* ou *esquecimento* (memor, immemor, etc.)

*abundância* ou *carência* (plenus, fertilis, inops, etc.)

*participação* ou *não participação* (particeps, expers).

*desejo* ou *indiferença* (avidus, cupidus, studiosus, perstudiosus, etc.).

Themistocles belli navalis peritissimos fecit Athenienses  
(Nep. *Them.*, 2)

Conon et prudens rei militaris et diligens erat imperator  
(Nep. *Con.*, 1)

Hannibal memor pristinarum virtutum venenum, quod semper secum habere consuevit, sumpsit (Nep. *Han.*, 12)

Vereor, ne rudibus Graecarum litterarum minus dilucide appareat, quantus Pelopidas fuerit (Nep. *Pelop.*, 1)

Virtutis expers ignotos fallit, notis est derisui (Phaed., 1, 11)

Mardonius fortis manu et consilii plenus fuit (Nep. *Paus.*, 1)

Huius coniugii cupidus Callias quidam egit cum Cimone, ut Elpinicen sibi uxorem daret (Nep. *Cim.*, 1)

III) alguns *participios presentes* empregados *adjectivamente*, como *appetens*, *diligens*, *patiens*, *utens*, *amans*, *fugiens*, *efficiens*, etc.)

Romani semper appetentes gloriae fuerunt (Cic. *De Imp. Pomp.*, 3)

Corpus patiens inediae, algoris, vigiliae (Sall. *Cat.*, 5)

Epaminondas adeo veritatis diligens fuit, ut ne loco quidem mentiretur (Nep. *Epam.*, 3)

Vacca et capella et patiens ovis iniuriae socii fuere cum leone in saltibus (Phaed., 1, 5)

§) designando, numa *expressão partitiva*, o *todo* que se considera (*genitivo partitivo*).

Regem este genitivo:

II) substantivos comuns que designem parte duma cousa, como *pars* e outros.

Periculum erat, ne, si pars navium adversariorum Euboeam superasset, ancipiti premerentur periculo (Nep. *Them.*, 3)

III) nomes numerais (ordinais e cardinais).

Dubito, an hunc primum omnium ponam (Nep. *Thras.*, 1)

IIII) adjectivos numerais.

Multi militum interfecti sunt (Caes. *B. G.*, 5, 12)

IV) certos pronomes, como *uterque*, *quis*, *aliquis*, *quidam*, *unus*, etc.

Harum utraque factio Macedonum patrocinis utebatur (Nep. *Phoc.*, 3)

V) adjectivos no grau superlativo ou no comparativo com valor de superlativo:

Hamilcar Uticam atque Hipponem, oppida valentissima totius Africae, restituit patriae (Nep. *Ham.*, 3)

## Observações:

a) Depois de *superlativos*, de *quidam* e *unus* pode empregar-se, em vez de genitivo, um *ablativo* regido de *ex* ou *de*.

Huc ex ephoris quidam descenderunt (Nep. Paus., 4)  
Themistocles noctu de servis suis, quem habuit fidelissimum ad regem misit (Nep. Them., 4)  
His quaerentibus Agesilaum vix fides facta est unum esse ex eis, qui tum accubabant (Nep. Ages., 8)

b) Se a *uterque* se liga, em vez de um pronome, um substantivo, *uterque* emprega-se como atributo.

Veniebat ad Eumenem utrumque genus hominum (Nep. Eum., 11)  
Conon muros dirutos a Lysandro utrosque, et Piraei et Athenarum, reficiendos curavit (Nep. Con., 4)

4) O genitivo junta-se também aos nomes que designam *número*, *medida*, *quantidade*, para designar a *espécie* da coisa *medida* ou *contada* (*genitivo de género*).

Regem este genitivo:

I) substantivos comuns que contenham a ideia do *número* ou *medida*:

Datis numero copiarum fretus configere cupiebat (Nep. Mill., 5)  
Diomedon magno cum pondere auri Thebas venit (Nep. Epam., 4)

II) a forma neutra de um *adjectivo quantitativo* ou de um *pronome* empregados *substantivamente*.

Barbarus nihil doli subesse ratus est (Nep. Them., 4)  
Epaminondas in armis plurimum studii consumebat (Nep. Epam., 2)  
Haec res etiam aliquid Agesilao afferebat deformitatis (Nep. Ages., 8)  
Philocles sentiebat, si quid secundi evenisset, nullam in ea re suam partem fore (Nep. Alcib., 8)

Obs. — Quando a palavra que exprime o género é um adjectivo, este só pode empregar-se no genitivo se fôr da 1.<sup>a</sup> classe: *aliquid boni, pulchri*, etc. Os adjectivos da 2.<sup>a</sup> classe empregam-se como attributos: *aliquid memorabile*, etc.

III) advérbios de *quantidade*.

*Illi genti plus inest virium quam ingenii* (Nep. *Epam.*, 5)  
*Quantum decoris corpore et vultu geris!* (Phaed., 1, 13)  
*Cimon satis eloquentiae, summam liberalitatem habebat*  
 (Nep. *Cim.*, 2)

5) Junta-se também o genitivo a um substantivo para exprimir as *qualidades* da pessoa ou cousa indicada pelo substantivo, a *classe* ou *espécie* a que pertence ou a sua *grandeza* (*genitivo de qualidade* ou *descriptivo*).

*Hi cum cepissent cervum vasti corporis, sic est locutus*  
*partibus factis leo* (Phaed., 1, 5)  
*Aristides testarum suffragiis exsilio decem annorum mul-*  
*tatus est* (Nep. *Arist.*, 1)  
*Aristides decem annorum legitimam poenam non pertulit*  
 (Nep. *Arist.*, 1)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXXII.

## CAPÍTULO XXXV

### 3) Dativo

#### a) Simples dativo

#### I) Dativo complemento de verbos

215 Junta-se o dativo:

1) como *complemento*, não só aos verbos, mas também às locuções verbais que exprimem *referência* (*complemento indirecto*)

a uma pessoa ou coisa e bem assim designando a *coisa* ou *pessoa* em cuja *vantagem* ou *desvantagem* se pratica a acção.

Post hoc proelium classam LXX navium Athenienses Miltiadi  
dederunt (Nep. *Milt.*, 7)  
Athenienses trecentas statuas Demetrio Phalereo decreve-  
runt (Nep. *Milt.*, 4)  
Pythia Atheniensibus praecepit, ut Miltiadem imperatorem sibi  
sumerent (Nep. *Milt.*, 1)

2) aos verbos, quer transitivos quer intransitivos, *compostos* com as preposições *ad*, *ante*, *cum*, *in*, *ob*, *prae*, *sub*, *post*, *inter*, *super*, principalmente quando tomados no sentido *translato*.

Conon saepe Agesilai consiliis obstitit (Nep. *Con.*, 2)  
Darius Scythias bellum inferre decrevit (Nep. *Milt.*, 3)  
Unius viri prudentia Europae succubuit Asia (Nep. *Them.*, 5)  
Darius classi Datim praefecit et Artaphernem (Nep. *Milt.*, 4)  
Utrique rei occurrere, quantum potero (Nep. *Pelop.*, 1)  
Themistoclis vitia magnis sunt emendata virtutibus, adeo ut ante-  
feratur ei nomen (Nep. *Them.*, 1)  
Xerxes et mari et terra bellum universae intulit Graeciae  
(Nep. *Them.*, 2)

Obs. — Quando, porém, o verbo exprimir uma relação de lugar, e principalmente com os compostos de *ad*, *cum* e *in*, repete-se a mesma preposição ou uma preposição afim, seguida do caso que lhe pertence.

Praefecti regii classe ad Euboeam appulsa celeriter Eretriam  
ceperunt (Nep. *Milt.*, 4)  
Pausanias tripodem aureum Delphis posuit, in quo erat in-  
scripta sententia (Nep. *Paus.*, 1)

3) a diferentes verbos intransitivos que exprimem uma *acção*, *sentimento* ou *estado* em relação a uma pessoa ou coisa.

Os mais importantes são os que significam:

I) ser *útil* ou *prejudicial*: *conducere*, *nocere*, etc.

II) *agradar* ou *desagradar*: *libet*, *placere*, *displicere*, etc.

III) *ser a favor* ou *contra*: obrectare, favere, indulgere, assentiri, cedere, concedere, gratificari, irasci, etc.

IV) *ser licito, permitir*: licet, expedit, permittere, etc.

V) *ter inclinação* ou *aversão*: studere, ignoscere, invidere, insidiari, etc.

VI) *mostrar-se afável* ou *não*: blandiri, maledicere, benedicere, gratulari, etc.

VII) *auxiliar, olhar por, dar remédio, poupar*: auxiliari, consulere, cavere, prospicere, mederi, parcere, etc.

VIII) *aconselhar, persuadir*: suadere, persuadere, etc.

IX) *mandar, obedecer*: imperare, servire, inservire, parere, etc.

X) *confiar* ou *desconfiar*: credere, fidere, confidere, diffidere, etc.

XI) *acontecer*: accidit, evenit, contingit, expedit, etc.

Nulli nocendum est (Phaed., 1,26)

Id consilium plerisque civitatibus displicebat (Nep. Them., 3)

Hac victoria Lysander elatus sic sibi indulisit, ut in maximum odium Graeciae Lacedaemonii venirent (Nep. Lys., 1)

Licebat legibus Lacedaemoniorum ephoris hoc facere vel regi (Nep. Paus., 3)

Histiaeus Milesius dixit non idem ipsis, qui imperia tenerent, expedit et multitudini (Nep. Milt., 3)

Thebani Lacorum rebus studebant (Nep. Pelop., 2)

Numidae Hannibali insidiati sunt (Nep. Hann., 6)

Lysander vidit futurum, ut Thasii consulerent rebus suis (Nep. Lys., 2)

Sibi non cavere stultum esse paucis ostendamus versibus (Phaed. 1, 9)

Utrique rei occurram quantum potero et madohor cum sacietati tum ignorantiae lectorum (Nep. Pelop., 1)

Themistocles praecipit ut nulli loco parcerent (Nep. Them., 6)

Lysander suadet Lacedaemoniis, ut ex omnibus dux deligatur ad bellum gerendum (Nep. Lys., 3)

Epaminondas non tam magnitudini virium servivit quam velocitati (Nep. Epam., 2)

Alcibiades Athenas victas Lacedaemoniis servire non poterat pati (Nep. Alcib., 9)

Alcibiades Thebanorum studiis inservivit (Nep. *Alcib.*, 11)  
 Hannibal simulavit suas se fortunas Gortyniorum fidei credere  
 (Nep. *Han.*, 9)

4) aos *compositos de sum*, excepto *possum* e *absum*.

Nulli fides, nulli opera, nulli res familiaris defuit (Nep. *Cim.*, 4)

Aristides, cum tantis rebus praefuisset, pauper tamen decessit  
 (Nep. *Arist.*, 3)

Si quando in silvis urso desunt copiae, scopulosum ad litus  
 currit (Phaed. *App.*, 20)

Pelopidas omnibus periculis Epaminondae affuit (Nep. *Pelop.*, 4)

Aristides interfuit pugnae navali apud Salamina (Nep. *Arist.*, 2)

5) ao verbo *nubere*.

Erat nupta soror Attici Q. Tullio Cicero (Nep. *Att.*, 5)  
 Elpinice dixit, se Calliae nupturam, si ea, quae polliceretur,  
 praestitisset (Nep. *Cim.*, 1)

6) às locuções *ire obviam*, *dare poenas*, *venire in opinionem* e outras que o uso da língua ensinará.

Inter praetores magna fuit contentio, utrum moenibus se defenderent, an obviam irent hostibus (Nep. *Milt.*, 4)

Histiaeus Milesius dixit, Dario extincto, ipsos civibus suis poenas daturus (Nep. *Milt.*, 3)

Utrisque venit in opinionem signum esse a clasiaribus regis datum (Nep. *Milt.*, 7)

7) ao verbo *sum* para designar o *possuidor*, quando se fala duma cousa que lhe é *extrínseca* e não do que lhe pertence como parte integrante.

Themistocles ad Admetum, cum quo ei hospitium non erat, confugit (Nep. *Them.*, 8)

Obs.—Para designar o *possuidor*, falando duma cousa que lhe pertence como parte integrante, emprega-se o verbo *esse*

com a preposição *in* regendo ablativo, ou *in*esse com dativo ou com a preposição *in* regendo ablativo.

*Illi genti plus inest virium quam ingenti* (Nep. *Epam.*, 5)

*Erat praeterea in Miltiade cum summa humanitas et mira  
communitas tum magna apud omnes civitates auctoritas* (Nep.

*Milt.*, 8)

*Superstitio, in qua inest inanis timor deorum* (Cic. *De Nat.  
D.*, 1, 42)

8) às formas do gerundivo, na conjugação perifrástica, para exprimir o *agente da acção* (Vid. 221-4).

*Si principes Graeciae vultis esse, castris est vobis utendum,  
non palaestra* (Nep. *Epam.*, 5)

## II) Dativo complemento de nomes

216 Junta-se igualmente um dativo :

1) aos adjectivos que exprimem as mesmas ideias que as locuções e verbos já mencionados, como : *utilis, necessarius, coniunctus, gratus, acceptus, amicus, probatus, secundus, inimicus, obnoxius, molestus, odiosus, hostis, adversus, aptus, idoneus, consentaneus, par, aequus, similis, dissimilis, aequalis, communis, affinis, proprius, vicinus, obvius, superstes* e outros de significação análoga ou contrária.

*Rex Eumenes, Romanis amicissimus, ab Hannibale dissidebat*  
(Nep. *Han.*, 10)

*Carthaginienses Hannibalem, inimicissimum nomini romano,  
cum imperio apud exercitum habebant* (Nep. *Han.*, 7)

*Pausanias consilia cum patriae tum sibi inimica capiebat*  
(Nep. *Paus.*, 3)

*Miltiades omnia loca castellis idonea communit* (Nep. *Milt.*, 2)

*Alcibiades non adversus patriam, sed inimicos suos bellum gessit,  
qui iidem hostes essent civitati* (Nep. *Alc.*, 4)

*Eumenes mittit certos homines ad infimos montes, qui obvii  
erant itineri adversariorum* (Nep. *Eum.*, 9)



Fugnam Leutricam relinquo, quae non modo mihi superstes,  
sed etiam immortalis sit necesse est (Nep. *Epam.*, 10)

Obs. — Com os adjectivos aptus, idoneus, propensus também se emprega o acusativo regido de ad.

Alcibiades ad omnes res aptus fuit (Nep. *Alc.*, 1)  
Themistocles praecepit, ut undique, quod idoneum ad munien-  
dum putarent, congererent (Nep. *Them.*, 6)

#### b) Duplo dativo

217 O duplo dativo junta-se a certos verbos que, além de exprimirem uma *referência* a uma coisa ou pessoa, designam também em que uma coisa *redunda*, para que *serve*.

Tais são os verbos: esse, fieri, dare, ducere, habere, tribuere, vertere, venire, mittere, relinquere, ire, proficisci, etc.

Id quantae salutis fuerit universae Graeciae bello cogni-  
tum est Persico (Nep. *Them.*, 2)  
Pausanias, dux Spartae, quos Byzantii cepit, tibi muneri mi-  
sit (Nep. *Paus.*, 2)  
Hoc in tempore nulla civitas Atheniensibus auxilio fuit  
praeter Plataeensium (Nep. *Milt.*, 5)  
Cenon non quaesivit ubi ipse in tuto viveret, sed unde praesidio  
posset esse civibus suis (Nep. *Con.*, 2)  
Alcibiadi maximo putamus malo fuisse nimiam opinionem  
ingenii atque virtutis (Nep. *Alc.*, 7)  
Lysander Orchomeniis missus est subsidio (Nep. *Lys.*, 3)

Obs. — Com estes mesmos verbos não vem muitas vezes expreso o dativo da *pessoa*.

Hae in Graecia magnae laudi erant (Nep. *Epam.*, 2)  
Hoc loco libet interponere nimiam fiducia quantae calamitati  
esse soleat (Nep. *Pelop.*, 3)

Para complemento do estudo d'este capítulo, vid. II Vol., Cap. XXIII

## CAPÍTULO XXXVI

## 4) Acusativo

## a) Simples acusativo

## 1) Acusativo complemento de verbos

218 Junta-se um acusativo :

1) como *complemento directo*, aos verbos transitivos.

Darius pontem fecit in Istro flumine (Nep. *Mill.*, 3)

Obs. — São geralmente transitivos em latim os verbos que correspondem aos que o são em português.

2) como *sujeito* ou *nome predicativo do sujeito*, a um verbo no infinito, formando com ele uma *oração infinitiva*.

Miltiades dixit, si Darius interisset, non solum Europam fore tutam sed etiam Graecos liberos a Persarum futuros dominatione (Nep. *Mill.*, 3)

3) aos verbos miseret, paenitet, piget, pudet, taedet, designando a *pessoa* em quem se manifesta o sentimento expresso pelo verbo.

Huius facti celerius Athenienses quam Cimone[m] paenituit (Nep. *Cim.*, 3)

Obs. — A respeito do caso em que está o nome que representa a pessoa ou coisa que excita o sentimento, vid. § 213-1).

4) aos verbos decet e dedecet.

Oratorem irasci minime decet, simulare non dedecet (Cic. *Tusc.*, 4, 25)

## II) Acusativo circunstancial

## 219 Junta-se ainda um acusativo:

1) a certos adjectivos (*latus, longus, altus, etc.*), verbos e locuções verbais (*ponere castra, patere, patere in latitudinem, etc.*), bem como aos verbos *abesse* e *distare*, para exprimir a *medida, a extensão ou a distância* a que passa a acção.

Caesar duas fossas quindecim pedes latus perduxit (Caes. B. G., 7,72)

Campus Marathon abest ab urbe circiter milia passuum decem (Nep. Mill., 4)

Turres pedes octoginta inter se distabant (Caes. B. G., 7,72)

Obs. — Com o verbo *abesse* também pode empregar-se o ablativo, caso que sempre se emprega com os substantivos *spatium* e *intervallum*.

Iuba sex millium passuum intervallo a Suburra aberat (Caes. B. G., 3)

2) ao adjectivo *natus* para exprimir a *idade*.

Sic Alcibiades annos circiter XLV natus diem obiit supremum (Nep. Alcib., 1)

Obs. — A *idade* também se pode exprimir pelo genitivo.

Hamilcar in Hispaniam secum duxit filium Hannibalem annorum novem (Nep. Han., 3)

Sic Eumenes annorum V et XL talem habuit exitum vitae (Nep. Eum., 13)

3) às expressões de *movimento*, para designar o lugar *aonde* ou *para onde* se faz o movimento, com os *nomes próprios* de *cidades, ilhas pequenas, de algumas penínsulas, domus* e *rus*.

Miltiades cum totidem navibus atque erat profectus Athenas rediit (Nep. Mill., 7)

Miltiades Chersoneso constituta Lemnum revertitur (Nep. Mill., 2)

Tunc accidit, ut Athenienses Chersonesum colonos vellent mittere (Nep. *Milt.*, 1)  
 Cum plurimi hortarentur, ut de moe suas discederent, Themistocles unus restitit (Nep. *Them.*, 4)

### Observações:

a) Com os outros nomes próprios geográficos e com os restantes nomes comuns, quer sós quer ligados como apostos àqueles nomes próprios, emprega-se o acusativo regido de in ou ainda de ad, quando queremos exprimir apenas aproximação.

Eumenes Crateri ossa in Macedoniam remisit (Nep. *Eum.*, 4)  
 Alcibiades in triremem, quae ad eum deportandum erat missa, descendit (Nep. *Alcib.*, 4)  
 Demaratus contulit se Tarquinios, in urbem Etruriae florentissimam (Cic. *R. P.*, 2, 19)

b) Com os nomes de pessoas emprega-se o acusativo regido de ad.

Praefecti regii omnes cives abreptos ad regem miserunt (Nep. *Milt.*, 4)

c) Em português empregam-se as vezes junto de uma expressão de movimento dois complementos: um de lugar para onde, outro de lugar onde está situado o primeiro. Em latim empregam-se neste caso dois complementos de lugar para onde.

Alcibiades Thurios in Italiam pervectus clam se custodibus subduxit (Nep. *Alcib.*, 4)  
 Alcibiades ad Pharnabazum in Phrygiam transit (Nep. *Alcib.*, 9)

d) O acusativo emprega-se também exprimindo o termo do movimento em sentido figurado, o destino de uma coisa.

Themistocles inde non prius egressus est, quam rex eum in fidem reciperet (Nep. *Them.*, 8)

Ea lis quinquaginta talentis aestimata est, quantus in classem  
sumptus factus erat (Nep. *Mil.*, 7)

4) O acusativo emprega-se também para exprimir o tempo nas respostas às perguntas: *durante quanto tempo?* e *há quanto tempo dura uma acção?*, empregando-se neste último caso ordinariamente os numerais ordinais, acompanhados ou não do advérbio iam.

Eumenes hunc locum tenuit apud Philippum annos septem  
(Nep. *Eum.*, 1)

Dominus navis diem noctem que navem in ancoris tenuit (Nep.  
*Them.*, 8)

Eumenes dixit Onomarcho mirari se, quare tertium iam diem  
sic teneretur (Nep. *Eum.*, 11)

5) Emprega-se igualmente o acusativo nas exclamações de admiração ou de dor sobre o estado ou qualidade duma pessoa ou coisa:

O me infelicem! (Phaed., 1, 12)

#### b) Duplo acusativo

220 Construem-se com dois acusativos:

1) os verbos transitivos a que pela sua significação é necessário juntar um nome predicativo do complemento directo. Tais são: ducere (uxorem), habere, putare, cognoscere, facere, efficere, facere (certiorem), nominare, declarare, praeberere, praestare, dare, probare, reddere, relinquere, sumere, vocare, etc.

Epaminondas philosophiae praeceptorem habuit Lysim  
Tarentinum (Nep. *Epam.*, 2)

Themistocles peritissimos belli navalis fecit Athenien-  
ses (Nep. *Them.*, 2)

Themistocles certiorem regem fecit id agi, ut reditu in  
Asiam excluderetur (Nep. *Them.*, 5)

Cato nutricem plebis Romanae Siciliam nominabat  
(Cic. *Verr.*, 2, 5)

Nos potissimum Thucydidem auctorem probamus (Nep.  
Them., 10)  
Themistocles maritimos praedones consecrando mare tutum  
reddidit (Nep. Them., 2)

2) os verbos docere, edocere, celare:

Fortuna belli artem victos quoque docet (Q. C., 4, 7)  
Catilina iuventutem mala facinora edocebat (Sall.  
Cat. 16)  
Eumenes iter omnes celavit (Nep. Eum., 3)

3) os verbos poscere, reposcere, flagitare, orare, que têm a  
significação geral de *pedir*, e algumas vezes rogare, que, além  
de *pedir*, também significa *preguntar*.

Nulla salus bello; pacem te poscimus omnes (Verg. Aen., 1)  
3621)  
Cotidie Aeduos Caesar frumentum flagitabat (Caes.  
B. G., 1, 16)  
Multa deos orans (Verg. Aen., 9, 24)  
Hoc te vehementer rogo (Cic. Ad Fam., 2, 6)  
Hanc alia cum rogaret causam facinoris, respondit: «ne  
quis discat prodesse improbis» (Phaed. 4, 19)

4) alguns verbos transitivos de movimento compostos com  
as preposições trans, circum, praeter, correspondendo um dos  
acusativos ao *complemento directo* e o outro ao complemento de  
*lugar para onde se faz o movimento*.

Agasilaus hac mente Hellespontum copias traiecit (Nep.  
Ages., 4)

Obs. — Na passiva o complemento de lugar mantém-se em  
acusativo:

Duodecim milia equitum ab Hannibale Iherum transducti  
sunt (Liv. 21, 20)

Para complemento do estudo deste capítulo, vid II Vol., Cap. XXXI.

## CAPÍTULO XXXVII

## 5) Ablativo

## I) Ablativo complemento de verbos

221 O ablativo junta-se:

1) ou só ou regido das preposições *ab*, *ex*, *de*, aos verbos transitivos e intransitivos que contêm a idea de *afastamento*, quer em sentido próprio, quer em sentido figurado, exprimindo o *ponto de partida* da acção verbal.

Tais são os verbos: *liberare*, *alienare*, *abalienare*, *segregare*, *separare*, *deterrere*, *excludere*, *pellere*, *expellere*, *prohibere*, *egredi*, *proficisci*, *abesse*, *recedere*, *abstinere*, *intercludere*, *defendere*, *desciscere*, *dissidere*, *diudicare*, etc.

*Hoc nuntio Themistocles periculo est liberatus* (Nep. Them., 9)

*Hannibal Alpes conantes prohibere transitu concidit* (Nep. Han., 3)

*Histiaeus dixit se abhorrere a ceterorum consilio* (Nep. Mill., 3)

*Alcibiades a caritate patriae non potuit recedere* (Nep. Alcib., 8)

*Cum Hannibal se ab interioribus consiliis segregari vidisset, adiit ad regem* (Nep. Han., 2)

*Scimus musicen nostris moribus abesse a persona principis* (Nep. Epam., 1)

*Themistocles regem certiore fecit id agi, ut reditu in Asiam intercluderetur* (Nep. Them., 5)

Obs. — Se o ponto de partida é expresso por um nome de pessoa, emprega-se sempre a preposição.

*Lacedaemonii perstiterunt, ne Alcibiades aliquando ab ipsis descisceret* (Nep. Alcib., 5)

*Miltiades nihil solius Atheniensibus, a quibus erat profectus, officia praestabat* (Nep. Mill., 2)

Nos potissimum Thucydidem auctorem probamus (Nep.  
Them., 10)  
Themistocles maritimos praedones consecrando mare tutum  
reddidit (Nep. Them., 2)

2) os verbos docere, edocere, celare:

Fortuna belli artem victos quoque docet (Q. C., 4, 7)  
Catilina iuventutem mala facinora edocebat (Sall.  
Cat. 16)  
Eumenes iter omnes celavit (Nep. Eum., 3)

3) os verbos poscere, reposcere, flagitare, orare, que têm a  
significação geral de *pedir*, e algumas vezes rogare, que, além  
de *pedir*, também significa *preguntar*.

Nulla salus bello; pacem te poscimus omnes (Verg. Aen., 1)  
3621)  
Cottidie Aeduos Caesar frumentum flagitabat (Caes.  
B. G., 1, 16)

Multa deos orans (Verg. Aen., 9, 24)  
Hoc te vehementer rogo (Cic. Ad Fam., 2, 6)  
Hanc alia cum rogaret causam facinoris, respondit: «ne  
quis discat prodesse improbis» (Phaed. 4, 19)

4) alguns verbos transitivos de movimento compostos com  
as preposições trans, circum, praeter, correspondendo um dos  
acusativos ao *complemento directo* e o outro ao complemento de  
*lugar para onde se faz o movimento*.

Agasilaus hac mente Hellespontum copias traiecit (Nep.  
Agas., 4)

Obs. — Na passiva o complemento de lugar mantém-se em  
acusativo:

Duodecim milia equitum ab Hannibale Iberum transducti  
sunt (Liv. 21, 20)

Para complemento do estudo deste capítulo, vid II Vol., Cap. XXXI.



## CAPÍTULO XXXVII

## 5) Ablativo

## I) Ablativo complemento de verbos

221 O ablativo junta-se:

1) ou só ou regido das preposições *ab*, *ex*, *de*, aos verbos transitivos e intransitivos que contêm a idea de *afastamento*, quer em sentido próprio, quer em sentido figurado, exprimindo o *ponto de partida* da acção verbal.

Tais são os verbos: *liberare*, *alienare*, *abalienare*, *segregare*, *separare*, *detertere*, *excludere*, *pellere*, *expellere*, *prohibere*, *egredi*, *proficisci*, *abesse*, *recedere*, *abstinere*, *intercludere*, *defendere*, *desciscere*, *dissidere*, *diudicare*, etc.

Hoc nuntio Themistocles periculo est liberatus (Nep. Them., 9)

Hannibal Alpinos conantes prohibere transitu concidit (Nep. Han., 3)

Histiaeus dixit se abhorrere a ceterorum consilio (Nep. Mill., 3)

Alcibiades a caritate patriae non potuit recedere (Nep. Alcib., 8)

Cum Hannibal se ab interioribus consiliis segregari vidisset, adiit ad regem (Nep. Han., 2)

Scimus musicen nostris moribus abesse a persona principis (Nep. Epam., 1)

Themistocles regem certiorum fecit id agi, ut reditu in Asiam intercluderetur (Nep. Them., 5)

Obs. — Se o ponto de partida é expresso por um nome de pessoa, emprega-se sempre a preposição.

Lacedaemonii perituerunt, ne Alcibiades aliquando ab ipsis descisceret (Nep. Alcib., 5)

Miltiades nihil solius Atheniensibus, a quibus erat profectus, officia praestabat (Nep. Mill., 2)

2) aos verbos que significam *abundância* ou *carência*, designando *aquilo* de que há *abundância* ou *falta*, *aquilo* de que se *provê* ou se *priva*.

Tais são: abundare, affluere, carere, indigere, implere, complere, onerare, locupletare, privare, spoliare, etc.

Stultum consilium effectum caret (Phaed., 1, 20)  
 Antigonus, cum omni genere copiarum abundaret, saepe  
 in itineribus vexabatur (Nep. Eum., 5)  
 Cum praecipue Lacedaemonii indigerent pecunia, Agesilaus  
 omnibus praesidio fuit (Nep. Ages., 7)  
 Hannibal amphoras complures complet plumbo (Nep. Hann., 9)  
 Hamilcar equis, armis, viris, pecunia totam locupletavit  
 Africam (Nep. Hann., 4)  
 Miltiades erat inter suos dignitate regia, quamquam carebat  
 nomine (Nep. Milt., 2)

Obs. — O verbo indigere também se emprega com genitivo.

Hannibal, cum patria pulsus esset et alienarum opum indigeret, nunquam destitit animo bellare cum Romanis (Nep. Hann., 1)

3) à locução impessoal opus est, designando *aquilo* de que se tem necessidade.

Athenienses cursorem Lacedaemonem miserunt, ut nuntiaret, quam  
 celeri opus esset auxilio (Nep. Milt., 4)  
 Epaminondas «nihil», inquit, «opus est pecunia» (Nep. Epam., 4)

Obs. — Quando *aquilo* de que se tem necessidade é expresso por um pronome, emprega-se a *construção pessoal*.

Themistocles celeriter, quae opus erant, reperiebat (Nep. Them., 1)

4) a verbos na passiva, regido da preposição ab, designando o *agente da acção*, quando esse agente fôr expresso por nomes de *pessoas* ou *cousas personificadas*. (Vid. 215-8).

Thrasybulus a barbaris in tabernaculo interfectus est  
(Nep. *Thras.*, 4)  
Miltiades pontis custodes hortatus est, ne a fortuna datam  
occasionem liberandae Graeciae dimitterent (Nep. *Milt.*, 3)  
Themistocles a patre exheredatus est (Nep. *Them.*, 1)

Obs. — Quando o agente fôr expresso por *nomes de cousas*,  
emprega-se o simples ablativo.

Cares non dicto, sed secunda fortuna adversariorum capti,  
resistere ausi non sunt (Nep. *Milt.*, 2)  
Athenienses pertimuerunt, ne caritate patriae ductus, ali-  
quando ab ipsis descisceret (Nep. *Alcib.*, 5)

5) aos verbos e locuções verbais que exprimem *superiori-  
dade, inferioridade, igualdade* e a outros cuja significação geral  
vem restringida por um nome que designa o *limite* da idea ex-  
pressa pelo verbo, *aquilo em relação a que uma coisa se afirma*.

Tais são os verbos: *inferiorem esse, parem esse, superiorem  
esse, praestare, superare, excellere, antecellere, antecedere,  
praeferre, aequiperare, elucere, florere, valere*, etc.

Callistratus, Atheniensium legatus, eloquentia omnes tum  
praestabat (Nep. *Epam.*, 9)  
Miltiades et antiquitate generis et gloria maiorum et summa  
industria unus maxime florebat (Nep. *Milt.*, 1)  
In hoc proelio tanto plus virtute valuerunt Athenienses, ut  
decemplicem numerum hostium profligarint (Nep. *Milt.*, 5)  
Nemo Thrasybulo fide, constantia, magnitudine animi,  
patriae amore praefendus est (Nep. *Thras.*, 1)  
Triplex Piraei portus ipsam urbem dignitate aequiperabat,  
utilitate superabat (Nep. *Them.*, 6)  
Pausanias ut virtutibus eluxit, sic vitiiis obruebatur  
(Nep. *Paus.*, 1)  
Quamquam exellebat Aristides abstinentia, tamen exilio  
decem annorum multatus est (Nep. *Arist.*, 1)

6) aos verbos que exprimem um *afecto* ou um *estado do es-  
pírito* ou do *corpo*, para designar a *causa do affecto*, do *estado*

*do corpo ou do espirito*, tais como: *laetari*, *gaudere*, *maerere*, *dolere*, *gloriar*, etc., bem como aos verbos *fidere*, *confidere*, *niti* e *dignari*.

*Laetor tum praesenti, tam sperata tua dignitate*  
(Cic. *Ad Fam.*, 2,9)

*Delicto dolere, correctione gaudere oportet* (Cic.  
*Lael.*, 24,90)

*Derii regno ipsorum nitebatur dominatio* (Nep. *Milt.*, 4)

9) aos verbos que significam *avaliar*, *medir*, *formar juízo*, para designar *aquilo por que se faz a avaliação*, *se forma o juízo*, tais como *iudicare*, *metiri*, *conferre*, etc.

*Magnos homines virtute metimur, non fortuna* (Nep.  
*Eum.*, 1)

3) aos verbos que significam *condenar*, *multar*, etc., designando a *pena*, a *multa*, quando esta é expressa por um nome substantivo.

*Lex erat Thebis, quae morte multabat si quis imperium diutius retinisset quam lege praescriptum foret* (Nep. *Epam.*, 7)

*Duodacim adolescentuli coierunt ex eis, qui exsilio erant multati* (Nep. *Pelop.*, 2)

*Miltiades pecunia multatus est* (Nep. *Milt.*, 7)

9) ao verbo *aestimare*, para designar, de uma maneira *determinada*, *em quanto se avalia uma coisa ou pessoa*. (Vid. 213-4 Obs.)

*Miltiades pecunia multatus est eaque his quinquaginta talentis aestimata est* (Nep. *Milt.*, 7)

10) aos verbos que significam *custar*, *comprar*, *vender*, *alugar*, etc., para indicar quanto custa uma coisa e o *preço* por que se compra, se vende ou se aluga. (Vid. § 213-5)

Multo sanguine ac vulneribus ea Poenis victoria stetit  
(Liv. 23, 30)  
Teque sibi generum Tethys emat omnibus undis (Verg. *Georg.*,  
1, 31)

¶ 1) aos verbos depoentes *uti*, *frui*, *fungi*, *perfungi*, *vesci*, *potiri* e seus compostos.

Pausanias apparatu regio utebatur (Nep. *Paus.*, 3)  
Est genus quoddam hominum, quorum magna multitudo servorum  
munere fungitur (Nep. *Paus.*, 3)  
Qui pace diutina volunt frui bello exercitati esse debent (Nep.  
*Epam.*, 5)  
Sic vir fortissimus multis variisque perfunctus laboribus  
anno acquievit sexagesimo tertio (Nep. *Han.*, 13)  
Cornix aquilae suadet, ut super scopulum duram inlidat corticem,  
qua comminuta facile vescatur cibo (Phaed., 2, 6)  
Tres legati functi summis honoribus Athenas missi sunt  
(Nep. *Them.*, 2)  
Miltiades non minore in ea re prudentia quam felicitate  
usus est (Nep. *Milt.*, 2)  
Cum iam in eo esset, ut oppido potiretur, procul lucus in-  
census est (Nep. *Milt.*, 7)  
Miltiades tota regione potitus loca castellis idonea communiit  
(Nep. *Milt.*, 2)

Nota. — Ao verbo *utor* junta-se muitas vezes um segundo  
ablativo, o qual lhe determina ou limita a significação em relação  
ao seu complemento objectivo.

Hoc Sosilo Hannibal litterarum Graecarum usus est doctore  
(Nep. *Han.*, 13)  
Ex eis delecti oraculum consuluerunt, quo potissimum duce  
uterentur (Nep. *Milt.*, 1)

¶ 2) Emprega-se finalmente um ablativo de um adjectivo li-  
gado a um substantivo, como complemento do verbo *esse*, (e  
também separado de qualquer verbo) (Vid. § 213-9), para exprimir  
uma *qualidade* ou *propriedade* de uma coisa ou pessoa.

Agesilaus statura fuit humiliet corpore exiguo (Nep. *Ages.*, 8)  
 Alcibiades ca erat sagacitate, ut decipi non posset (Nep. *Alcib.*, 5)  
 Erat cum eo adolescens, egregia animi indole, Hasdrubal (Nep. *Han.*, 3)  
 Dionysius non minore fuit gloria quam Damon aut Lamprus (Nep. *Epan.*, 2)  
 Hannibal eodem in Italiam animo fuit apud Prusiam (Nep. *Han.*, 10)  
 Cimon fuit tanta liberalitate, ut nunquam custodes poneret in hortis suis (Nep. *Cim.*, 4)

## II) Ablativo complemento de nomes

222 O ablativo junta-se também como complemento:

I) aos adjectivos de significação análoga á dos verbos já mencionados:

II) aos que exprimem *afastamento* ou *separação*: alienus, alienatus, liber, etc.

III) aos que exprimem *abundância* ou *carência*: onustus, plenus, indigens, etc.

IV) áqueles cuja significação geral vem limitada por um nome: insignis, illustris, excellens, par, superior, inferior, etc., e ainda similis e dissimilis.

V) aos que exprimem *afecto* ou *estado de alma* ou *de corpo*: laetus, maestus, validus, contentus, etc.

VI) aos adjectivos fretus, fidens, dignus e indignus.

A sapiente nihil tam alienum est quam rei falsae assentiri (Cic. *De Off.* 2, 16)

Alcibiades et collegae praeda onusti Athenas venerunt (Nep. *Alcib.*, 5)

Plena domus ornatis fanorum atque oppidorum (Cic. *Verr.*, 2, 4)

Exercitus plenissimus praeda (Liv. 41, 28)

Nemo fuit Alcibiade excellentior neque vitiis neque virtutibus (Nep. *Alcib.*, 1)

Hanc sententiam Lysander, quin habiturus esset, pecunia fidens non dubitavit (Nep. *Lys.*, 3)

Cimon Thasios opulencia fretos suo adventu fregit (Nep. *Cim.*, 2)  
 Hac fortuna Alcibiades non erat contentus (Nep. *Alcib.*, 9)  
 Datis numero copiarum fretus configere cupiebat (Nep. *Milk.*, 5)  
 Aristides quaesivit, quid commisisset, cur tanta poena dignus  
 duceretur (Nep. *Arist.*, 1)  
 Chares dissimilis fuit illorum et factis et moribus (Nep.  
*Chab.*, 3)  
 Haec omnia grata et laude digna ducuntur (Nep. *Epam.*, 1)

Obs. — O adjectivo *plenus* também se emprega com o genitivo. (Vid. § 214-2-I).

Alcibiades ad omnes res aptus consilii que *plenus* fuit (Nep.  
*Alcib.*, 1)

2) aos adjectivos *natus*, *ortus*, *genitus*, *oriundus*, para designar os *progenitores* ou a simples *condição social*.

*Natus* patre, quo diximus, genere honesto, pauper a maioribus  
 relictus est (Nep. *Epam.*, 2)  
 Atheniensibus licet eodem patre natas uxores ducere (Nep.  
*Cim.*, 1)

Nota. — Para exprimir a *origem remota*, emprega-se na prosa clássica *ortus* e *prognatus*, e às vezes *oriundus*, com o ablativo e a preposição *ab*.

Plerique Belgae orti sunt a Germanis (Caes. *De B. G.*, 2, 4)  
 Galli se omnes ab Dite patre prognatos praedicant (Caes. *De B. G.*, 6, 17)

3) aos *comparativos*, como *segundo termo* da comparação. (Vid. § 226-I-a).

Rana natos suos interrogavit, an hodie esset latior (Phaed. 1, 24)

### III) Ablativo circunstancial

223 O ablativo emprega-se igualmente:

1) para exprimir a circunstância de *lugar donde*, com os nomes próprios de *ciudades e ilhas pequenas*, *domus* e *rus*.



Hic ventus (Aquila) adversum tenet Athenis proficiscentibus (Nep. *Mill.*, 1)  
 Tertio deinde anno post Roma legati Carthaginem venerunt (Nep. *Has.*, 7)  
 Miltiades uno die domo navibus profectus vento Aquilone Lemnum venit (Nep. *Mill.*, 1)

Obs. — Com quaisquer outras palavras que não sejam as mencionadas acima, quer em sentido próprio, quer em sentido figurado, quer sós, quer empregadas como apostos, emprega-se o *ablativo regido de ab, ex e mesmo de.*

Darius ex Asia in Europam exercitu trajecto Scythis bellum inferre decrevit (Nep. *Mill.*, 3)  
 Cares secunda adversariorum capti fortuna ex insula demigrarunt (Nep. *Mill.*, 2)  
 Thrasybulus a barbaris ex Aspendo oppido eruptione facta in tabernaculo interfectus est (Nep. *Thras.*, 4)  
 Sed ab initio est ordiendum (Nep. *Them.*, 1)

2) regido da preposição ex ou ab para designar a *origem* de uma coisa ou pessoa, a *proveniência* de um conhecimento ou de um acontecimento.

Neocles uxorem Acarnanam civem duxit, ex qua natus est Themistocles (Nep. *Them.*, 1)  
 Pausaniae quid ex litteris comperisset, Argilius aperuit (Nep. *Paus.*, 4)  
 His ex manubiis arx Athenarum, quae ad meridiem vergit, ornata (Nep. *Cim.*, 2)  
 Qui pretium meriti ab improbis desiderat, his peccat (Phaed., 1, 8)  
 Epaminondas ex hoc facillime disci arbitrabatur (Nep. *Epam.*, 1)  
 A quibus cum Themistocles audisset non multum superesse munitionis, ad ophoros Lacedaemoniorum accessit (Nep. *Them.*, 7)

Obs. — Pertence a esta categoria o *ablativo* de pessoa, regido da preposição ab ou ex, que se junta sempre aos verbos petere, postulare e quaerere, e algumas vezes também aos verbos flagitare, poscere e reposcere. (Vid. § 220-3).



Ranae regem petiere a Iove (Phaed., 1, 2)  
 Pausanias ex Argilio quaerit, causae quid sit tam repentini  
 consilii (Nep. Paus., 4)  
 Lysander petiit a Pharnabazo, ut ad ephoros sibi testimo-  
 nium daret, quanta sanctitate bellum gessisset (Nep. Lys., 4)  
 Aristides cum animadvertisset quendam scribentem, ut patria pelle-  
 retur, quaesisse ab eo dicitur, quare id faceret (Nep. Arist., 1)  
 Pater meus quaesivit a me vellemne secum in castra profi-  
 cisci (Nep. Hann., 2)  
 A quo cum pactum flagitaret premium: "Ingrata es", in-  
 quit (Phaed., 1, 8)  
 Postulatur a te iam diu vel flagitatur potius historia  
 (Cic. Leg., 1, 5)

3) regido das preposições ab, ex ou de, para exprimir *aquilo*  
 de que *constam* as *personas* ou *cousas*, e da preposição ex para  
 exprimir a *matéria* de que uma *cousa* é feita.

Statua ex aere facta (Cic. Verr., 2, 2, 21)  
 Quo factum est, ut Atheniensium muri ex sacellis sepulcris-  
 que constarent (Nep. Them., 6)

4) para exprimir o *lugar por onde*, o caminho *por onde* o  
 movimento se executa.

Hannibal sic castellum aedificavit, ut omnibus partibus aedi-  
 ficil exitus haberet (Nep. Hann., 12)  
 Darius pontem fecit in Istro flumine, quo copias traduceret (Nep.  
 Milt., 3)  
 Q. Fabius Maximus censuit equites et Appia et Latina via  
 mittendos (Liv. 22, 55)

5) para designar a circunstância de *lugar onde*, com os no-  
 mes próprios de *ciudades* e *ilhas pequenas*, excepto os do singu-  
 lar de tema em a- e o-.

Themistocles, quod non satis tutum se Argis videbat, Coreyram  
 demigravit (Nep. Them., 8)

## Observações :

a) Com os nomes próprios de *ciudades*, *ilhas pequenas* e também às vezes de *países marítimos* do *singular* e de *tema em -a* e *-o*, bem como com os substantivos comuns *domus*, *rus* e *humus*, emprega-se o *locativo*, que naqueles nomes é igual ao *genitivo*, e nestes tem as formas *domi*, *ruri*, *humi*.

Themistocles domicilium Magnesiae sibi constituit (Nep. Them., 10)  
 Magnis in laudibus tota fere fuit Graecia victorem Olympiae citari (Nep. Pref.)  
 Pausanias, dux Spartaee, quos Bizantii cepit, Xerxi muneri misit (Nep. Paus., 2)  
 Miltiades dixit Lemniis se domum Chersonesi habere (Nep. Milt., 2)  
 Epaminondas quamdiu facta est caedes civium domi se tenuit (Nep. Epam., 10)

Nota. — Se a palavra *domus* fôr acompanhada dum *adjectivo possessivo* ou dum *genitivo*, também pode empregar-se o *ablativo* regido de *in*.

Alcibiades educatus est in domo Pericli (Nep. Alcib., 2)

b) Com quaisquer outros nomes que não sejam os mencionados acima, quer sós, quer empregados como *apostos*, emprega-se o *ablativo* regido de *in*:

Miltiades multitudinem magnam in agris collocavit (Nep. Milt., 2)  
 Ossa Themistoclis clam in Attica ab amicis sepulta sunt (Nep. Them., 10)  
 Alcibiades Athenis, in splendidissima civitate, natus est (Nep. Alcib., 11)

Nota. — *Locus*, quando ligado a um *adjectivo*, está ordinariamente em *ablativo* sem *preposição*.

Athenienses loco idoneo castra fecerunt (Nep. Milt., 5)  
 Pausanias eodem loco sepultus est, ubi vitam posuerat (Nep. Paus. 5)

6) para exprimir o tempo em que uma cousa acontece.

Eisdem temporibus Darius Scythis bellum inferre decrevit (Nep. *Milt.*, 3)

Postero die sub montis radicibus proelium commiserunt (Nep. *Milt.*, 5)

Obs. — Para exprimir o tempo em que uma cousa acontece com ante ou post, ou se emprega o ablativo seguido de ante e post empregados como *advérbios*, ou se empregam ante e post como *preposições*, seguidas de *acusativo*.

Paucis diebus post Hannibal apud Zama cum Scipione conflixit (Nep. *Han.*, 6)

Necita multis diebus post Hannibal M. Minucium Rufum fugavit (Nep. *Han.*, 5)

Tertio deinde anno post Roma legati Carthaginem venerunt (Nep. *Han.*, 8)

Athenienses propter Pisistrati tyrannidem, quae paucis annis ante fuerat, nimiam civium clarissimorum potentiam extimescebant (Nep. *Milt.*, 8)

Nota. — Quando a *antes* ou *depois* se liga não uma simples expressão de tempo, mas sim uma oração, emprega-se ante quam ou post quam com o ablativo ou acusativo, suprimindo-se às vezes o ante e post, quando daí não resulte obscuridade.

Nono anno post quam in Hispaniam venerat, Hamilcar in proelio pugnans adversus Vettones occisus est (Nep. *Ham.*, 4)

Cimon post annum quintum quam expulsus erat, in patriam revocatus est (Nep. *Cim.*, 3)

Aristides decessit post quartum fere annum quam Themistocles Athenis erat expulsus (Nep. *Arist.*, 3)

Sexto fere anno, quam erat expulsus, populi scito in patriam Aristides restitutus est (Nep. *Arist.*, 1)

7) O ablativo emprega-se também para designar o *espaço de tempo dentro do qual se pratica a acção*.

Hannibal biduo et duabus noctibus Madrumetum pervenit (Nep.  
*Han.*, 6)  
 Miltiades brevi tempore barbarorum copia disiectis tota regione  
 potitus est (Nep. *Milt.*, 2)  
 Agamemnon vix decem annis unam cepit urbem (Nep. *Epam.*, 5)  
 Hoc factum est, ut brevi tempore Themistocles illustraretur (Nep.  
*Them.*, 1)

§) Emprega-se também para exprimir o *motivo*, a influência em virtude da qual uma coisa acontece.

Themistocles hac necessitate coactus domino navis, quis sit,  
 aperit (Nep. *Them.*, 8)

Obs. — Este ablativo encontra-se, a maior parte das vezes, acompanhando verbos intransitivos e passivos que designam a *disposição de ânimo* do sujeito, e particularmente com os participiós destes verbos juntos ao sujeito da oração. Tais são: adductus, coactus, elatus, commotus, permotus, impulsus, incensus ira, odio, etc.

Miltiadis auctoritate impulsus Athenienses copias ex urbe  
 eduxerunt (Nep. *Milt.*, 5)  
 Pausanias hac victoria elatus plura miscere coepit et maiora  
 concupiscere (Nep. *Paus.*, 1)  
 Hoc tumultu Athenienses tam propinquo tamque magno per-  
 moti auxilium a Lacedaemoniis petiverunt (Nep. *Milt.*, 4)  
 Convicio permotus quaerit Iuppiter causam querelas (Phaed.  
 1, 6)

§) O ablativo emprega-se também para exprimir o *meio* ou *instrumento* com que uma coisa se faz.

Neque id magis imperio quam iustitia consecutus erat (Nep.  
*Milt.*, 2)

Xerxes urbem incendio delevit (Nep. *Them.*, 4)  
 Hannibal valetudine cum premeretur, lectica ferebatur (Nep.  
*Han.*, 4)

Nota. — Note-se a expressão *língua loqui* = falar uma língua

*Darius putavit se lingua Graeca loquentes sub sua retenturum potestate* (Nep. *Milt.*, 3)

Observações:

a) — Quando o meio é expresso por um *nome de pessoa*, emprega-se o acusativo regido da preposição *per*.

*Alcibiades per Thrazýbulum ab exercitu recipitur* (Nep. *Alcib.*, 5)

*Alcibiades cum Pisandro per internuntios colloquitur* (Nep. *Alcib.*, 5)

b) — Os ablativos de *meio* e de *motivo* aproximam-se às vezes tanto da designação de *causa*, que quasi se confundem com ela. A *causa* é propriamente expressa, não com o ablativo, mas com as preposições *propter*, *ob*, ou com *causa*, *gratia* e o genitivo.

*Athenienses propter Pisistrati tyrannidem nimiam civium clarissimorum potentiam extimescebant* (Nep. *Milt.*, 8)

10) O ablativo também se emprega, regido da preposição *cum*, para exprimir a circunstância de *companhia*.

*Miltiades cum delecta manu classe Chersonesum profectus est* (Nep. *Milt.*, 1)

11) para exprimir a *medida*, o *quanto* uma coisa *excede* outra, o *quanto difere* doutra, não só com verbos, mas ainda com os comparativos e superlativos e com os advérbios *ante*, *post*, *supra*, *infra*, *aliter*, *magis*, *secus* (*setius*), etc. É vulgar, com tais palavras, o emprêgo dos ablativos neutros *multo*, *parvo*, *paulo*, *nihilo*, *eo*, *hoc*, *quo*, *tanto*, *quanto*, *aliquanto*.

*In his autem cognitum est quanto antestaret eloquentia innocentiae* (Nep. *Arist.*, 1)

*Athenienses multo superiores bello esse coeperunt* (Nep. *Alcib.*, 4)

Agessilaus pepulit multo maiores adversariorum copias (Nep. *Ages.*, 3)  
 In hoc proelio tanto plus valuerunt Athenienses ut decempli-  
 cem numerum hostium profligarent (Nep. *Milt.*, 4)  
 Theopompus aliquanto post natus est (Nep. *Alcib.*, 11)  
 Lacedaemonii, qui paulo ante victores vigerant, perterriti  
 pacem petierunt (Nep. *Alcib.*, 5)  
 Alcibiades omnium aetatis suae multo formosissimus fuit  
 (Nep. *Alcib.*, 1)  
 Hamilcar multo aliter ac sperarat rem publicam se habentem  
 cognovit (Nep. *Han.*, 2)  
 «Tanto», inquit, «melior» (Phaed. 1,24)  
 Pausanias non multo post sua sponte ad exercitum rediit (Nep.  
 (Paus., 3)

12) Uma outra função do ablativo, só ou regido da preposição cum, é exprimir a *maneira* como acontece, como se faz uma coisa, ou as *circunstâncias* em que ela se faz, quando ao substantivo que contém a ideia principal vem ligado um adjetivo ou pronome.

Agessilaus apud barbaros summa religione omnia simulacra  
 arasque conservavit (Nep. *Ages.*, 4)  
 Miltiades magna cum offensione civium suorum Athenas  
 rediit (Nep. *Milt.*, 7)  
 Admetus fidem maxima cum religione praestitit (Nep.  
 Them., 8)  
 Miltiades summa aequitate res constituit (Nep. *Milt.*, 2)  
 Sua quisque exempla debet aequo animo pati (Phaed., 1, 26)  
 Themistocles se in sacrarium, quod summa colebatur caeremonia,  
 coniecit (Nep. Them., 8)

Obs.—Este ablativo é sempre regido da preposição cum, quando ao substantivo não vem ligado um adjetivo ou pronome.

Per omnes vias cum clamore in forum curritur (Liv. 2, 23)

Nota.—Não se emprega a preposição cum junto dos substantivos que já em si contenham a *idea de modo*, ou exprimam uma



*disposição de espírito ou intenção ou condição*, tais como: *modus*, *ratio*, *ritus*, *mos*, *mors*, *lex*, *animus*, *consilium*, *arbitrium*, ou que designem *partes do corpo*, e bem assim com as expressões *iure*, *iniuria*, *dolo*, *fraude*, etc., empregadas adverbialmente.

*Pausanias epulabatur more Persarum* (Nep. *Paus.*, 3)  
*Miltiades Chersoneso hoc modo constituta Lemnum revertitur* (Nep. *Mill.*, 2)  
*Cimon custodia tenebatur neque legibus Atheniensium emitte poterat* (Nep. *Cim.*, 1)  
*Lacedaemonii legatos cum scytala ad eum miserunt, in qua more illorum erat scriptum* (Nep. *Paus.*, 3)

Para complemento dêste capítulo, vid. II Vol., Cap. XXXIV.

## CAPÍTULO XXXVIII

### 6) Vocativo

224 O vocativo, que não é propriamente um caso, emprega-se designando a *pessoa ou coisa personificada a que dirigimos a palavra*.

*Miccythe, argentum huic redde* (Nep. *Epam.*, 4)

Obs.—Quando tem valor exclamativo, antepõe-se-lhe a interjeição *o!*

*O paterni generis oblite, materni vix memor!* (Cic. *Pis.*, 26)  
*O mi Furni, quam tu causam tuam non nosti!* (Cic. *Ad Fam.*, 10, 26)

Para complemento dêste capítulo, vid. II vol., Cap. XXX.

## C) Adjectivos

### CAPÍTULO XXXIX

#### 1) Observações Gerais acerca dos Adjectivos

225 A respeito do emprego dos adjectivos em latim convém observar-se:

1) Muitos adjectivos latinos correspondem, em português, a um adverbio ou locução adverbial e até a uma oração.

Vulpes ad cenam dicitur ciconiam prior invitasse (Phaed., 1, 26)  
 Superior stabat lupus longeque inferior agnus (Phaed., 1, 1)  
 Lacedaemonii maius bellum imminere arbitrabantur quam si cum  
 barbaris solis contenderent (Nep. *Cen.*, 4)  
 Pelopidas dux fuit delectae manus, quae prima phalangem pre-  
 stravit Laconum (Nep. *Pelop.*, 4)  
 At ille lentus: (Phaed., 1, 15)  
 Cum plurimi hortarentur, ut domos suas discederent, Themistocles  
 unus restitit (Nep. *Them.*, 4)  
 Hoc eo valebat, ut inviti Graeci ad decertandum cogerentur  
 (Nep. *Them.*, 4)  
 Imago Miltiadis in decem praetorum numero prima posita est  
 (Nep. *Milt.*, 6)

2) O adjectivo latino, e por vezes o pronome, é muitas vezes empregado substantivamente:

a) no plural masculino para indicar uma certa classe ou categoria de pessoas.

b) no plural neutro para significar um complexo de cousas que têm uma determinada qualidade.

c) no singular neutro para exprimir uma ideia geral.

Iam illis temporibus fortius boni pro libertate loquebantur quam  
 pugnabant (Nep. *Them.*, 2)  
 Hoc scriptum est tibi, qui, magna cum mimaris, extricas nihil  
 (Phaed., 4, 23)  
 Themistocles ad ephores Lacedaemoniorum accessit atque apud eos  
 contendit falsa eis esse delata (Nep. *Them.*, 7)  
 Philocles postulata facere noluit (Nep. *Alcib.*, 8)  
 Ius bonum quae apud Romanos non magis legibus quam natura  
 valebat (Sall. *Cat.*, 9)

3) Alguns adjectivos que exprimem uma posição no tempo ou no espaço, como primus, postremus, reliquus, ultimus, novissimus, imus, infimus, medius, summus, intimus, extremus,



sublimis, etc., empregam-se muitas vezes, ligados como atributos a substantivos, para exprimir que nos referimos à *parte* do objecto designada pelo adjectivo.

Aquila in sublimi quercu nidum fecerat (Phaed., 2, 4)

Hannibal summas amphoras operit auro et argento (Nep. *Han.*, 9)

Atticus ad extremam senectutem non minus dignitate quam gratia fortunaque crevit (Nep. *Att.*, 21)

Alcibiades primus in interiorem Thraciam introiit (Nep. *Alcib.*, 7)

## CAPÍTULO XL

### 2) Comparativo

226 A respeito do comparativo, observe-se:

I) O segundo termo da comparação pode exprimir-se das duas maneiras seguintes:

II) Quando os dois termos da comparação dependem da mesma palavra ou expressão e o primeiro está em *nominativo* ou *acusativo*, o segundo exprime-se:

a) ou pelo *ablativo*, que é a maneira exclusivamente empregada quando o segundo termo é representado por um pronome relativo:

Hac pugna nihil adhuc exstitit nobilius (Nep. *Milt.*, 5)

Illo Perses nemo manu fortior fuit (Nep. *De Reg.*, 1)

Tum natos suos interrogavit, an hove esset latior (Phaed. 1, 24)

b) ou pelo mesmo caso do primeiro termo, precedido de *quam*:

Ignoratio futurorum malorum utilior est quam scientia  
(Cic. *Div.*, 2, 23)

III) Quando os dois termos da comparação não dependem da mesma palavra ou expressão, ou o primeiro termo está em *genitivo*, *dativo* ou *ablativo*, forma-se uma nova oração introduzida por *quam*.

Verres argentum reddidit L. Cordio, homini non gratiosiori quam Cn. Calidius est (Cic. *Verr.*, 4)

2) Dois adjectivos ou advérbios que se comparam entre si tomam *ambos* o grau *comparativo*, ou então emprega-se o *positivo* com *magis quam*, construção que se torna necessária com adjectivos que não têm no comparativo forma em *ior*.

L. Aemilius contio fuit verior quam gravior populo (Liv. 22, 38)  
Gens est, cui natura corpora animosque magna magis quam  
firma dedit (Liv. 5, 44)  
Celer tuus disertus magis est quam sapiens (Cic. *Att.*, 10, 1)

3) O comparativo latino referido a *dois* objectos ou pessoas corresponde ao *superlativo português*.

Duae erant viae, quarum brevior dierum erat fere decem (Nep. *Éum.*, 8)

4) O comparativo latino corresponde muitas vezes a um *positivo português* acompanhado das expressões: *um tanto*, *demasiado*, etc.

Themistocles minus erat probatus parentibus, quod et liberius vivebat et rem familiarem neglegebat (Nep. *Them.*, 1)

## CAPÍTULO XLI

### 3) Superlativo

227 A respeito do emprêgo do superlativo, note-se o seguinte:

1) O superlativo latino corresponde, em português, tanto ao superlativo *absoluto* como ao *relativo*.

Themistocles peritissimos belli navalis fecit Athenienses (Nep. Them., 2)  
 Factum eius illustrissimum est proelium Plataeense (Nep. Paus., 1)

2) Muitas vezes o superlativo (neste caso relativo) vem acompanhado ou dum genitivo ou dum complemento em ablativo regido de ex ou de.

Alcibiades fuit omnium aetatis suae multo formosissimus (Nep. Alcib., 1)  
 Ex eis, qui dominatum cum imperio tenuerunt, excellentissimi fuerunt Cyrus et Darius (Nep. De Reg., 1)

Para complemento dêste capítulo, vid. II vol., Cap. XXXV.

## D. Pronomes

### CAPÍTULO XLII

#### 1) Pronomes Pessoais, Reflexo e Possessivos

228 Observe-se o seguinte:

1) O pronome pessoal sujeito subentende-se geralmente: amo, amas, etc., exprimindo-se apenas quando lhe queremos dar *realce* especial

Ego primam tollo, nominor quoniam leo (Phaed. 1, 5)  
 Vide, ne tu peius consulas (Nep. Epam., 10)

2) O latim supre o pronome da 3.<sup>a</sup> pessoa, quando não é reflexo, com os demonstrativos hic, iste, ille.

3) Notem-se as formas pronominais redobradas sese e tete (mais rara).

4) Como o pronome pessoal sui, também suus, sua, suum é reflexo. O pronome possessivo não reflexo traduz-se por eius ou eorum, earum, eorum, conforme o número e o género do nome a que se refere.

5) Os genitivos nostrum e vestrum empregam-se em sentido partitivo; os genitivos nostri e vestri são empregados de preferência como complementos de nomes e de verbos.

Incertum est quam longa cuiusque nostrum vita futura sit  
(Cic. Verr., I, 153)  
Memor nostri, Galatea, vivas (Hor. Od., II, 27, 14)

6) Em qualquer oração independente, o pronome reflexo sui, sibi, bem como o possessivo suus, referem-se ao sujeito dessa oração.

Saguntini inclusi cum coniugibus ac liberis domos super se  
ipsos concremaverunt (Liv. 21, 14)  
Epaminondas non prius Lysimacham dimisit, quam in doctrinis antecessit condiscipulos (Nep. Epam., 2)  
Canis limpharum in speculo vidit simulacrum suum (Phaed., 1, 4)

7) Nas orações subordinadas o pronome reflexo sui, sibi, bem como o possessivo suus, referem-se ao sujeito da subordinante, se a subordinada exprime um pensamento do sujeito da subordinante.

Hannibal puero imperavit, ut propere sibi nuntiaret num  
eodem modo undique obsideretur (Nep. Han., 12)  
Miltiades ex pacto postulat, ut iam sibi urbem tradant (Nep.  
Milt., 2)  
Homerum Colophonii civem esse dicunt suum (Cic. Arch., 19)

Obs. — Em todos os outros casos encontram-se as diferentes formas de is, ea, id (ou ille, iste), correspondendo em português aos pronomes pessoais da 3.<sup>a</sup> pessoa ou aos possessivos.

Deum agnoscis ex operibus eius (Cic. Tusc., I, 70)

8) Os pronomes possessivos podem, como os pessoais, deixar de exprimir-se, quando a relação de posse ressalta facilmente do contexto.

Pater (noster) nos duos fratres reliquit (Sall. Jug., 14)

## CAPÍTULO XLIII

## 2) Pronomes Demonstrativos e Determinativos

229 Acêrca do emprêgo dêstes pronomes, observe-se:

1) O pronome *is*, *ea*, *id* supprime-se muitas vezes quando é seguido dum pronome relativo no mesmo caso ou dum complemento em genitivo. A supressão quando o determinativo devesse estar em caso diferente do relativo é mais rara.

Nulla civitas Atheniensibus auxilio fuit praeter (civitatem) Plataeensium (Nep. *Milt.*, 5)  
 Amittit merito proprium qui alienum appetit (Phaed. 1, 4)  
 Agesilaus praemia proposuit, quibus donarentur quorum egregia in ea re fuisset industria (Nep. *Ages.*, 3)

2) Os pronomes demonstrativos e os determinativos *is* e *idem*, quando venham acompanhados do relativo, colocam-se muitas vezes depois dêle, dando assim mais energia e viveza à expressão.

Male se res habet cum quod virtute effici debet, id tentatur pecunia (Cic. *De Off.*, 2)  
 Quam quisque norit artem, in hac se exerceat (Cic. *Tusc.*, 1, 41)

Obs. — O mesmo acontece com os advérbios demonstrativos, determinativos e relativos.

Itaque, qua quattuor mensibus iter fecerat, eadem minus diebus XXX in Asiam revertit (Nep. *Them.*, 5)

3) Ipse designa uma pessoa ou cousa considerada em si e contraposta ao que lhe é estranho: — *a própria*. Emprega-se também para dar mais realce aos nomes a que se refere, podendo corresponder a variadas expressões portuguezas, como *exactamente*, *directamente*, *em pessoa*, *só*, *até*, etc.

Idem multo plura bona feci, post quam in tuto ipse, ille in periculo esse coepit (Nep. Them., 9)  
 Miltiades summa acq̄uitate res constituit atq̄e ipse ibidem manere decrevit (Nep. Mill., 2)

Nota—O pronome ipse concorda de preferência com o sujeito.

Virtus est per se ipsa laudabilis (Cic. De Orat., 2, 343)  
 Quidam colubram sustulit sinuque fovit, contra se ipse misericors (Phaed., 4, 19)  
 Me ipse consolor (Cic. De Am., 10)

4) Alter usa-se falando de duas pessoas ou de dois objectos, alius de mais de dois; assim também alter... alter... emprega-se falando de dois, alius... alius... falando de mais.

Erant eo tempore Athenis duae factiones, quarum una populi causam agebat, altera optimatum (Nep. Phoc., 3)  
 Ex his unum in Africam misit, alterum cum Hasdrubale fratre in Hispania reliquit, tertium in Italiam secum duxit (Nep. Han., 3)  
 Alius iam castra capta pronuntiat, alius victores barbaros venisse contendit (Caes. B. G. 6, 37)  
 Duae fuerunt Ariovisti filiae: harum altera occisa, altera capta est (Caes. B. G., 1, 53)

5) Idem emprega-se muitas vezes quando se acrescenta uma nova afirmação a respeito de uma pessoa ou coisa já mencionada, para exprimir igualdade (= também, igualmente, etc.) ou contraste (= mas, porém, pelo contrário).

Idem muros Atheniensium restituit praecipuo suo periculo (Nep. Them., 5)  
 Idem multo plura bona feci, postquam in tuto ipse, ille in periculo esse coepit (Nep. Them., 9)



## CAPÍTULO XLIV

## 3) Pronomes Relativo e Interrogativos

## 230 Observe-se o seguinte:

1) Muitas vezes o relativo, principalmente no começo de um período, emprega-se equivalendo a um demonstrativo ou determinativo acompanhado de *et*, *enim*, *sed* (*et is*, *is enim*, *sed is*).

*Themistocles a patre exheredatus est. Quae contumelia non fregit eum, sed erexit* (Nep. *Them.*, 1)

*Tunc accidit, ut Athenienses Chersonesum colonos vellet mittere. Cuius generis cum magnus numerus esset, ex eis delecti Delphos missi sunt* (Nep. *Milt.*, 1)

2) *Quid?* emprega-se como *substantivo*; *quod?* como *adjectivo*; *quis?* é tanto *adjectivo* como *substantivo*; *qui* as mais das vezes é *adjectivo*.

*Quaesisse ab eo dicitur, quid Aristides commisisset* (Nep. *Arist.*, 1)  
*Quis clarior in Graecia Themistocle? Quis potentior?* (Cic. *De Am.*, 12)

*Rana quaesivit, quis maior esset* (Phaed., 1, 24)  
*Quis cantus dulcior inveniri potest?* (Cic. *De Orat.*, 2, 8)  
*Quis imperator benevolentior quam Titus?* (Tac. *Ann.*, 4, 8)  
*Te non novimus; nescimus qui sis* (Cic. *Caecil.*, 20)  
*Quod nomen huic coetui dabo?* (Tac. *Ann.*, 1, 52)

3) *Uter?* emprega-se falando de duas pessoas ou de duas cousas: *utri?* (pl.) falando de pessoas ou cousas pertencentes a dois grupos.

*Nec diiudicari potest uter utri virtute antefereendus videatur* (Caes. *B. G.*, 5, 44)

*Tempus est huius libri facere finem; quo facilius collatis utrorumque factis, utri praefereendi sint, possit indicari* (Nep. *Han.*, 13)

## CAPÍTULO XLV

## 4) Pronomes Indefinidos

231 Deve observar-se o seguinte :

1) Aliquis e quis, que se empregam nas orações afirmativas, servem para indicar de um modo genérico *uma pessoa ou coisa indeterminada*.

a) Aliquis pode empregar-se como *adjectivo* ou como *substantivo*; aliqui só se emprega como *adjectivo*; aliquid emprega-se como *substantivo*, aliquod como *adjectivo*.

Si est aliqui sensus in morte praeclarorum virorum... (Cic. *Sext.*, 62, 131)

Nunc aliquis dicat mihi .. (Hor. *Sat.*, 1, 3)

Sed si libuerit aliquid interponere, bonas in partes, lector, accipias velim (Phaed. *Auct.*, 2)

Quae res Agesilao aliquid afferebat deformitatis (Nep. *Ages.*, 8)

Ne illa peregrinatio detrimentum aliquod afferret rei familiari... (Nep. *Att.*, 2)

b) Quis emprega-se como *substantivo* e como *adjectivo*; mas especialmente nas orações relativas e depois de cum, si, nisi, ne, num e em certas expressões (dicat quis).

Qui só depois de si, nisi, ne, num, e tanto *substantiva* como *adjectivamente*.

Quid emprega-se como *substantivo*; quod como *adjectivo*.

Qua no plural neutro é mais usado do que quae.

Iram oppresserat, ne qua se ditio oreretur (Sall. *B. I.*, 72)

Rex a Pausania petit, ne cui rei parcat ad ea efficienda, quae polliceretur (Nep. *Paus.*, 2)

Apud Gallos si quod est admissum facinus, Druides decernunt (Caes. *B. G.*, 6, 13)

Si qui graviore vulnere accepto equo deciderat... (Caes. *B. G.*, 1, 48)

Si quid minus adriserit, a me contendet fictum quovis pignore (Phaed., 4, 21)

Hoc si quis pretii cupidus vidisset tui, olim redisses ad splendorem pristinum (Phaed. 3, 12)



2) Quisquam e ullus empregam-se particularmente nas frases negativas, e o mesmo acontece com os advérbios usquam e umquam.

Hannibal sine ullo detrimento exercitus se expedivit (Nep. *Han.*, 5)

Nec adiri usquam ad iusti cursum poterat amnis (Liv. 1, 4)

Thrasybulus cedentes violari vetuit neque quisquam est vulneratus (Nep. *Thras.*, 2)

Nulla umquam tam exigua manus tantas opes prostravit (Nep. *Milt.*, 5)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol., Cap. XXXVI

## E. Numerais

### CAPÍTULO XLVI

232 Note-se o seguinte:

1) O numeral cardinal mille emprega-se como adjectivo indeclinável, ligado a qualquer caso: mille milites, mille militum, mille militibus, etc. O plural milia é, ao contrário, substantivo neutro, ligando-se-lhe sempre um genitivo: tria milia militum, quattuor milia peditum, etc.

Hadrumetum abest ab Zama circiter milia passuum ducenta (Nep. *Han.*, 6)

Mago cum mille equitibus, mille peditibus dimissus est (Liv. 2 54)

Classis mille et ducentarum navium longarum fuit (Nep. *Them.*, 2)

Mardonius cum CC milibus peditum et XX equitum fugatus est (Nep. *Paus.*, 1)

2) Empregam-se os numerais distributivos:

a) para indicar uma coisa, uma pessoa, um certo número que se considera repetido por cada uma das coisas ou pessoas expressas ou pensadas.

Mos erat Lacedaemoniis a maioribus traditus ut bini haberent  
reges (Nep. Ages., 1)  
Ex ea regione quinquagena talenta quotannis redibant (Nep.  
Them., 10)  
Aristidis arbitrio quadringena et sexagena talenta quo-  
tannis Delum sunt collata (Nep. Arist., 3)  
Ut Romae consules, sic Carthagine quotannis bini reges creabantur  
(Nep. Han., 7)

b) para, numa multiplicação, exprimir o multiplicando.

Decies centena milia (Vid. § 102)  
Bis quinos silet ille dies (Verg. Aen., 2, 126)  
Aspice bis senos cycnos (Verg. Aen., 1, 393)

c) ligados aos nomes que só se empregam no plural ou que no plural têm um significado diferente do que têm no singular: binae nuptiae, trina castra, etc., notando que em vez de singuli se diz uni, e em vez de terni se diz trini.

3) Na contagem dos anos, das horas, etc., empregam-se os ordinais.

Atheniensium cum Peloponnesiis bellum septimo et vicesimo  
anno Lysandrum confecisse constat (Nep. Lys., 1)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol., Cap. XXXVII.

## F. Verbos

### CAPÍTULO XLVII

#### A) Formas Nominais Substantivas

##### 1) Infinito

233 O infinito, que pode ser considerado como o *nominativo* e *acusativo* dum nome neutro, limita-se a apresentar a ideia do verbo *em si*, sem *determinar* número nem pessoa.

**234** O infinito pode exercer as funções:

a) de *sujeito* de certos verbos e expressões verbais formadas com os verbos *esse* e *videri*, *placere* e alguns outros.

*Pleris que civitatibus in terra dimicari magis placebat* (Nep. Them., 3)

*Quis victoriae non alienum videtur docere, quale praemium Miltiadi sit tributum* (Nep. Them., 6)

*Pulchrum est bene facere rei publicae* (Sall. Cat., 3)

b) de *complemento directo* de verbos e locuções verbais cuja *significação incompleta* possa ser completada por um infinito.

*Miltiades incolas Lemni sub potestatem Atheniensium redigere voluit* (Nep. Milt., 1)

*Datis etsi non aequum locum videbat suis, tamen numero copiaram fretus conflare cupiebat* (Nep. Milt., 5)

*Miltiades Chersonesi manere decrevit* (Nep. Milt., 2)

**235** Ao infinito, tanto activo como passivo, liga-se também muitas vezes um *sujeito em acusativo*, que forma assim com êle uma oração (*oração de acusativo e infinito*), empregada ordinariamente como *sujeito* ou *complemento directo* dum verbo subordinante. (Vid. § 213-2).

*Thrasybulus cives civibus parcere aequum censebat* (Nep. Thras., 2)

*Thrasybulus cedentes violari vetuit* (Nep. Thras., 2)

## 2) Gerúndio

**236** O gerúndio, que tem sempre *valor activo*, pode considerar-se como representando os casos que faltam ao infinito. O acusativo do gerúndio só se emprega com preposições.

*Miltiades tempus morandi non habens cursum direxit quo tendebat* (Nep. Milt., 1)

*Hi scribendo adfuerunt* (Cic. Ad. Fam., 8, 8)

Homo ad intelligendum et ad agendum est natus (Cic.  
*Fin.*, 2, 40)  
 Themistocles maritimos praedones consecretando mare tutum  
 reddidit (Nep. *Them.*, 2)

### 3) Supino

**237** O supino é um nome verbal de tema em *u-* de emprego muito limitado. Tem duas formas: uma que corresponde ao *acusativo* (laudatum), outra ao *ablativo* (laudatu)

**238** Acerca do seu emprêgo, note-se:

a) o *primeiro* supino ou supino em «um» emprega-se com *verbos de movimento*, especialmente com *ire*, *venire*, *mittere* e *proficisci*, para indicar o *fim* do movimento.

Athenienses miserunt Delphos consultum, quidnam facerent de rebus suis (Nep. *Them.*, 2)

Perdiccas Aegyptum oppugnatum adversus Ptolemaeum erat profectus (Nep. *Eum.*, 3)

Themistocles e civitate eiectus Argos habitatum concessit (Nep. *Them.*, 8)

b) o *segundo* supino ou supino em «u» emprega-se, como *ablativo de limitação* (Vid. § 222-1)-III), com *significação passiva*, acompanhando certos *adjectivos*, como *facilis*, *difficilis*, *credibilis*, *mirabilis*, *utilis*, *optimus*, *dulcis*, *gratus*, *turpis*, etc.

Hannibal pulsus (incredibile dictu) biduo et duabus noctibus Hadrumetum pervenit (Nep. *Han.*, 6)

Nota — Os supinos mais usados são: *dictu*, *factu*, *auditu*, *cognitu*, *visu*, *inventu*, *memoratu*.

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol. Cap. XXXIX.

## CAPÍTULO XLVIII

## B) Formas Nominais Adjectivas

## 1) Gerundivo

239 O gerundivo é a forma adjectiva do gerúndio, tem valor passivo e exprime a idea de *dever*, *necessidade*.

Miltiades hortatus est pontis custodes, ne a fortuna datam occasionem liberandae Graeciae dimitterent (Nep. *Milt.*, 3)

240 O gerundivo emprega-se:

a) formando a conjugação perifrástica passiva.

Non est praetereunda hoc loco gravitas Lacedaemoniorum (Nep. *Paus.*, 3)

Tum Thraces eas regiones tenebant, cum quibus armis erat dimicandum (Nep. *Milt.*, 1)

b) com valor attributivo.

Huic timendo hosti obvius fuit (Liv. 21, 41)

Eis otium, divitiae, optanda alias, oneri miseriaeque fuere (Sall. *Cat.*, 10)

c) com os verbos curare, dare, tradere, relinquere, permittere, suscipere e outros, exprimindo o *fim* com que se pratica a acção.

Darius amicis suis oppida tuenda tradidit (Nep. *Milt.*, 3)

Librum summo Lysandro cum ephori cognoscent, ipsi legendum dederunt (Nep. *Lys.*, 4)

Thrasybulus hanc legem non tantum ferendam curavit, sed etiam, ut valeret, effecit (Nep. *Thras.*, 3)

Diomedon Cyzicenus rogatu Artaxerxis regis Epaminondam pecunia corrumpendum susceperat (Nep. *Epam.*, 4)

Nota—O gerundivo, bem como o particípio perfeito, encontra-se muitas vezes em latim correspondendo a um substantivo abstracto.

Miltiades eo tempore aeger erat vulneribus, quae in oppugnando oppido (*no ataque da cidade*) acceperat (Nep. *Milt.*, 7)  
 Illi auctores Cadmeae occupandae (*da ocupação de Cadmea*) partim occiderunt, partim in exsiliu eiecerunt (Nep. *Pelop.*, 3)  
 Consul post fusos (*depois da derrota*) Boios quietam provinciam habuit (Liv. 34, 32)  
 Aristides et Themistocles obrectabant inter se in re publica administranda (*na administração pública*) (Nep. *Arist.*, 1)  
 In principatu commutando (*na mudança de senhorio*) saepius nihil praeter domini nomen mutant pauperes (Phaed. 1, 15)

## 2) Participios

**241** Os participios são também nomes verbais adjectivos. Os participios *presente* e *futuro* têm significação *activa*, o *participio perfeito* tem significação *passiva*.

Obs. — Nos verbos depoentes a significação do participio de forma passiva é ordinariamente activa e corresponde ao gerúndio simples ou composto; porém, em alguns verbos pode ser activa ou passiva. (Vid. § 179).

**242** Os participios equivalem muitas vezes:

a) a orações relativas.

Consulentibus Pythia praecepit, ut Miltiadem imperatorem sibi sumerent (Nep. *Milt.*, 1)  
 Pausanias aditum petentibus non dabat (Nep. *Paus.*, 3)

b) a orações ou locuções circunstanciais.

Alexander moriens Perdiccae anulum suum dederat (Nep. *Eum.*, 2)  
 Agis filium reliquerat Leotychidem, quem ille natum non agnorat heredem, moriens suum esse dixerat (Nep. *Ages.*, 1)  
 Miltiades tempus morandi non habens cursum direxit quo tendebat (Nep. *Milt.*, 1)  
 Gimon Cypriorum et Phoenicum ducentarum navium classem devictam cepit (Nep. *Cim.*, 2)



243 O particípio emprega-se também muitas vezes ligado a um nome em ablativo e concordando com êle em género, número e caso, para exprimir, independentemente dos elementos da oração em que se encontra, uma circunstância secundária (*tempo, estado, causa, condição, concessão, etc.*) da oração de que faz parte (*ablativo absoluto*).

Miltiades Chersoneso hoc modo constituta Lemnum re-  
vertitur (Nep. *Milt.*, 2)

Hamilcar saepe occasione data laccessivit semperque superior  
discessit (Nep. *Han.*, 1)

Themistocles Xerxe regnante in Asiam transiit (Nep. *Them.*, 9)

Darius hortantibus amicis, ut Graeciam in suam potestatem  
redigeret, classem comparavit (Nep. *Milt.*, 4)

Hamilcar dixit succumbente patria se peritum potius quam  
cum tanto flagitio domum rediret (Nep. *Han.*, 1)

II, qui circa erant, videbant Eumene recepto omnes prae illo  
parvi futuros (Nep. *Eum.*, 10)

Antigonus cognita consilii voluntate, tamen usque ad septi-  
mum diem deliberandi sibi spatium reliquit (Nep. *Eum.*, 12)

Como se vê dos exemplos acima, o ablativo absoluto é formado por *dois elementos*, os quais correspondem aos elementos essenciais duma oração (*sujeito e predicado*), podendo portanto considerar-se como *equivalendo a uma oração*. Dêste facto lhe vem o nome, por que também é conhecido, de *ablativo oracional*.

Nota — Muitas vezes o ablativo oracional é formado apenas pelo elemento correspondente ao *sujeito* e pelo que corresponde ao *nome predicativo do sujeito* da oração a que equivale, o que acontece geralmente com os substantivos que exprimem *pessoa operante*, como *dux*, *comes*, *adiutor*, *auctor*, *testis*, *iudex*, ou *estado*, *dignidade*, *cargo público* e *idade*, como *consul*, *praetor*, *rex*, *puer*, *puerulus*, *adulescens*, *senex*, ou ainda com certos *adjectivos*, como *lavitus*, *integer*, *vivus*, etc.

Pater meus puerulo me Iovi optimo maximo hostias immolavit  
(Nep. *Han.*, 2)

Illo duce Mardonius fugatus est (Nep. *Paus.*, 1)  
 Patres Hannibale vivo numquam se sine insidiis futuros existimabant (Nep. *Han.*, 12)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol. Cap. XXXIX.

## CAPÍTULO XLIX

### C) Modos

244 São três em latim os *modos* por que a acção pode ser enunciada: o *indicativo*, o *conjuntivo* e o *imperativo*.

#### 1) Indicativo

245 O indicativo, modo primário e normal do verbo, é o modo da *realidade*, é o modo em que se enuncia o que *efectivamente* acontece.

Miltiades copias e navibus aduxit, urbem operibus clausit  
 omnique commeatu privavit (Nep. *Milt.*, 7)

Obs. — Notem-se as expressões formadas pelo verbo *posse*, ou por um adjectivo e o verbo *esse*, referidas a um sentido e empregadas para exprimir modestamente uma opinião.

Longum est omnia enumerare proelia (Nep. *Han.*, 5)  
 Plurima quidem proferre possumus, sed modus adhibendus est  
 (Nep. *Epam.*, 4)

#### 2) Conjuntivo

246 O conjuntivo distingue-se, no seu emprêgo, do indicativo por exprimir uma acção ou um acontecimento, não como real, mas como *pensado* ou *suposto*.

##### a) Conjuntivo em orações principais

247 O conjuntivo emprega-se em orações principais:

1) para exprimir um *desejo* ou *voto* (*conjuntivo optativo*), antepondo-se-lhe muitas vezes *utinam*: o imperfeito indica um



desejo ou voto que não se pode realizar no presente; o mais que perfeito, um desejo ou voto que não se pôde realizar no passado; o presente, um desejo ou voto ainda realizável.

A sua negação é *ne*.

«*Utinam*», inquit, «*veris hanc domum amicis impleam!*» (Phaed. 3, 9)

O *utinam* possem populos reparare paternis artibus! (Ovid. *Met.*, 1, 364)

Agesilai exemplum *utinam* imperatores nostri sequi voluissent! (Nep. *Ages.*, 4)

Onomarcho Eumenes ait: «*Utinam* istud evenisset! (Nep. *Eum.*, 11)

2) na primeira pessoa do plural, para *exortar* (*conjuntivo exortativo*); nas outras pessoas do singular e plural para exprimir uma *ordem*, um *pedido*, um *conselho* (*conjuntivo imperativo*); no presente, se a acção diz respeito ao presente; no imperfeito e mais que perfeito, se diz respeito ao passado.

A sua negação é *ne*.

*Amemus patriam, pareamus senatui, consulamus bonis* (Cic. *Sext.*, 148)

*Quam quisque norit artem, in hac se exerceat* (Cic. *Tusc.*, 1, 41)

...*ne illi sanguinem nostrum largiantur* (Sall. *Cat.*, 52)

3) só ou acompanhado por uma conjunção concessiva, exprimindo a *suposição* (*conjuntivo concessivo*): os tempos que se empregam são o presente e o perfeito.

A sua negação é *ne*.

*Sint sane liberales ex sociorum fortunis* (Sall. *Cat.*, 52)

*Ne sit sane summum malum dolor: malum certe est* (Cic. *Tusc.*, 2, 41)

#### b) Conjuntivo em orações subordinadas

248 O conjuntivo emprega-se ainda em orações subordinadas, convindo notar o seu emprêgo principalmente:

1) nas orações *interrogativas indirectas*. (Vid. § 259-4).

Pausanias ex Argilio quaerit, *causae quid sit tam repentini consilii* (Nep. *Paus.*, 4)

Hoc cur, Philete, scripserim, pulchre vides (Phaed., 5, 10)  
 Quam dulcis sit libertas, breviter proloquar (Phaed., 3, 7)

2) nas orações *relativas* que exprimem uma circunstância de *fin*, *causa*, *conseqüência*, *limitação*, *concessão*, etc.

Quidnam voluisti tibi, infelix, ultro qui ad necem cucurraris  
 hominumque tecto spiritum commiseris! (Phaed. 2, 8)  
 Haec est altera victoria, quae cum Marathonio possit comparari  
 tropaeo (Nep. Them., 5)  
 «Ingrata es», inquit, «ore quae e nostro caput incolume abstuleris  
 et mercedem postules» (Phaed., 1, 8)  
 Vulpes dicitur ciconiae posuisse sorbitionem, quam nullo modo  
 gustare esuriens potuerit ciconia (Phaed. 1, 26)  
 Themistocles servum ad regem misit, qui nuntiaret adversarios  
 eius in fuga esse (Nep. Them., 4)  
 Ranae regem petiere a Iove, qui dissolutos mores vi compesceret  
 (Phaed. 1, 2)

3) em orações *condicionais*.

Contentus nostris si fuisses sedibus, nec illam expertus esses  
 contumeliam, nec hanc repulsam tua sentiret calamitas (Phaed.  
 1, 3)  
 Si vocem haberes, nulla prior ales foret (Phaed. 1, 13)  
 Dies deficiat, si velim paupertatis causam defendere (Cic. Tusc.,  
 5, 102)

4) em orações *conjuncionais consecutivas e concessivas* e em algumas *causais*.

Id ut comesse extractum possent facilius, aquam coepere ebibere  
 (Phaed. 1, 4)  
 Barbarus adeo angusto mari confixit, ut eius multitudo navium  
 explicari non posset (Nep. Them., 5)  
 Fremant omnes licet, dicam quod sentio (Cic. De Orat., 1, 195)  
 Laudat Panaetius Africanum, quod fuerit abstinens (Cic. De  
 Off. 2)  
 Athenienses classem LXX navium Miltiadi dederunt, ut insulas, quae  
 barbaros adiuverant, bello persequeretur (Nep. Milt., 7)

Noli coram pluribus hoc facere cunibus, ne nos vivos devorent  
(Phaed. 2, 3)  
Quamvis sit magna expectatio, tamen eam vinces (Cic. *De Rep.*, 23)

5) depois da conjunção cum em orações que exprimem, não tanto o tempo, como o *nexo* e a *sucessão* dos acontecimentos, e a *causa*.

Dolo erat pugnandum cum par non esset armis (Nep. *Han.*, 10)  
Miltiades cum et antiquitate generis et gloria maiorum et summa industria unus maxime floreret, accidit, ut Athenienses Chersonesum colonos vellent mittere (Nep. *Milt.*, 1)  
Miltiadis ratio magno opere est laudanda, cum amicior omnium libertati quam suae fuerit dominationi (Nep. *Milt.*, 3)  
Secundam, mea cum sors sit, tribuetis mihi (Phaed. 1, 5)

### 3) Imperativo

249 O imperativo exprime uma *ordem* e ainda uma *exortação*.

Quae debetur pars tuae modestiae, audacter tolle (Phaed. 2, 1)  
Tithraustes Cononi «Nulla», inquit, «mora est; sed tu delibera utrum colloqui malis an per litteras agere, quae cogitas» (Nep. *Con.*, 3)  
Cum valetudini tuae consulueris, tum consulito navigationi (Cic. *Ad Fam.*, 16, 4)

Para complemento do estudo deste capítulo, vid. II vol. Cap. XL-XLIV.

## CAPÍTULO L

### D) Tempos

250 O *presente* exprime em geral que a acção se realiza no momento em que falamos.

Dubito, an hunc primum omnium ponam (Nep. *Thras.*, 1)

**251** O *imperfeito* exprime uma acção contemporânea doutra acção passada.

Tum Thraces eas regiones tenebant, cum quibus armis erat dimicandum (Nep. *Milt.*, 1)

**252** O *perfeito* exprime uma acção realizada no passado: corresponde em português tanto ao perfeito definido como ao indefinido.

Ibi brevi tempore barbarorum copiis disiectis loca castellis idonea communiit, multitudinem, quam secum duxerat, in agris collocavit crebrisque excursionibus locupletavit (Nep. *Milt.*, 2)

**253** O *mais que perfeito* denota uma acção no passado, realizada antes doutra acção passada.

Miltiades multitudinem, quam secum duxerat, in agris collocavit (Nep. *Milt.*, 2)

**254** O *futuro imperfeito* indica a realização da acção num tempo futuro.

In hoc libro exponemus de excellentibus exterarum gentium ducibus (Nep. *Pref.*)

**255** O *futuro perfeito* exprime uma acção que estará realizada antes duma outra acção futura.

Id faciam, si mihi fidem, quam postulo, dederis (Nep. *Han.*, 2)  
Nisi id confestim feceris, ego te tradam magistratui (Nep. *Epam.*, 4)

Para complemento do estudo dēste capítulo, vid. II vol., Cap. XL-XLIV.

## CAPITULO LI

## E) Conjugação Perifrástica

**256** A fim de exprimir que uma pessoa tem *intenção*, *está para fazer uma coisa* ou que uma coisa *está para acontecer*, emprega-se a conjugação perifrástica activa.

Bellum scripturus sum, quod populus Romanus cum lugurtha gessit (Sall. B. I, 5)

**257** Para exprimir o que se *deve fazer*, o que há *obrigação* de fazer, emprega-se a conjugação perifrástica passiva

Plurima quidem proferre possumus, sed modus adhibendus est (Nep. Epam., 4)

Para complemento do estudo deste capítulo, vid. II vol., Cap. XL.

## G. Orações Completivas

## CAPÍTULO LII

**258** Chamam-se *orações completivas* as orações que servem para *completar* a significação de certos verbos, nomes e locuções verbais.

**259** Podemos dividi-las em: *infinitivas*, *conjuncionais*, *relativas*, *interrogativas indirectas* e *dubitativas*.

**1)** Orações completivas infinitivas.

Junta-se uma oração completiva infinitiva:

a) como *complemento* dos verbos e locuções verbais que exprimem uma afirmação (*declarativas*), como *declarare*, *indicare*, *nuntiare*, *afferre* (*nuntium*), *dicere*, *tradere*, *scribere*, *negare*, *spondere*, *certiorem facere*, *polliceri*, etc., ou uma opinião,

percepção, etc. (*sensitivos*). como sentire, iudicare, animadvertere, intellegere, credere, putare, sperare, audire, videre, etc.

Id esse verum parva haec fabella indicat (Phaed. 1, 15)  
Darius sic facillime putavit, se Graeca lingua loquentes, qui  
Asiam incolerent, sub sua retenturam potestate (Nep.  
Mill., 3)

Asinus ut vidit ferum impune laedi, calcibus frontem ex-  
tudit (Phaed. 1, 21)

Themistocles servum ad regem misit, qui nuntiaret adver-  
sarios eius in fuga esse (Nep. Them., 4)

Nota: — Com os verbos que significam *prometer, confiar e esperar* emprega-se o infinito futuro.

Id si feceris, et Spartam et ceteram Graeciam sub tuam potestatem  
me adiuvante te redacturum polliceor (Nep. Paus., 2)

b) como *complemento* dos verbos e locuções verbais que ex-  
primem *vontade*, como velle, malle, cupere, iubere, vetare,  
pati, etc.

Cum his collegas suos Themistocles iussit proficisci  
(Nep. Them., 7)

Haec populus respiciens maluit illum innoxium plecti  
quam se diutius esse in timore (Nep. Mill., 8)

Ista subita me iubet benignitas vigilare (Phaed. 1, 23)

Lacedaemonii legatos Athenas miserunt, qui id fieri vetarent  
(Nep. Them., 6)

c) como *complemento* dos verbos e locuções verbais que  
exprimem um *afecto* ou *sentimento*, como gaudere, laetari,  
queri, etc.

Qui se laudari gaudet verbis subdolis sera dat poenas tur-  
pes paenitentia (Phaed. 1, 13)

Cum Lacedaemonii quærerentur opus nihilo minus fieri,  
interim legati sunt consecuti (Nep. Them., 7)

d) como *sujeito* de verbos e locuções verbais como constat,  
in opinionem venit, oportet, apparet, aequum est, necesse est,  
facile est, difficile est, interest.



Necesse est venerari te regem (Nep. *Con.*, 3)  
 Lacedaemoni negabant oportere extra Peloponnesum ullam  
 urbem moenia habere (Nep. *Them.*, 6)  
 Multum interest te quam primum venire (Cic. *Ad Fam.*, 4, 10)  
 Atheniensium cum Peloponnesiis bellum confecisse constat  
 (Nep. *Lys.*, 1)

## 2) Orações completivas conjuncionais:

### 1) Ut.

Junta-se uma oração completiva de ut:

a) aos verbos e locuções verbais que exprimem um *esforço* para que a acção se realize, como *niti*, *petere*, *orare*, *imperare*, *postulare*, *mandare*, *incitare*, *suadere*, *efficere*, *decernere*, *monere*, *hortari*, *permittere*, *praecipere*, *dare operam*, *praedicere*, etc. A negativa correspondente é *ne*.

Miltiades unus maxime nitebatur, ut primo quoque tempora  
 castra fierent (Nep. *Milt.*, 4)  
 Multo magis perturbatus Pausanias orare coepit, ne enuntia-  
 ret neve se optime de illo meritum proderet (Nep. *Paus.*, 4)  
 Consulenti Pythia praecepit, ut Miltiadem imperatorem sibi  
 sumerent (Nep. *Milt.*, 1)  
 Miltiades hortatus est ceteros pontis custodes, ne occasio-  
 nem liberandae Graeciae dimitterent (Nep. *Milt.*, 3)  
 Themistocles dedit operam, ut quam longissime tempus du-  
 ceret (Nep. *Them.*, 7)  
 Themistocles collegis praedixit, ut ne prius legatos dimit-  
 terent, quam ipse esset remissus (Nep. *Them.*, 7)

b) aos verbos e locuções verbais que designam que uma causa *acontece*, *aconteceu* ou *há de acontecer*, como *fit*, *accidit*, *usu venit*, bem como à expressão *mos est* e outras formadas pelo verbo *esse* e um adjectivo ou pronome. A negativa correspondente é *ut non*.

Tunc accidit, ut Athenienses Chersonesum colonos vellent  
 mittere (Nep. *Milt.*, 1).  
 Quibus rebus fiebat, ut Miltiades perpetuum imperium obti-  
 neret (Nep. *Milt.*, 2)

Mos erat Lacedaemoniis a maioribus traditus, ut binos haberent reges (Nep. Ages., 1)

c) aos verbos e locuções que exprimem o *temor* ou *receio* de que uma coisa *não aconteça*.

Timeo, ut labores sustineas (Cic. Ad. Fam., 14)

### II) Ne.

Junta-se uma oração completiva de *ne* :

a) aos verbos que exprimem *temor* ou *receio* de que uma coisa *aconteça* e à expressão *periculum est*.

Vereor, ne non vitam Pelopidae enarrare, sed historiam videar scribere (Nep. Pelop., 1)

Athenienses pertimuerunt, ne aliquando ab ipsis descisceret (Nep. Alcib., 5)

Periculum est, ne immodestia militum vestrorum occasio detur Lysandro vestri opprimendi exercitus (Nep. Alcib., 8)

Periculum erat, ne ancipiti premerentur periculo (Nep. Them., 3)

Themistocles verebatur, ne Xerxes hellare perseveraret (Nep. Them., 5)

Miltiades timens, ne classis regia adventaret, Athenas magna cum offensione civium suorum rediit (Nep. Milt., 7)

b) aos verbos e locuções verbais que exprimem a ideia de *impedir* e *contrastar*, como *obstare*, *impedire*, etc. (Vid. § 259-2-iv)

Ad hoc consilium cum alii accederent, Histiaeus Milesius, ne res conficeretur, obstitit (Nep. Milt., 3)

### III) Quia.

Emprega-se uma oração completiva de *quia* :

a) depois duma oração *negativa* ou *interrogativa* de *sentido negativo*, equivalendo ordinariamente a *qui non*.

Nemo est qui a liberos suos beatos esse cupiat (Cic. Inv. 1, 48)

b) depois do verbo *dubitare* e da expressão *dubium est* empregados *negativamente*.



Nemo dubitabat, quin aliquid de pace esset scriptum (Nep. *Han.*, 11)  
 Miltiades non dubitans, quin ad regis aures consilia sua perven-  
 tura essent, Chersonesum reliquit (Nep. *Milt.*, 3)  
 Nemini dubium esse debet, quin eadem mente sim futurus  
 (Nep. *Han.*, 2)

#### IV) Quominus.

Junta-se uma oração de quominus (quo minus) aos verbos e locuções verbais que exprimem *impedimento*, *obstáculo*, como recusare, impedire, obstare, etc. (Vid. § 259-2-II-b)

Epaminondas omnia quae collegae dixerunt, confessus est neque recusavit, quominus legis poenam subiret (Nep. *Epam.*, 8)

Cimon custodes in hortis suis numquam posuit, ne quis impediretur, quo minus eis rebus, quibus quisque vellet, frueretur (Nep. *Cim.*, 4)

#### 3) Orações completivas relativas.

Sunt qui censeant una animum et corpus occidere (Cic. *Tusc.*, 1, 18)

Nulla est laus ibi esse integrum, ubi nemo est qui aut possit aut conetur corrumpere (Cic. *Verr.*, 1, 16)

Qui modeste paret videtur qui aliquando imperet dignus esse (Cic. *Leg.*, 3, 2)

Nulla videbatur aptior persona, quae de illa aetate loqueretur (Cic. *De Am.*, 1)

Tibi fortasse idoneus fuit nemo, quem imitaretur (Cic. *Verr.*, 2, 3)

Obs. — Como se vê, todas as orações completivas indicadas correspondem em português a uma oração introduzida pelo relativo *que*; exceptua-se a oração que se liga a dignus, aptus, idoneus, que tem como expressão correspondente um infinito regido das preposições *de*, *para*: *digno de ser*, *apto para ser*.

#### 4) Orações completivas interrogativas indirectas (Vid. § 248-1).

Pausanias ex Argilio quaerit causae quid sit tam repentini consilii (Nep. *Paus.*, 4)

Hoc cur, Philete, scripserim, pulchre vides (Phaed., 5, 10)  
 Quam dulcis sit libertas, breviter proloquar (Phaed., 3, 7)

5) Orações completivas dubitativas.

Dubito, an hunc primum omnium ponam (Nep. Thras., 1)

Para complemento do estudo deste capítulo, vid. II vol. Cap. XLIII.

## H. Advérbios

### CAPÍTULO LIII

260 Os advérbios podem considerar-se como casos que se fixaram, e servem em geral para modificar num ou noutro sentido a idea contida na palavra a que se juntam, acrescentando-lhe uma circunstância.

261 A respeito do emprêgo de alguns advérbios, deve notar-se o seguinte:

1) Adhuc = *ainda*: só pode empregar-se em relação ao presente, isto é, quando equivale a *ainda hoje, até hoje*. Quando nos referimos ao passado, devemos dizer: tum, etiam tum, tum etiam, ad id tempus. Quando tem o valor de *antes desse tempo* (antes dum tempo passado) diz-se antea.

Pugna Marathonica nihil adhuc exstitit nobilius (Nep. Mill., 5)  
 Etiam tum vita hominum sine cupiditate agitabatur (Sall. Cat., 2, 1)

Pyrrius primos elephantos in Italiam adduxit, quas bellas nemo ante a Romanus viderat (Liv. 10, 4)

2) Entre primum e primo há, duma maneira geral, esta diferença: primum significa *pela primeira vez, em primeiro lugar*; primo, *a princípio*, contraposto a deinde, postea, mox.

Conors dictatoris tum primum proellum inuit (Liv. 2, 20)  
 Neque vero ille non contemptus est primo a tyrannis atque eius solitudo (Nep. Thras., 2)

Primum in filio vim suam exercuit (Nep. *Dion.*, 6)

Primum apud Artemisium cum classariis regis confudit (Nep. *Them.*, 3)

Nota — Nas enumerações diz-se ordinariamente: primum... deinde, dein (deinceps)... tum (denique, postremum); primo... deinde, post, postea.

Quare dicemus primum de genere eius, deinceps quibus disciplinis et a quibus sit eruditus, tum de moribus ingenique facultatibus (Nep. *Epam.*, 1)

Qui pretium meriti ab improbis desiderat, his peccat: primum quoniam indignos adievat, impune abire deinde quia iam non potest (Phaed. 1, 8)

Primo pecuniae, dein imperii cupido crevit (Sall. *Cat.*, 10)

Primo quinque naves habuit, postea tres additae quinquagemos, postremo... (Liv. 26, 39)

3) Publice significa propriamente *por encargo público*; nunca pode corresponder à expressão portuguesa *em público*, que se traduz por *palam*.

Quo factum est, ut Aristidis filiae publice alerentur (Nep. *Arist.*, 3)

Non ex insidiis, sed aperte ac palam elaboratur (Cic. *de Orat.*, 12-38)

4) Non coloca-se antes da palavra sobre a qual recai a negação. Se a negação recai sobre toda a frase, não coloca-se antes do verbo.

Cares non dicto, sed secunda fortuna adversariorum capti resistere ausi non sunt (Nep. *Mill.*, 2)

Themistocles non effugit civium suorum invidiam (Nep. *Them.*, 8)

Observações:

a) Para negar não se podem empregar duas negativas.

b) Conforme a negativa non precede uma palavra negativa ou a segue, assim dá à expressão um sentido afirmativo restrito ou absoluto.

non nemo = alguém

nemo non = todos

non nullus = algum

nullus non = todo

non nihil = alguma coisa

nihil non = tudo

c) Quando as palavras negativas non, nemo, nihil, numquam, nusquam devam empregar-se unidas à conjunção et, a negação passa da palavra negativa para a conjunção. Assim :

em vez de	et non	diz-se	nec, neque
»	et nemo	»	nec, neque quisquam
»	et nihil	»	nec quicquam
»	et nunquam	»	nec unquam
»	et nusquam	»	nec, neque usquam

Ingurtha timebat populum Romanum neque adversus iram eius  
usquam spem habebat (Sall. *B. I.*, 13)

Dominus navis procū ab insula in salo navem tenuit in ancoris  
neque quemquam ex ea exire passus est (Nep. *Them.*, 8)

Deve todavia dizer-se et non, et nemo quando a negação recai sobre uma palavra só.

Servitus est non dicere in quem velis et non defendere quem  
velis (Cic. *Sall.*, 48)

**262** A locução ne quidem = *nem sequer* emprega-se sempre com uma palavra intercalada, que é aquela a que se quere dar maior realce.

Illi vino epulisque dediti usque eo id despexerunt, ut ne quaerere  
quidem de tanta re laborarent (Nep. *Pelop.*, 3)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol, Cap. XLV.

## I. Preposições

## CAPÍTULO LIV

**263** As preposições, algumas das quais são também empregadas como advérbios (ante, post, ad, etc), unidas a certos casos, determinam de uma maneira mais clara e precisa o valor e a função dos mesmos casos.

Obs. Quando haja de ligar-se a preposição cum aos pronomes pessoais, a preposição pospõe-se: mecum, tecum, nobiscum, etc.; o que acontece também algumas vezes com o pronome relativo: quocum, etc.

Nota — Sobre os casos regidos pelas preposições e a sua significação mais geral, vid. § 189.

## J. Conjunções

## CAPÍTULO LV

**264** A respeito do emprêgo das conjunções deve notar-se o seguinte:

1) Et, ac, atque, — que:

Et liga simplesmente palavras e orações, sem nenhuma significação acessória.

Alcibiadi duo collegae dati sunt, Aristocrates et Adimantus (Nep.

*Alcib.*, 7)

Quo factum est, ut ab Artemisio discederent et exadversum Athenas classem suam constituerent (Nep. *Them.*, 3)

Ac (que só se emprega antes de palavra começada por consoante) e atque (que pode empregar-se antes de vogal ou consoante) dão maior realce ao segundo membro.

Dein vineis a c testudinibus constitutis propius muros accessit (Nep. *Mill.*, 7)  
 Miltiades summa aequitate res constituit a t que ipse ibidem manere  
 decrevit (Nep. *Mill.*, 2)

Nota — As conjunções *Ac*, atque empregam-se também ligando termos de uma comparação, com adjectivos e advérbios que designem semelhança ou dissemelhança, igualdade ou desigualdade, como *similis*, *dissimilis*, *similiter*, *par*, *pariter*, *aeque*, *iuxta*, *perinde*, *contra*, *alius*, *aliter*, *idem*, *totidem* etc.

Hamilcar, ut Carthaginem venit, multo aliter a c sperarat, rem  
 publicam se habentem cognovit (Nep. *Han.*, 2)  
 Miltiades cum totidem navibus atque erat profectus Athenas  
 rediit (Nep. *Mill.*, 7)

— que (enclítica) designa o segundo membro mais como um apêndice do primeiro, uma continuação e desenvolvimento d'ele.

Miltiades perpetuam obtinuerat dominationem tyrannus que fuerat  
 appellatus (Nep. *Mill.*, 8)

Obs. — Numa enumeração de três ou mais membros perfeitamente coordenados pode, ou repetir-se a conjunção entre todos, quando se quere dar realce a cada um em particular, ou suprimi-la de todo.

Tali consilio uno tempore e t proditores perculit e t hostes profligavit et, quod ad perniciem suam fuerat cogitatum, id ad salutem  
 convertit (Nep. *Dal.*, 6)

Ex his unum in Africam misit, alterum in Hispania reliquit, tertium  
 in Italiam secum duxit (Nep. *Han.*, 3)

Nemo huic praefendus est fide, constantia, magnitudine animi, in  
 patriam amore (Nep. *Thras.*, 1)

Miltiades et antiquitate generis et gloria maiorum et summa industria unus maxime florebat (Nep. *Mill.*, 1)

Nota — Quando nas determinações de tempo se empregam nomes de cônsules, não se exprime a conjunção entre eles, se vem expresso o respectivo *prenome*.



Hannibal res in Africa gessit usque ad P. Sulpicium C. Anre-  
lium consules (Nep. *Han.*, 7)  
Tertio deinde anno, M. Claudio L. Furio consulibus, Roma  
legati Carthaginem venerunt (Nep. *Han.*, 10)

2) Sed, autem:

Sed junta uma cousa que muda, restringe ou anula o que pre-  
cede.

Hoc non ad libidinem privatam, sed ad publicam rem pertinebat  
(Nep. *Alcib.*, 3)

Autem junta simplesmente uma cousa diferente, designando  
uma antítese que não anula o que precede, ou unicamente uma  
observação ou continuação.

Athenienses cursorem Lacedaemonem miserunt. Domi autem creant  
decem praetores (Nep. *Milt.*, 4)

Obs — Autem nunca ocupa o primeiro lugar na frase.

3) Aut, vel:

Com aut separam-se ideias completamente diferentes, que  
umas às outras se excluem.

Omne pronuntiatum est verum aut falsum (Cic. *Tusc.*, 1, 14)

Vel designa uma distinção que não importa para o caso, e  
emprega-se, principalmente seguido de potius, quando se junta  
uma expressão mais própria.

Fortuna populi posita est in unius voluntate vel moribus (Cic. *De*  
*Rep.* 2, 28)

Post obitum vel potius excessum Romuli... (Cic. *De Rep.* 2, 30)

Obs. — Aut... aut... designa uma antítese em que os ter-  
mos se excluem reciprocamente; vel... vel, uma disjunção em  
que ambos os termos podem ligar-se, em que ambos podem ser  
verdadeiros, ou em que é indiferente que se escolha um ou outro.

Amicitiam renuntiat nisi Alcibiadem aut vivum aut mortuum sibi  
tradidisset (Nep. *Alcib.*, 10)

Miltiades dixit ponte rescisso regem vel hostium ferro vel inopia  
 paucis diebus interiturum (Nep. *Milt.*, 3)  
 Alcibiades neque plura bona neque maiora p[er]erat consequi quam  
 vel natura vel fortuna tribuerat (Nep. *Alcib.*, 2)

Para complemento do estudo dêste capítulo, vid. II vol. Cap. XLVI.

## 265

## Abreviaturas

A.	Aulus	<i>Aulo</i>
Ap. ou App.	Appius	<i>A'pio</i>
C.	Gaius	<i>Caio</i>
Cn.	Cneus	<i>Cneu</i>
D.	Decimus	<i>Décimo</i>
K.	Kaeso	<i>Queso</i>
L.	Lucius	<i>Lúcio</i>
M.	Marcus	<i>Marco</i>
M.	Manius	<i>Mânio</i>
P.	Publius	<i>Públio</i>
Q.	Quintus	<i>Quinto</i>
Ser.	Servius	<i>Sérvio</i>
S. ou Sex.	Sextus	<i>Sesto</i>
Sp.	Spurius	<i>Espúrio</i>
T.	Titus	<i>Tito</i>
T. ou Tib.	Tiberius	<i>Tibério</i>
A.	annus	<i>ano</i>
a. Chr. n.	ante Christum natum	<i>antes do nascimento de Cristo</i>
Id.	Idus	<i>Idos</i>
Kal.	Kalendae	<i>Calendas</i>
Non.	Nonae	<i>Nonas</i>



# ÍNDICE

Introdução.....	§§ 1
-----------------	---------

## I Parte — Fonologia

I Alfabeto e Pronúncia.....	2-3
II Classificação dos Sons.....	4-8
III Quantidade.....	9-16
IV Acentuação.....	17-20

## II Parte — Morfologia

### A. Flexão Nominal

V Observações Gerais sobre a Flexão Nominal.....	21-40
VI Flexão dos Substantivos.....	41-58
I) 1. <sup>a</sup> declinação.....	42-43
II) 2. <sup>a</sup> declinação.....	46-47
III) 3. <sup>a</sup> declinação.....	48-55
IV) 4. <sup>a</sup> declinação.....	56-57
V) 5. <sup>a</sup> declinação.....	44-45
Flexão dos Nomes Compostos.....	58
VII Irregularidades nas Declinações.....	59-60
I) Substantivos defectivos.....	59
II) Substantivos superabundantes.....	60
VIII Flexão Grego-Latina.....	61-63
IX Flexão dos Adjectivos.....	64-74
I) Adjectivos da 1. <sup>a</sup> classe.....	65-68
II) Adjectivos da 2. <sup>a</sup> classe.....	69-74

# ÍNDICE

X Comparativo e Superlativo dos Adjectivos.....	75-79
XI Flexão dos Pronomes.....	80-101
1) Pronomes pessoais.....	80-82
2) Pronomes possessivos.....	83
3) Pronomes demonstrativos.....	84-86
4) Pronomes determinativos.....	87-90
5) Pronomes relativo e interrogativos.....	91-93
6) Pronomes indefinidos e relativos-indefinidos.....	94-100
7) Adjectivos pronominais.....	101
XII Numerais.....	102
 B. Flexão Verbal	
XIII Observações Gerais sobre a Flexão Verbal.....	103-114
XIV Conjugação do Verbo esse e seus Compostos.....	115-119
XV Conjugações Regulares.....	120-158
1) Tempos da 1. <sup>a</sup> série.....	123-136
a) laudāre.....	124-125
b) delēre.....	126-127
c) legēre.....	128-129
d) tribuēre.....	130-131
e) capēre.....	132-133
f) audīre.....	134-135
2) Tempos da 2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> séries.....	137-158
a) laudāre.....	146-147
b) delēre.....	148-149
c) legēre.....	150-151
d) tribuēre.....	152-153
e) capēre.....	154-155
f) audīre.....	156-157
XVI Verbos Depoentes.....	159-160
XVII Conjugação Perifrástica.....	161-162
XXIII Verbos Anómalos.....	163-173
I) ferre.....	163-164
II) velle, malle, nolle.....	165-166
III) fiēri.....	167
IV) edēre.....	168
V) ire.....	169-170
VI) queo e nequeo.....	171-172
XIX Verbos Defectivos.....	173-176
XX Anomalias na Significação.....	177-179
XXI Lista dos Perfeitos e Supinos dos Verbos mais Usados.....	180
XXII Lista de Perfeitos e Supinos de Verbos Depoentes.....	181
XXIII Lista de Perfeitos e Supinos de Verbos Semi-depoentes.....	182
 C. Palavras Indexivas	
XXIV Advérbios.....	183-186
I) Advérbios de modo derivados de adjectivos.....	183-185
a) Positivo.....	183
b) Comparativo e Superlativo.....	184-185

# ÍNDICE

II) Outras espécies de advérbios.....	88
XXV Preposições.....	186
XXVI Conjunções.....	187
XXVII Interjeições.....	188-190
	191-192

## D. Derivação e Composição

XVIII Formação das Palavras.....	193-198
I) Sufixos latinos.....	195-197
a) Sufixos para formação de substantivos....	195
b) Sufixos para formação de adjetivos....	196
c) Sufixos para formação de verbos.....	197
II) Prefixos latinos.....	198

## III Parte — Sintaxe

### A. Concordância

XXIX 1) Concordância do Predicado.....	199-206
XXX 2) Concordância do Atributo.....	207-208
XXXI 3) Concordância do Apôsto.....	209
XXXII 4) Concordância dos Pronomes.....	210-211

### B. Funções dos Casos

XXXIII 1) Nominativo.....	212
XXXIV 2) Genitivo.....	213-214
a) Genitivo complemento de verbos.....	213
b) Genitivo complemento de nomes.....	214
XXXV 3) Dativo.....	215-217
I) Simples dativo.....	215-216
a) Dativo complemento de verbos.....	215
b) Dativo complemento de nomes.....	216
II) Duplo dativo.....	217
XXXVI 4) Acusativo.....	218-220
I) Simples acusativo.....	218-219
a) Acusativo complemento de verbos.....	218
b) Acusativo circunstancial.....	219
II) Duplo acusativo.....	220
XXXVII 5) Ablativo.....	221-223
a) Ablativo complemento de verbos.....	221
b) Ablativo complemento de nomes.....	222
c) Ablativo circunstancial.....	223
XXXVIII 6) Vocativo.....	224

### C. Adjectivos

XXXIX 1) Observações Gerais acêrca dos Adjectivos.....	225
--	-----

# ÍNDICE

	§
XL 2) Comparativo.....	226
XLI 3) Superlativo .....	227
D. Pronomes	
XLIII 1) Pronomes Pessoais, Reflexo e Possessivos.....	228
XLIII 2) Pronomes Demonstrativos e Determinativos.....	229
XLIV 3) Pronomes Relativo e Interrogativos.....	230
XLV 4) Pronomes Indefinidos.....	231
XLVI E. Numerals.....	232
F. Verbos	
XLVII A) Formas Nominais Substantivas.....	233-238
1) Infinito.....	233-238
2) Gerúndio .....	236
3) Supino.....	237-238
XLVIII B) Formas Nominais Adjectivas.....	239-243
1) Gerúndio.....	239-240
2) Participios.....	241-243
XLIX C) Modos .....	244-249
1) Indicativo .....	245
2) Conjuntivo.....	246-248
a) Conjuntivo em orações principais...	247
b) Conjuntivo em orações subordinadas	248
3) Imperativo.....	249
L D) Tempos.....	250-251
LI E) Conjugação Perifrástica .....	256-257
LII G. Orações Completivas .....	258-259
LIII H. Advérbios.....	260-261
LIV I. Preposições.....	263
LV J. Conjunções.....	264
Abreviaturas .....	265